



## Agradecimentos

Ao Centro de Neurociências e Biologia Molecular da Universidade de Coimbra desejo agradecer por me ter acolhido e me ter proporcionado todas as condições para a realização deste trabalho de investigação.

Agradeço à Professora Doutora Cláudia Cavadas pela orientação científica. Obrigada por me ter aceite neste projecto e acompanhado neste trabalho.

Agradeço à Doutora Célia, por todos os ensinamentos, todo o tempo e trabalho investidos e toda a amizade que sempre mostrou, dentro e fora do laboratório. Obrigado por toda a dedicação, honestidade, compreensão, sermões nos momentos certos e mais que tudo por toda a confiança. Obrigada por teres sido uma excelente Professora, por seres uma excelente “mãe”, por seres uma excelente amiga.

Ao Professor Doutor Paulo Santos, agradeço a disponibilidade e orientação na realização deste trabalho.

Às meninas do laboratório, à Mariana, à Sara, à Joana S., à Patrícia, à Magda, à Alexandra, à Joana V., à Lígia, à Ana, à Janete. Um muito obrigado pelo companheirismo e extraordinária boa disposição em todos os momentos. Todas contribuíram para tornar este trabalho mais agradável e fácil. Agradeço em especial às minhas “irmãs” Mariana e Sara!

Ao “tio” Luís pela disponibilidade constante em querer ajudar e à “tia” Tatiana, pelo bom humor!

Aos meus amigos, em particular à Rita, agradeço a amizade incondicional!

Ao João, agradeço a amizade, compreensão e força que sempre me deu mesmo nos momentos mais difíceis. Por sempre acreditar em mim, e incentivar-me a continuar a lutar pelos meus sonhos e objectivos e não desistir perante qualquer adversidade. Obrigada por tudo!

E claro, não podia acabar sem fazer o devido reconhecimento à minha mãe e ao meu pai, por toda a paciência, pelas oportunidades inigualáveis que me proporcionaram, pelo apoio incondicional em todos os momentos e mais que isso por toda a confiança que depositaram em mim. Às minhas irmãs Catarina e Jéssica, por todo amor e carinho, apoio e amizade em todos os momentos da minha vida. Longe ou perto.

Agradeço ainda o suporte financeiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, do FEDER e COMPETE através do projecto (PTDC/SAU-FCF/099082/2008), e do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (PEst-C/SAU/LA0001/2013-2014).

**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



**COMPETE**  
PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE



CENTER FOR NEUROSCIENCE AND CELL BIOLOGY  
UNIVERSITY OF COIMBRA, PORTUGAL

## Contents

List of abbreviations .....	vi
Abstract .....	9
Resumo .....	11
<b>Chapter I: Introduction .....</b>	<b>13</b>
1.1. Aging .....	14
1.1.1. The aging brain .....	15
1.1.2. Molecular mechanisms underlying the brain aging .....	16
1.1.3. Delay brain aging .....	17
1.2. Caloric Restriction .....	18
1.2.1. Physiological effects of caloric restriction .....	19
1.2.2. Mechanisms underlying caloric restriction's beneficial effects .....	20
1.2.2.1. Mitochondrial biogenesis .....	20
1.2.2.2. Oxidative stress .....	20
1.2.2.3. Sirtuins .....	21
1.2.2.4. Neurotrophic factors and neurogenesis .....	21
1.2.2.5. Metabolic reprogramming .....	22
1.2.2.6. Inflammation .....	22
1.2.2.7. Autophagy .....	23
1.2.2.8. Neuroendocrine alterations .....	23
1.3. Autophagy .....	24
1.3.1. Macroautophagy machinery .....	26
1.3.2. Signaling pathways regulating autophagy .....	29
1.3.2.1. The class I PI3K/Akt/mTORC1 pathway .....	29
1.3.2.1. The AMPK pathway .....	30
1.3.2.3. Amino acid-sensing mechanisms .....	31
1.3.2.4. The MAPK/ERK pathway .....	32
1.3.2.5. The cAMP-Epac-PLC- $\epsilon$ -IP <sub>3</sub> and Ca <sup>2+</sup> -calpain-G $\alpha_s$ pathways .....	32
1.3.2.6. Ras/cAMP-dependent PKA pathway .....	33
1.3.3. Autophagy in the brain .....	34
1.4. Neuropeptide Y .....	35
1.4.1. Synthesis of neuropeptide Y, metabolization and localization .....	35
1.4.2. Regulation of neuropeptide Y expression .....	37
1.4.3. Neuropeptide Y receptors subtypes and signaling pathways .....	38
1.4.3.1. Neuropeptide Y Y <sub>1</sub> receptor .....	38
1.4.3.2. Neuropeptide Y Y <sub>2</sub> receptor .....	39
1.4.3.3. Neuropeptide Y Y <sub>4</sub> receptor .....	39

1.4.3.4. Neuropeptide Y Y <sub>5</sub> receptor .....	39
1.4.3.5. Neuropeptide Y y <sub>6</sub> receptor .....	40
1.4.3.6. Neuropeptide Y Y <sub>7</sub> receptor .....	40
1.4.3.7. Neuropeptide Y Y <sub>8</sub> receptor .....	40
1.4.3.8. Molecular signaling pathways associated with neuropeptide Y receptors .....	41
1.4.4. Physiological functions of neuropeptide Y .....	41
1.4.5. Neuropeptide Y in cerebral cortex .....	42
1.5. Ghrelin .....	43
1.5.1. Ghrelin synthesis, metabolization and localization.....	43
1.5.2. Regulation of ghrelin release .....	44
1.5.3. Ghrelin receptor .....	45
1.5.3.1. Molecular signaling pathways associated with ghrelin receptor.....	45
1.5.4. Physiological functions of ghrelin .....	46
1.6. Main Objectives.....	47
<b>Chapter II: Materials and Methods</b> .....	49
2.1. Materials and reagents.....	50
2.2. Animals .....	50
2.3. Cellular models .....	51
2.3.1. Primary rat cortical neurons culture .....	51
2.4. Cell treatments .....	52
2.4.1. Caloric restriction mimetic condition.....	52
2.4.2. Neuropeptide Y .....	52
2.4.3. Ghrelin.....	53
2.5. Cell viability assay .....	53
2.6. Gene expression analysis.....	54
2.6.1. Purification and quantification of total RNA .....	54
2.6.2. Reverse transcription .....	54
2.6.2. Polymerase chain-reaction .....	54
2.6.3. Quantitative real-time polymerase chain reaction .....	55
2.7. Protein expression analysis .....	55
2.7.1. Cell lysates.....	55
2.7.2. Western blotting .....	56
2.7.3. Immunocytochemistry .....	57
2.8. Statistical analysis.....	57
<b>Chapter III: Results</b> .....	58
3.1. Characterization of primary rat cortical neurons cultures .....	59
3.2. Caloric restriction mimetic condition .....	59
3.2.1. Nutrient deprivation induces autophagy in cortical neurons .....	59
3.2.2. Nutrient deprivation increases NPY levels in cortical neurons .....	62

3.2.3. NPY Y <sub>1</sub> , Y <sub>2</sub> or Y <sub>5</sub> receptors mediate autophagy induced by nutrient deprivation .....	63
3.2.4. Molecular pathways involved in nutrient deprivation-induced autophagy.....	64
3.3. Neuropeptide Y .....	67
3.3.1. NPY induces autophagy in cortical neurons through NPY Y <sub>1</sub> , Y <sub>2</sub> or Y <sub>5</sub> receptors activation .....	67
3.3.2. Molecular pathways involved in NPY-induced autophagy.....	71
3.4. Ghrelin .....	73
3.4.1. Nutrient deprivation-induced autophagy is mediated by ghrelin receptor activation .....	73
3.4.2. Ghrelin induces autophagy in cortical neurons .....	74
3.4.3. Ghrelin-induced autophagy is mediated by GHS-R1a receptor activation .....	77
<b>Chapter IV: Discussion .....</b>	<b>79</b>
<b>Chapter V: Conclusions .....</b>	<b>87</b>
<b>Chapter VI: References .....</b>	<b>89</b>

## List of abbreviations

AC	Adenylate cyclase
AD	Alzheimer disease
AHP	After hyperpolarizing potential
AMP	Adenosine monophosphate
AMPK	AMP-dependent protein kinase
ANOVA	Analysis of variance
AP-P	Aminopeptidase P
ARC	Arcuate nucleus of hypothalamus
ATG	Autophagy-related genes
ATP	Adenosine triphosphate
AV	Autophagic vacuoles
BCA	Bicinchoninic acid
BDNF	Brain-derived neurotrophic factor
BSA	Bovine serum albumin
CALERIE	Comprehensive assessment of long term effects of reducing caloric intake
CaMKK	Calmodulin-dependent kinase kinase
CAMKK- $\beta$	Calmodulin-dependent kinase beta
cAMP	Cyclic adenosine monophosphate
cDNA	Complementary DNA
CMA	Chaperone mediated-autophagy
CNS	Central nervous system
COX-2	Cyclooxygenase-2
CPE	Carboxypeptidase E
CPON	C-Terminal flanking peptide of NPY
CR	Caloric restriction
DAG	Diacylglycerol
DMEM	Dulbecco's Modified Eagle Medium
DNA	Deoxyribonucleic acid
DPP-IV	Dipeptidyl-peptidase-IV
ECF	Enhanced chemifluorescence
ER	Endoplasmatic reticulum
ERK	Extracellular signal-regulated kinases
eNOS	Endothelial nitric oxide synthase
Epac	Exchange protein activated by cAMP
FBS	Fetal bovine serum
GAP	GTPase activating protein
GAIP	G-protein subunit $\alpha$ (G $\alpha$ )-interacting protein
GDP	Guanosine diphosphate
GFAP	Glial fibrillary acidic protein
GH	Growth hormone
GHS-R	Growth hormone secretagogue receptor
GPCR	G-coupled protein receptor
GTP	Guanosine triphosphate
GTPase	Guanosine triphosphatase

HCl	Hydrogen chloride
HD	Huntington disease
HIF	Hypoxa-inducible factor
H <sub>2</sub> O <sub>2</sub>	Hydrogen peroxide
IGF-1	Insulin like growth factor-1
IgG	Immunoglobulin G
IL-1 $\beta$	Interleukin-1 beta
IL-2	Interleukin-2
IL-4	Interleukin-4
IL-6	Interleukin-6
IM	Isolation membrane
IMPase	Inositol monophosphatase
iNOS	Inductible nitric oxide synthase
IP <sub>3</sub>	Inositol triphosphates
IRS	Insulin receptor substrates
LAMP-2A	Lysosomal-associated membrane protein 2
LC-3B	Light chain-3 B
LepR	Leptin receptors
LKB-1	Liver kinase B-1
MAPK	Mitogen-activated protein kinase
MAP4K2	Mitogen-activated protein kinase kinase kinase kinase 2
MAP2	Microtubule-associated protein 2
mRNA	Messenger ribonucleic acid
mTOR	Mammalian target of rampamycin
mTORC	mTOR complex
NAD	Nicotinamide adenine dinucleotide
NaF	Sodium fluoride
NeuN	Neuronal nucleic protein
NF- $\kappa$ B	Nuclear factor kappa B
NO	Nitric oxide
NPC	Neural progenitor cells
NPY	Neuropeptide Y
NPY-ir	NPY-immunoreactivity
OD	Optical density
ORTO	Sodium orthovanadate
PAM	Peptidylglycine $\alpha$ -amidating monooxygenase
PAS	Phagophore assembly site
PBS	Phosphate buffered saline
PC	Prohormone convertase
PD	Parkinson disease
PDK1	Phosphatidylinositide-dependent protein kinase 1
PE	Phosphatidylethanolamine
PFC	Prefrontal cortex
PGC-1 $\alpha$	Peroxisome proliferative-activated receptor-gamma coactivator-1alpha
PIP2	Phosphatidylinositol 4,5-diphosphate

PI <sub>3</sub> K	Phosphatidylinositol-3-kinase
PI(3)P	Phosphatidylinositol-3-phosphate
PI(3,4,5)P <sub>3</sub>	Phosphatidylinositide-3,4,5-triphosphate
PI(4,5)P <sub>2</sub>	Phosphatidylinositide-4,5-biphosphate
PI-PLC	Phosphatidylinositol-specific phospholipase C
PKA	Protein kinase A
PKB	Protein kinase B
PLC-ε	Phospholipase C-ε
PMSF	Phenylmethylsulfonyl fluoride
PP	Pancreatic polypeptide
PP-fold	Pancreatic polypeptide fold
PPAR-γ	Peroxisome proliferative-activated receptor-gamma
Pre-Pro-NPY	Pre-pro-neuropeptide Y
Pro-NPY	Pro-neuropeptide Y
PTEN	Phosphatase and tensin homologue
PVDF	Polyvinylidene fluoride
PVN	Paraventricular nucleus
PYY	Peptide YY
p62/SQSTM1	p62/Sequestosome1
qRT-PCR	Quantitative real time polymerase chain reaction
REDD	Regulated in development on DNA damage
RIPA	Radio-immunoprecipitation assay
RNA	Ribonucleic acid
ROS	Reactive oxygen species
RT	Reverse transcription
RT-PCR	Reverse transcription polymerase chain reaction
SDS	Sodium dodecyl sulphate
SDS-PAGE	Sodium dodecyl sulphate-polyacrylamide gel electrophoresis
SEM	Standard error of the mean
Ser3	Serine residue
SIRT	Sirtuin
SOD	Super oxide dismutase
TBS	Tris-buffered saline
TBS-T	Tris-Buffered Saline and Tween 20
TUJ1	Neuron-specific class III beta-tubulin
TMs	Transmembrane domains
TNF-α	Tumor necrosis factor alpha
TNF-β	Tumor necrosis factor beta
TSC	Tuberous sclerosis complex
ULK	Unc-51 like kinase
UPS	Ubiquitin-proteasome system



## **Abstract**

Aging is determined by complexes and multifactorial processes, whose molecular basis remains poorly understood. The brain is the most affected organ by the aging process, and neurodegenerative diseases are directly related with the increased age. Since average human life expectancy has increased, and consequently, the prevalence of cognitive decline and dementia, aging research is now focused in finding strategies that increase both lifespan and healthspan.

Caloric restriction (CR) is one of the few non-pharmacological manipulations that has been reported to consistently extend lifespan of different organisms. Increasing evidence shows that autophagy, a highly regulated intracellular process involved in the turnover of most cellular constituents and in the maintenance of cellular homeostasis, is involved in anti-aging mechanisms of CR. Furthermore, the anti-aging effects induced by CR were related to changes in the neuroendocrine system, namely the increase of neuropeptide Y (NPY), a potent neuroprotective agent in several brain areas, in the hypothalamic arcuate nucleus (ARC). Evidence suggests that NPY might play an important role in CR anti-aging effects, and in our group was found that NPY not only induces autophagy in hypothalamic neurons, but also mediates nutrient deprivation-induced autophagy in these cells, suggesting that NPY might mediate CR's effects on autophagy. However, the effect of NPY in autophagy in the whole brain, namely in the cortical neurons, as its potential role in lifespan extension, is currently not known. CR is also known to increase the levels of ghrelin, an orexigenic peptide secreted by the stomach. Ghrelin, similarly to NPY, shares some physiological effects induced by CR, possibly acting as an important metabolic mediator in its anti-aging effects. However, the effect of ghrelin in nutrient deprivation induced autophagy has not been studied yet.

The first goal of this study was to evaluate the effect of CR on autophagy in rat cortical neurons, scrutinizing the involvement of NPY and its receptors in this process, as the signaling pathways involved. With this study it was also intended to evaluate the effect of NPY on the regulation of autophagy in cortical neurons, investigating which NPY receptors subtypes and signaling pathways are involved in NPY-induced autophagy. It was also investigated the potential involvement of ghrelin and its receptor on CR-induced autophagy, as well as ghrelin's effect in the modulation of autophagy in cortical neurons.

This study showed that nutrient deprivation induces autophagy in rat cortical neurons. Upon nutrient deprivation it was observed an autophagy induction in a time dependent manner, as proved by the enhancement of the autophagic flux, using chloroquine, a lysosomal degradation inhibitor. The autophagy induction was mediated by NPY Y<sub>1</sub>, Y<sub>2</sub> and Y<sub>5</sub> receptors, and involves different signaling pathways. Concomitant with autophagy activation, NPY levels

content increased when cortical neurons undergo nutrient deprivation, supporting the involvement of NPY in nutrient deprivation-induced autophagy.

We next evaluated the effect of NPY *per se* on autophagy regulation in cortical neurons. NPY, similarly to nutrient deprivation, increased autophagic flux in a time dependent manner, and this effect was mediated by NPY Y<sub>1</sub>, Y<sub>2</sub> and Y<sub>5</sub> activation.

Besides NPY, CR also increases the levels of ghrelin, an orexigenic peptide secreted by the stomach, which has been suggested to act as a metabolic regulator signal during CR. Therefore we investigated whether ghrelin, similarly to NPY, could be involved in nutrient deprivation-induced autophagy in cortical neurons. Ghrelin not only induces autophagy in cortical neurons but also contributes to the increase in the autophagic flux induced by nutrient deprivation.

This study showed, for the first time, that NPY and ghrelin, both considered caloric restriction mimetics, enhance autophagy in cortical neurons. Furthermore, in response to low nutrient availability, these neurons express NPY and ghrelin. Given that autophagy impairment underlies aging and age-related neurodegenerative diseases, NPY and ghrelin synergistic effect on the regulation of autophagy can be considered a stepping stone for the development of new strategies to delay the aging process and promote healthy lifespan.

**Keywords:** Aging, Caloric restriction, Autophagy, Neuropeptide Y, Ghrelin, Cortex

## Resumo

O envelhecimento é um processo complexo e multifatorial, cujos mecanismos moleculares permanecem ainda desconhecidos. O cérebro é o órgão mais afetado pelo processo de envelhecimento, estando as doenças neurodegenerativas diretamente relacionadas com o aumento da idade. O aumento da esperança média de vida, e o consequente aumento da prevalência de declínio cognitivo, impulsionou a investigação na área do envelhecimento, a fim de desenvolver estratégias que contribuam para o aumento da esperança de vida com qualidade.

A restrição calórica é uma das estratégias não farmacológicas que promove o aumento da esperança de vida em diferentes organismos. A autofagia, um processo intracelular altamente regulado, envolvido na reciclagem de constituintes celulares e na manutenção da homeostase celular, está envolvida nos mecanismos anti-envelhecimento da restrição calórica. Além disso, os efeitos anti-envelhecimento induzidos pela restrição calórica foram relacionados com alterações no sistema neuroendócrino, nomeadamente o aumento do neuropeptídeo Y (NPY) no núcleo arqueado do hipotálamo. O NPY é um dos peptídeos mais abundantes no sistema nervoso central, tendo um efeito neuroprotector em diversas áreas cerebrais. Estudos sugerem que o NPY pode ser um mediador dos efeitos anti-envelhecimento promovidos pela restrição calórica; no nosso grupo demonstrámos que o NPY não só induz autofagia em neurónios hipotalâmicos, como também medeia a autofagia induzida pela privação de nutrientes, sugerindo que este neuropeptídeo possa estar envolvido nos efeitos benéficos induzidos pela restrição calórica. No entanto, o efeito do NPY na autofagia em outras regiões cerebrais, nomeadamente no córtex, bem como o seu potencial papel no aumento da esperança de vida, é desconhecido. Um outro efeito neuroendócrino promovido pela restrição calórica é o aumento dos níveis de grelina, um peptídeo orexigénico secretado pelo estômago. A grelina, de forma similar ao NPY, mimetiza muitos dos efeitos induzidos pela restrição calórica, atuando possivelmente como um importante mediador metabólico nos seus efeitos anti-envelhecimento. Contudo, o efeito da grelina na autofagia induzida pela restrição calórica ainda não foi investigado.

Neste estudo avaliou-se o efeito da privação de nutrientes na autofagia em neurónios corticais de rato bem como o possível envolvimento do NPY e seus recetores neste processo. Neste trabalho também se estudou o efeito do NPY *per se* na regulação da autofagia e as vias de sinalização envolvidas. O potencial envolvimento da grelina e do seu recetor na autofagia induzida por restrição calórica, tal como, o efeito da grelina na modulação da autofagia em neurónios corticais também foi avaliado.

Este estudo mostrou que a privação de nutrientes induz autofagia em neurónios corticais, de uma forma dependente do tempo de exposição. A indução da autofagia foi mediada pelos recetores  $Y_1$ ,  $Y_2$  e  $Y_5$  do NPY, envolvendo diferentes vias de sinalização. Paralelamente à promoção da autofagia, a privação de nutrientes induziu um aumento dos níveis de NPY em neurónios corticais, reforçando o envolvimento do NPY na autofagia mediada por privação de nutrientes.

Posteriormente, avaliou-se o efeito do NPY *per se* na regulação da autofagia em neurónios corticais. À semelhança da privação de nutrientes, o NPY também aumentou o fluxo autofágico, de uma forma dependente do tempo de exposição, sendo este efeito mediado pela activação dos recetores  $Y_1$ ,  $Y_2$  e  $Y_5$  do NPY.

Para além do NPY, a restrição calórica também aumenta os níveis de grelina. Deste modo, estudou-se o envolvimento deste peptídeo na indução da autofagia mediada por privação de nutrientes. A grelina não só induziu a autofagia em neurónios corticais, como também contribuiu para o aumento do fluxo autofágico induzido pela privação de nutrientes.

Este estudo mostrou, pela primeira vez, que o NPY e a grelina, considerados miméticos da restrição calórica, promovem a autofagia em neurónios corticais. Adicionalmente, em resposta a uma baixa disponibilidade de nutrientes, estes neurónios expressam NPY e grelina. Tendo em conta que os processos autofágicos estão comprometidos no envelhecimento e nas doenças neurodegenerativas associadas à idade, o efeito sinérgico do NPY e da grelina na regulação da autofagia pode ser considerado um ponto de partida para o desenvolvimento de novas estratégias para retardar o envelhecimento e aumentar a longevidade aliada a uma melhor qualidade de vida.

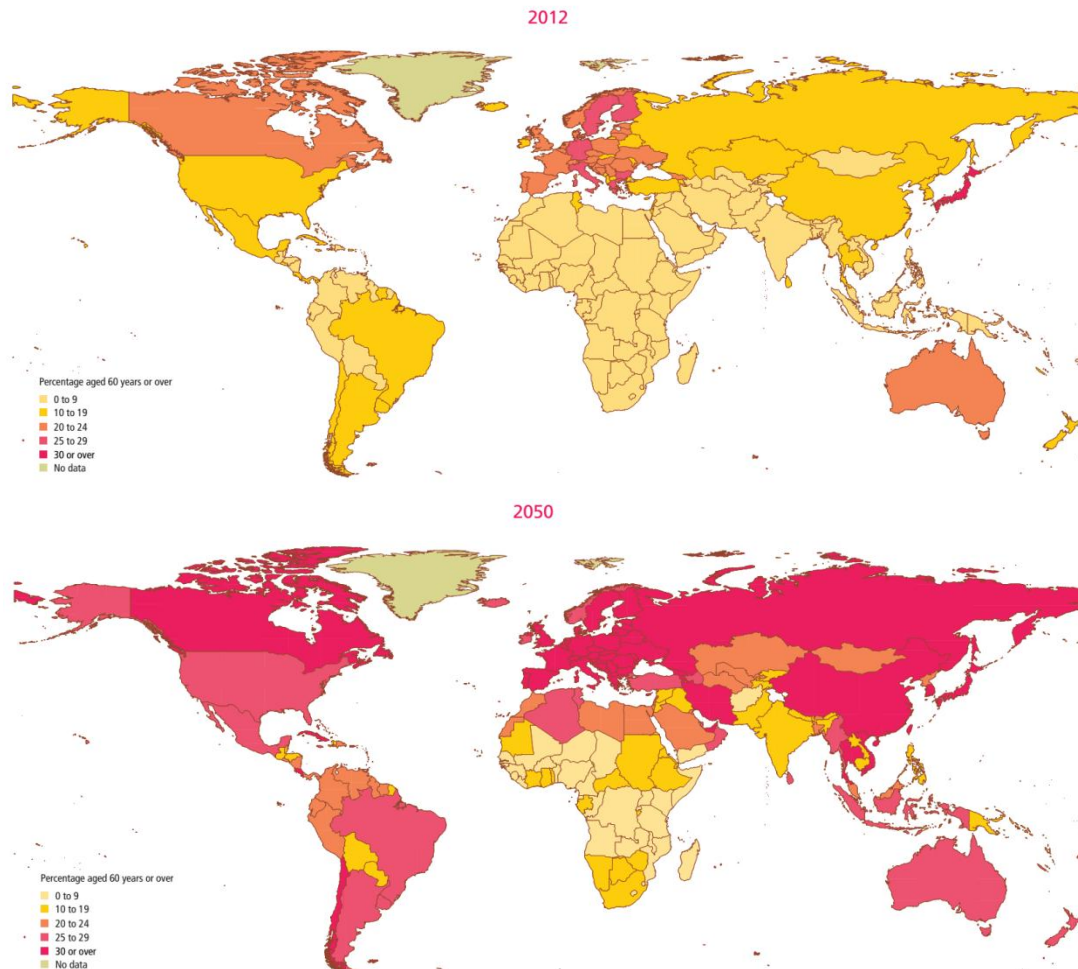
**Palavras-chave:** Envelhecimento, Restrição Calórica, Autofagia, Neuropeptide Y, Grelina, Cortex

## **Chapter I**

### **Introduction**

## 1.1. Aging

Population aging is a process that has been observed in most developed countries over the last century (Kirkwood 2008). In 2050, it is predicted that more than two billion people will be over the age of 60 (United Nations) (Figure 1.1).



**Figure 1.1** - Percentage of the total population aged 60 years or over, from 2012 to 2050. Data from (United Nations, 2012).

The increase in life expectancy can be seen as a result of the success of public health policy and socioeconomic development; however, it also challenges the society to adapt and promote better health and functional capacity of the elderly people, and to understand the biological bases (i.e., processes and their mechanisms) of aging, as well as, morphological and molecular aspects underlying various age-related diseases (Rezzani *et al.*, 2012). Aging is characterized by the progressive and irreversible loss of physiological integrity and is an extremely complex process whose molecular basis remains incompletely understood (Kirkwood 2005, Tripathi 2012). In addition, aging is the major risk factor for all of the predominant killer diseases, including cardiovascular disease, cancer and neurodegenerative diseases, and the main burden of ill health is now falling on the older section of the population

(Partridge *et al.*, 2011). In this context, the study of aging has become one of the most important challenges to modern science. Some theories have been proposed to explain aging in order to identify the major causes of aging and physiological changes that are associated with increasing age (Holliday 2006). However, the contribution of each theory to identify a primary cause of aging has been difficult to establish. Aging, is, therefore, conventionally regarded as a process of progressive decline of cellular homeostasis, cognitive impairment or dementia, regulated by intrinsic and extrinsic variables in relation to the individual (Bishop *et al.*, 2010, Tripathi 2012).

### **1.1.1. The aging brain**

The effects of aging on the brain and cognition are widespread and have multiple etiologies, exerting on the molecules, cells, vasculature, gross morphology, and cognition. As we age our brains shrink in volume, particularly in the prefrontal cortex (PFC) (Drachman 2006). Brody, in 1955, was the first to suggest that age-related reductions in brain weight were due, in part, to a decline in neuron number in all cortical layers (Brody 1955). Afterward, his work was corroborated by Coleman's studies, that described a 10–60 % decline in cortical neuron density between late childhood and old age (Coleman *et al.*, 1987). In addition to these facts, profound cell loss was found in the hippocampus of aging humans (Ball 1977) and in the hippocampus and PFC of non-human primates (Brizee *et al.*, 1980). However, various technical and methodological issues, such as tissue processing and sampling design, confounded the data obtained from these early reports and their accuracy was called into question later (Morrison *et al.*, 1997). In the 1980s, it became possible to identify and eliminate many of the confounding factors of the previous studies that had indicated a profound decline in neuron number occurring in advanced age, due to developing new stereological principles (West 1993). Studies in humans (West *et al.*, 1994, Pakkenberg *et al.*, 1997), non-human primates (Peters *et al.*, 1994, Gazzaley *et al.*, 1997, Merrill *et al.*, 2000) and rodents (Rapp *et al.*, 1996, Rasmussen *et al.*, 1996, Merrill *et al.*, 2001) have shown that significant cell death in the hippocampus and neocortex is not characteristic of normal aging. Nevertheless, a notable exception to this idea has recently been demonstrated. In aged non-human primates, there is a ~30 % reduction in neuron number in all layers in area 8A of the dorsolateral PFC, which it is significantly correlated with impaired performance on a working memory task, whereas 46 % of the PFC shows conservation of neuron number (Smith *et al.*, 2004). In addition to early reports of a decline in neuronal density with aging, early studies on neuronal dendritic branching suggested massive deterioration in the human entorhinal cortex and hippocampus (Scheibel *et al.*, 1976, Scheibel *et al.*, 1979). The morphology of PFC neurons seems to be more

vulnerable to the effects of aging than hippocampal neurons. In rats, dendritic branching of pyramidal neurons decreases with age for both apical and basal dendrites in superficial cortical layers (Grill *et al.*, 2002). A reduction in dendritic branching with age has also been observed in anterior cingulate layer V of the rat (Markham *et al.*, 2002) and in the human medial PFC (de Brandander *et al.*, 1998, Uylings *et al.*, 2002).

Many of the electrophysiological properties of neurons in the PFC remain unaltered during normal aging, including resting membrane potential; membrane time constant; threshold to elicit an action potential; and rise time and duration of an action potential (Chang *et al.*, 2005). There is some evidence of a small increase in the input resistance in PFC neurons of aged monkeys as well as a decrease in the amplitude and fall time of action potentials (Chang *et al.*, 2005). However, cognitive performance is not related to action potential amplitude, action potential fall time or input resistance (Chang *et al.*, 2005). Neurons in the PFC of aged monkeys also have a significantly larger after hyperpolarizing potential (AHP) compared with young neurons, which suggests that  $Ca^{2+}$  homeostasis might also be disrupted in PFC neurons in advanced age (Chang *et al.*, 2005).

### **1.1.2. Molecular mechanisms underlying the brain aging**

As mentioned above, the brain is the most affected organ by the aging process. Aging is determined by a multifactorial and complex processes whose molecular basis remains poorly understood (Kirkwood 2005); however several mechanisms have been proposed to explain the aging process such as increased amount of mitochondrial dysfunction (Ames 2004), oxidative stress (Serrano *et al.*, 2004, Zecca *et al.*, 2004), and accumulation of damaged proteins (Gray 2003, Trojanonski 2003).

The decreased of mitochondrial function has often been associated with aging in general, and aging of the central nervous system (CNS), in particular (Melov 2004). Many studies of genes expression profiling have clearly shown a progressive degeneration in mitochondrial function, which could contribute to the accelerated aging, particularly in brain and muscle, since both are more susceptible to mitochondrial dysfunction. Mitochondrial oxidative phosphorylation is the key source of energy intensive ion fluxes and axonal transport in the projection neurons of cerebral cortex, which degenerate in most neurodegenerative diseases (Yankner *et al.*, 2008). These neurons, therefore, are highly vulnerable to mitochondrial dysfunction (Yankner *et al.*, 2008).

Due to irregularities in the electron transport chain in mitochondria during progressive aging, many super oxides are generated as a byproduct, which may cause damage to respiratory chain proteins (Wallace 2005). In normal course, mitochondria possesses sufficient



machinery to counter these reactive oxygen species (ROS) in form of antioxidant enzymes, including Cu-Zn super oxide dismutase (SOD), cytochrome oxidase, and redox reactions mediated by cytochrome C (Yankner *et al.*, 2008). In aging, the action of these antioxidants is diminished, resulting in local oxidative damage to mitochondrial proteins and deoxyribonucleic acid (DNA). SOD reacts with superoxide radicals and converts them in to hydrogen peroxide ( $H_2O_2$ ), which is a stable molecule and may diffuse into cytoplasm where it is enzymatically neutralized by cytoplasmatic glutathione peroxidase and peroxisomal catalase. In addition to the generation of superoxide and hydrogen peroxide, the availability of redox-active iron is a major determinant of ROS-mediated cellular damage (Yankner *et al.*, 2008).

The accumulation of damaged molecules within the cells is one of the most widely documented and obvious alterations that occur in neurons during aging (Mattson *et al.*, 2006). It is known that the lifespan is determined by the balance between metabolism, which leads to the accumulation of damage, thus causing aging, and compensatory responses (Rattan 2006). The changes are due to the accumulation of oxidized, misfolded, cross-linked or aggregated macromolecules that are morphologically not normal and so, they cannot properly function (Rezzani *et al.*, 2012). These aggregated macromolecules or simply damaged proteins are removed mainly by autophagy (Bergamini *et al.*, 2003). However, with increasing age this process fails and consequently occurs neuronal dysfunction and cell death (Bi *et al.*, 2000, Keller *et al.*, 2002, Nixon *et al.*, 2003). Moreover, it is possible that these macromolecules interfere with other molecules and organelles, or their aggregates, compromising cellular functions sending also erroneous signals. Thus, the cells need to eliminate them for survival. It is also known that cellular damage is associated to aging-related pathologies, including cancer, neurodegeneration, infection and muscle atrophy (Guarente 2008, Kirkwood 2008).

Understanding the biological bases of aging and the molecular mechanisms that underlie various age-related pathologies is utmost important to future genetic and pharmacological interventions to increase lifespan with life quality (Rajawat *et al.*, 2009, Troen 2003).

### **1.1.3. Delay brain aging**

Life expectancy is increasing as a result of advances in medical science and the availability of better healthcare services; however, the proportion of elderly persons in the general population is therefore rising. A major goal of aging research is to extend healthspan by identifying approaches for delaying or preventing age-related diseases. Many are the preventive measures of cognitive impairments and neurodegenerative processes that are associated with aging (Tripathi 2012). Brain healthy diets, including omega 3 fatty acids, vitamin C, vitamin E, vitamin B12, vitamin B6, folic acid iron, calcium, zinc, docosahexanoic acid

and breast milk proteins, have been primarily reported to delay the effects of normal brain aging and cognitive decline (Tripathi 2012). Recent investigation on the impact of caloric restriction (CR) on brain aging and neurodegenerative disorders, has shown many striking features (Tripathi 2012). Recently, a large group of monkeys, ranging in age from middle-aged adults to the quite elderly, were fed only 70 % of their free-feeding diet for about 15 years (Bendlin *et al.*, 2012). As a result of eating just 30 % fewer calories, the brains of the monkeys on the CR diet aged significantly more slowly. Although several brains regions showed benefits, those brains regions that evolved most recently, such as the frontal lobes, and therefore tend to be more vulnerable to the consequences of aging, showed the greatest beneficial response to CR (Bendlin *et al.*, 2012).

In addition, regular physical exercise has been shown to increase neurogenesis (McCarter 1995, van Praag *et al.*, 1999). Hence, management of these conditions through medical and life style interventions is likely to benefit in order to cope with these age related impairments. Associated to increasing neurogenesis, exercise improves spatial memory in rodents (Fordyce *et al.*, 1993, van Praag *et al.*, 1999, Anderson *et al.*, 2000) and it has been suggested that exercise-induced hippocampal neurogenesis contributes to the learning enhancement (van Praag *et al.*, 1999).

## 1.2. Caloric Restriction

Caloric restriction (CR) consists of a reduced food intake without malnutrition, retaining the essential nutrients, extending and ensuring cellular function (Koubova *et al.*, 2003, Dirks *et al.*, 2006), by reduction of food intake to 30–60 % below ad libitum intake levels in relation to typical feeding (Masoro 2006). It is the form of nutritional intervention, non-pharmacological, more widely discussed, in order to increase the average life expectancy of a wide variety of species, from yeast to mammals including humans (Masoro *et al.*, 2006, Roberts *et al.*, 2007). In fact, some studies show that CR is the most robust anti-aging intervention (Bergamini *et al.*, 2007, Fontana *et al.*, 2010).

Since the pioneer work of McCay in 1935, which showed that the reduction of energy intake without lack of essential nutrients is capable of increasing the longevity in rats (McCay *et al.*, 1935), several studies suggest that CR could extend the longevity and have beneficial effects on health of various organism models. This discovery opened a new door to several scientific studies designed to learn more about the biology of aging. Subsequent studies have concluded that long-term CR slows the process of aging and extends the maximum life expectancy in different animals including nematelmintes, fruit flies and rodents (Braeckman *et*

*al.*, 2006, Roberts *et al.*, 2007, Burger *et al.*, 2010). In addition of living longer, these animals kept under CR, remained healthy and active longer, even after the death of the control group (Braeckman *et al.*, 2006, Roberts *et al.*, 2007, Burger *et al.*, 2010), demonstrating that CR reduces the morbidity of a host of diseases, including (but not limiting) autoimmune diseases, atherosclerosis, cardiomyopathies, cancer, diabetes, renal diseases, neurodegenerative diseases, and respiratory diseases (Imai 2009, Vaquero *et al.*, 2009). Then becomes necessary to discern the mechanisms underlying CR's beneficial effects.

### **1.2.1. Physiological effects of caloric restriction**

CR has been recognized as the best characterized and most reproducible strategy for extending maximum survival, retarding physiological aging, and delaying the onset of age-related pathological situations (Speakman *et al.*, 2011, Vendelbo *et al.*, 2011). There are several common changes in CR rodent models, such as decreased body temperature, decreased insulin secretion, lower blood glucose levels, decreased growth hormone and IGF-1 (insulin-like growth factor 1) secretion (Koubova *et al.*, 2003). Concomitantly, CR is known to decrease growth, when applied to young animals (Masoro 2005), as well as fertility and reproduction-related hormones (Nalam *et al.*, 2008, Barzilai *et al.*, 2009). Overall, CR has been shown to improve longevity and resistance to stress in animal models, but, though some epidemiological data exists, its long term potential benefits in human, except for weight loss purposes, are yet unproven and contested (Smith *et al.*, 2010). Increasing evidences supports, the notion that CR reduces diseases-related mortality by staving off cardiovascular disease, malignancy, diabetes and neurodegeneration (Calabrese *et al.*, 2009).

Currently, there are also two active randomized non-human primate studies, to assess the benefits of CR on longevity in rhesus monkeys (*Macaca mulatta*) (Smith *et al.*, 2010). In these studies, CR effectively lowered incidence of neoplasia, cardiovascular disease and type 2 diabetes and lowered body weight in both studies (Mattison *et al.*, 2012). In humans is difficult to definitively answer whether or not CR prolongs life, because of the ethical and logistical limitations of research design. The majority of work has been conducted on healthy, middle age, non-obese (normal or overweight) men and women, with a significant amount of investigations utilizing data obtained from Comprehensive Assessment of Long Term Effects of Reducing Caloric Intake (CALERIE) program (Trepanowski *et al.*, 2011); this program investigates the adaptive responses of CR on free-living humans (Hollooszy *et al.*, 2007). In addition to the CALERIE program, another investigation of importance, Biosphere 2, contains subjects aged from 27-67 years (Walford *et al.*, 2002). These subjects lived in enclosed about 3 years "ecological miniworld" for 2 years (Hollooszy *et al.*, 2007). Food intake was subnormal due

to the inability to grow enough food for ad libitum consumption; hence, subjects followed a CR plan by default. Being these long-term beneficial effects eventually proven, the successful application of CR to humans for long periods of time would be unlikely to the majority of the population, due to the severity of the restriction required. This fact led to the interest in developing CR mimetics, which could provide the pro-longevity benefits without the actual restriction (Ingram *et al.*, 2006).

### **1.2.2. Mechanisms underlying caloric restriction's beneficial effects**

Although the metabolic and physiological changes induced by CR have been investigated for over 70 years, the precise mechanism by which it is able to slow the progression of age-related degeneration remains a subject of much debate. Here in we will summarize our current understanding, including recent findings that implicate specific enzymes and signaling pathways in the process.

#### **1.2.2.1. Mitochondrial biogenesis**

Recently, the effect of CR on mitochondrial biogenesis has been questioned, since the relationship between the decreases in metabolic rate in order to reduce oxidative stress is not well understood. Apparently, this mechanism may be contradictory, and several studies show that CR promotes the increase of the mitochondria number and activity (Speakman *et al.*, 2011). The peroxisome proliferator-activated receptor gamma coactivator-1alpha (PGC-1 $\alpha$ ) regulates genes involved in energy metabolism. This protein interacts with the peroxisome proliferator-activated receptor-gamma (PPAR- $\gamma$ ) allowing interaction of this protein with multiple transcription factors. The complex PGC-1 $\alpha$ /PPAR- $\gamma$  was widely described as a mediator of mitochondrial biogenesis (Song *et al.*, 2009, Manzanero *et al.*, 2011). Studies have concluded that CR does not reduce the metabolic rate, as previously thought, but actually increases it, and this increase is responsible for its buffering effect on oxidative stress.

#### **1.2.2.2. Oxidative stress**

ROS are formed under physiological conditions and in proportions controlled by cellular defense mechanisms. These chemical structures have an unpaired electron, making them unstable and with an enormous capacity to react to nonspecifically combine with numerous molecules, that comprise the cell structures and derivatives of each, leading to oxidation of proteins, lipids and DNA (Speakman *et al.*, 2011). These oxidative damages are strongly related to aging and the pathogenesis of several neurodegenerative diseases such as those mentioned above. And thus, reducing the metabolic rate following a CR system could decrease the

consumption of O<sub>2</sub>, resulting in decreased formation of ROS and probably increased longevity (Heilbronn *et al.*, 2003). The mechanism by which CR decreases the formation of ROS is still unclear, but many are the inferences that one can already point out. In accordance with this, it is thought that CR reduces the energy flow and consequently lower levels of ROS, as well as, the rate of oxidative damage to vital tissues, thus promoting a reduction in energy metabolism in basal metabolic rate and body temperature central (Redman *et al.*, 2008). The brain is particularly susceptible to oxidative stress due to increased mitochondrial activity (Manzanero *et al.*, 2011). Furthermore, abundance of lipids in the CNS makes it a major target of this oxidative damage and plays an important role in numerous neurodegenerative diseases, as the damaged molecules tend to accumulate in long-lived, post-mitotic neurons, providing a connection between age and oxidative stress in the brain (Manzanero *et al.*, 2011, Speakman *et al.*, 2011).

### 1.2.2.3. Sirtuins

Sirtuins (SIRT), SIRT1 to SIRT7, are NAD<sup>+</sup> dependent deacetylase that appear to regulate activity of many proteins that are related to energy metabolism, cell survival and longevity (Michan *et al.*, 2007). Studies have shown that there is a correlation between the increased content of these enzymes in different tissues and nutritional status, since most of the cellular functions are depend on NAD<sup>+</sup> (Maalouf *et al.*, 2009, Thu *et al.*, 2010). One potential mechanism that might mediate the beneficial effects of CR on brain health is the activation of the nicotinamide adenine dinucleotide (NAD)-dependent protein deacetylase SIRT1 (Bishop *et al.*, 2007, Lavu *et al.*, 2008).

### 1.2.2.4. Neurotrophic factors and neurogenesis

Recently, studies have shown that the levels of certain neurotrophic factors, especially brain-derived neurotrophic factor (BDNF), increases in areas of the hippocampus and cortex of rats kept under CR (Lee *et al.*, 2000). BDNF and other neurotrophic factors are known to protect neurons against excitotoxic, oxidative and metabolic insults in various experimental models of neurodegenerative diseases (Mattson *et al.*, 1997). During the last decade, several researchers have described the brains of adult mammals, proving the existence of populations of neural progenitor cells (NPC). This premise has come to reinforce the idea that neurogenesis does not occur only in brain development and that there is a continuous process throughout life (Kuhn *et al.*, 1996). In fact, new-born neurons are functionally integrated in the brain throughout the adult life, constituting an adaptive process to challenges imposed by physiological and/or environmental alterations, and not merely with restorative functions

(Lledo *et al.*, 2006). In the CNS, aging results in a precipitous decline in adult neural stem/progenitor cells and neurogenesis, with concomitant impairments in cognitive functions (van Praag *et al.*, 1999). However, it was shown that CR increases the number of neural cells newly formed in the dentate gyrus of the hippocampus of mice (Gomez-Pinilla 2008). In this study, additional data also indicated a higher production of BDNF, other beneficial effect of CR on the NPC. In addition, oxidative stress decreases BDNF levels and there by adversely affects synaptic plasticity (Gomez-Pinilla 2008). On the other hand, CR decreases oxidative stress, leading to increased regulation of BDNF levels in the hippocampus, which is a key element of neurogenesis in the hippocampus, resulting in increased synaptic plasticity, making the process of learning and memory (Park *et al.*, 2011). However, the functional consequences of CR on neurogenesis are yet to be discern.

#### **1.2.2.5. Metabolic reprogramming**

The inverse linear relationship between calorie intake and lifespan suggests that regulators of energy metabolism are important in the actions of CR. Studies in several tissue-specific show changes in energy metabolism with CR, suggested that the metabolic reprogramming plays a critical role in the mechanism of aging retardation and promotes health and longevity (Anderson *et al.*, 2010). Other studies found that CR involves a coordinated increase in the expression of genes that are involved in energy metabolism. These changes have been reported in several tissues such as skeletal muscle, white adipose tissue and heart. Furthermore these changes suggest an increase in mitochondrial biogenesis and that resting energy metabolism at the organ level may be increased under CR (Anderson *et al.*, 2010). Moreover, these alterations are directly correlated with the manner in which energy is generated and how it is spent. A key metabolic change during CR is a shift from carbohydrate metabolism to fat metabolism (Cao *et al.*, 2001, Chen *et al.*, 2008). How this shift occurs is interesting because overall substrate oxidation must balance intake plus synthesis. Animals on CR have lower intake of all calories, including those from fat, this implies that to elevate their overall fatty acid oxidation, they must use some of the ingested energy to synthesize fat, which can then be mobilized (Duffy *et al.*, 1989, Masoro *et al.*, 1992).

#### **1.2.2.6. Inflammation**

Aging and several neurodegenerative diseases that are related to it are characterized by high levels of various inflammatory mediators (Qiu *et al.*, 2010). The activation of nuclear factor kappa B (NF- $\kappa$ B) is the central component of the inflammatory process (Maalouf *et al.*, 2009). The NF- $\kappa$ B is composed of several regulatory subunits (Perkins 2007), which mediate

neuroprotection and the process of apoptosis, depending on the function of the subunit (Kaltschmidt *et al.*, 2005). Thus, activation of this component, triggered by ROS for example, promotes increased transcription interleukin-1 beta (IL-1 $\beta$ ), interleukin-2 (IL-2), interleukin-4 (IL-4), interleukin-6 (IL-6), tumor necrosis factor-alpha (TNF- $\alpha$ ), tumor necrosis factor-beta (TNF- $\beta$ ), pro-inflammatory enzymes such as cyclooxygenase-2 (COX-2), and inducible nitric oxide synthase (iNOS) in several tissues, including brain (Valerio *et al.*, 2006). Studies indicate that CR suppresses the expression and activation of NF- $\kappa$ B, a SIRT1-dependent process blocking the synthesis of interleukins and TNF- $\alpha$  and TNF- $\beta$  and suppressing the activity of COX-2 and iNOS both in animal models and humans, diminishing the state of systemic inflammation and chronic systemic diseases associated to non-infectious inflammation (Maalouf *et al.*, 2009, Manzanero *et al.*, 2011).

#### **1.2.2.7. Autophagy**

Further evidence demonstrates that CR as a dietary anti-aging intervention stimulates autophagy, a highly regulated intracellular process involved in the turnover of most cellular constituents and in the maintenance of cellular homeostasis in several species (Bergamini *et al.*, 2007, Hansen *et al.*, 2008, Blagosklonny 2010). Increasing evidence show that autophagy is involved in anti-aging mechanisms of CR (Donati 2006). It is well established that the basal autophagic activity of living cells decreases with age, thus contributing to the accumulation of altered macromolecules during aging (Marino *et al.*, 2008). Autophagy deficiency contributes to different aspects of the aging phenotype and to the aggravation of detrimental age-related diseases (Cuervo 2008), such as Alzheimer's disease (AD), Parkinson's disease (PD) and Huntington's disease (HD) (Contestabile *et al.*, 2004). Thus, CR prevents the age-depend decline of autophagic proteolysis (Bergamini *et al.*, 2007).

#### **1.2.2.8. Neuroendocrine alterations**

The major neuroendocrine effect of CR is the increase of neuropeptide Y (NPY), in the arcuate nucleus of the hypothalamus (ARC) (Minor *et al.*, 2009). The hypothalamus has a key role in the control of body homeostasis, neuroendocrine outputs and food intake, being NPY the most potent hypothalamic orexigenic peptide (Wieland *et al.*, 2000). Aging is associated with reduced levels of NPY in the brain in general and in response to fasting (Gruenewald *et al.*, 1996). In addition, reduced NPY is associated with neurodegenerative diseases (Rose *et al.*, 2009, Decressac *et al.*, 2010, Decressac *et al.*, 2012) and the development of “anorexia of aging”, characterized by reduced food intake and body weight, responsible for age-associated under nutrition and physical deterioration (Matsumoto *et al.*, 2000, Morley *et al.*, 2001). On

the other hand, the increase in NPY can lead to several physiological modifications similar to those induced by CR. Central administration of NPY has been shown to induce hyperphagia (Stanley *et al.*, 1986, Beck *et al.*, 1992). These evidences suggest that NPY may play an important role in CR-induced lifespan, and could be a CR mimetic. On other hand, CR also increases the circulating levels of ghrelin, other orexigenic peptide that is produced by the stomach in response to fasting (Lutter *et al.*, 2008). During CR, ghrelin levels rise and recent studies show that the actions of ghrelin are elevated during negative energy balance, as ghrelin primarily functions to shift an organism from negative to neutral energy balance (Briggs *et al.*, 2011). In addition to promoting food intake after fasting (Salome *et al.*, 2009), ghrelin helps to maintain blood glucose levels during CR (Zhao *et al.*, 2010). On the other hand, diet-induced obesity suppresses many of the metabolic actions of ghrelin, including food intake and growth hormone secretion (Perreault *et al.*, 2004, Briggs *et al.*, 2010). These studies imply that metabolic status plays a fundamental role in the effectiveness and actions of ghrelin in the body, whereby negative energy balance enhances ghrelin action and diet-induced obesity attenuates ghrelin action. These evidences suggest that ghrelin may also play as a great potential CR mimetic. Leptin, a peptide hormone secreted mainly from adipocytes, was first identified as a molecule that regulates appetite and energy expenditure via the CNS. Dysfunctions on its signaling result in hyperphagia and obesity (Zhang *et al.*, 1994, Schwartz *et al.*, 2000). Although the primary role of leptin is as a long-term regulator of body fat via hypothalamic control of feeding, leptin also suppresses the gonadal, somatotropic, and the thyroid axes, thus reduced leptin may be a critical modulator of CR and longevity (Shimokawa *et al.*, 1999, Shimokawa *et al.*, 2001). Many studies have reported that CR reduces circulating levels of IGF-1 and insulin (and glucose) (Argentino *et al.*, 2005a, Argentino *et al.*, 2005b). The reductions in IGF-1 and insulin signaling that occur under CR have been suggested to be causally linked to the lifespan enhancing effects of CR. This was initially based on observations in *C. elegans* and *D. melanogaster* that mutants with defects in the intracellular IGF-1/insulin signaling pathway had increased lifespan (Berryman *et al.*, 2008, Kenyon 2011).

### 1.3. Autophagy

Cell growth and homeostasis are governed by tightly regulated biosynthetic and catabolic processes (He *et al.*, 2009, Yang *et al.*, 2013). Consequently, depending on the availability of nutrients and environmental conditions, cells have specific mechanisms to regulate either growth and biosynthesis, or constituents' turnover and nutrient recycling. There are two main pathways for cellular constituents' clearance in eukaryotic cells (Klionsky *et al.*, 2000,



Mizushima 2004): the ubiquitin-proteasome system (UPS), which is mostly responsible for the turnover of short-lived proteins (Hershko *et al.*, 1998) and the lysosomal system, the only known mechanism that cells possess to dispose long-lived proteins, protein aggregates and intracellular organelles. At least four different delivery pathways of substrate proteins and cytosolic constituents are known (Mizushima 2004). The first one is endocytosis/phagocytosis, responsible for the degradation of extracellular materials and cell membrane proteins. The other three, which are characterized by the sequestration of cytosolic components and subsequent delivery to the lysosome, are intended for the turnover of intracellular constituents and are considered different types of autophagy. The term autophagy, coined from the Greek words of  $\alpha\upsilon\tau\varsigma$  ('autos', self) and  $\phi\alpha\gamma\epsilon\iota\nu$  ('phagein'), meaning 'eating', was first used in 1963 by Christian de Duve to establish a nomenclature for different cellular pathways and compartments in the endosomal-lysosomal pathway (Jaeger *et al.*, 2009, Klionsky 2008). Recently, increasing attention has been focused on the role of autophagy on metabolism of misfolded proteins and neuronal cell death, in neurodegeneration.

Autophagy is involved in the intracellular turnover of proteins and cell organelles and has an important role in regulating cell fate in response to stress (Shintani *et al.*, 2004, Levine 2005). Autophagy is a primordial and highly conserved intracellular process that occurs in all species and cell types studied thus far. Three main types of mammalian autophagy have been identified and implicated in CNS injury and disease: chaperone mediated-autophagy (CMA), microautophagy and macroautophagy (Mizushima 2004, Yang *et al.*, 2005). In CMA, target proteins, containing a specific consensus peptide sequence (KFERQ) are recognized by a chaperone complex, which delivers them to the lysosome, across the membrane, through a specific receptor – lysosomal-associated membrane protein 2 (LAMP-2A) (Li *et al.*, 2011). In microautophagy, the lysosomal membrane directly invaginates or exvaginates, in order to sequester the cytosolic component and buds into the lysosomal lumen for degradation (Kunz *et al.*, 2004). Finally, macroautophagy, the most well studied type of autophagy (Yu *et al.*, 2008), is characterized by the formation of a double membrane vesicle named autophagosome, which engulfs long-lived proteins and/or organelles, and, after fusion with a lysosome, degrades them.

Other specialized forms of autophagy exist, such as mitophagy, direct targeting of mitochondria to lysosomes (Kanki *et al.*, 2008); pexophagy, selective degradation of peroxisomes (Iwata *et al.*, 2006, Sakai *et al.*, 2006); xenophagy, degradation of intracellular bacteria and viruses (Levine 2005, Huang *et al.*, 2007); crinophagy, lysosomal fusion with re-directed exosomes (Sandberg *et al.*, 2007); microautophagy direct engulfment of cytosol by lysosomes (Marzella *et al.*, 1981, Ahlberg *et al.*, 1985); and piecemeal microautophagy of the

nucleus, partial sequestration and degradation of the nucleus (Kvam *et al.*, 2007), but most of them have only been observed in yeast or under special conditions. Briefly, the different types of autophagy mentioned differ in mechanism whereby substrates are delivered to lysosomes, their regulation and their selectivity.

### 1.3.1. Macroautophagy machinery

The macroautophagy process (hereafter referred to as autophagy) was firstly observed in mammalian cells, in the late 1950's, through electron microscopy (Clark 1957, Novikoff 1959). Although autophagy was first identified approximately 50 years ago, the molecular understanding of it only started in the past decade (Klionsky 2007), based on the discovery of autophagy-related genes (ATG), genes initially discovered in yeast followed by the identification of homologs in higher eukaryotes (Yang *et al.*, 2009). Among Atg proteins, one subset, including Atg1 to Atg10, Atg12 to Atg14 and Atg16 to Atg18, is essential for autophagosome formation in mammalian cells, as shown in Figure 1.2, and is referred to as the core molecular machinery (Xie *et al.*, 2007). Autophagy is a complex pathway conserved through evolution, where the coordinated actions of autophagic and non-autophagic proteins lead to the induction of autophagosome formation (I), nucleation of the membrane (II), autophagosomal elongation (III), cargo selection (IV) and closure of autophagosomal vesicles and fusion to lysosomes (V). In this dissertation the main focus will be on mammalian autophagy.

**Induction of autophagosome formation step** can occur through mTOR (mammalian target of rapamycin)-dependent and independent pathways. The mTOR is an evolutionarily conserved serine/ threonine protein kinase complex that comprises the mTOR complex (mTORC) 1 (mTORC1) and mTORC2. The mTORC1 negatively regulates autophagy (Laplante *et al.*, 2009). This complex integrates upstream nutrient and growth factor-derived signals, to control cell growth, from several pathways, such as insulin, class I phosphatidylinositol-3-kinase (PI<sub>3</sub>K) and protein kinase B (PKB) (also known as Akt) (Laplante *et al.*, 2009, Sengupta *et al.*, 2010). Upon nutrient rich conditions, this kinase is active and therefore autophagy is downregulated. An alternative pathway for direct induction of autophagy, in an mTOR independent way, can occur by different stimuli of the class III PI<sub>3</sub>K or the Atg6-Beclin-1, crucial for the nucleation step.

**The nucleation step** overall, begins with the formation of the phagophore, a small portion of membrane, near the endoplasmic reticulum (ER), which then elongates to engulf the cargo and culminates with the formation of a whole vesicle, the autophagosome (Beau *et al.*, 2011).

This process starts with the interaction between the unc-51 like kinase (ULK) complex (ULKs-Atg13-FIP200) and the class III PI<sub>3</sub>K complex located at the isolation membrane (IM). The complex contains the class III PI<sub>3</sub>K subunits, mVps34 and p150; along with the protein Beclin-1 working as an interacting partner (Volinia *et al.*, 1995, Kihara *et al.*, 2001). This kinase plays a crucial role in the phosphoinositide phosphatidylinositol-3-phosphate (PI(3)P) phosphorylation, a phospholipid required for autophagosome formation (Zeng *et al.*, 2006).

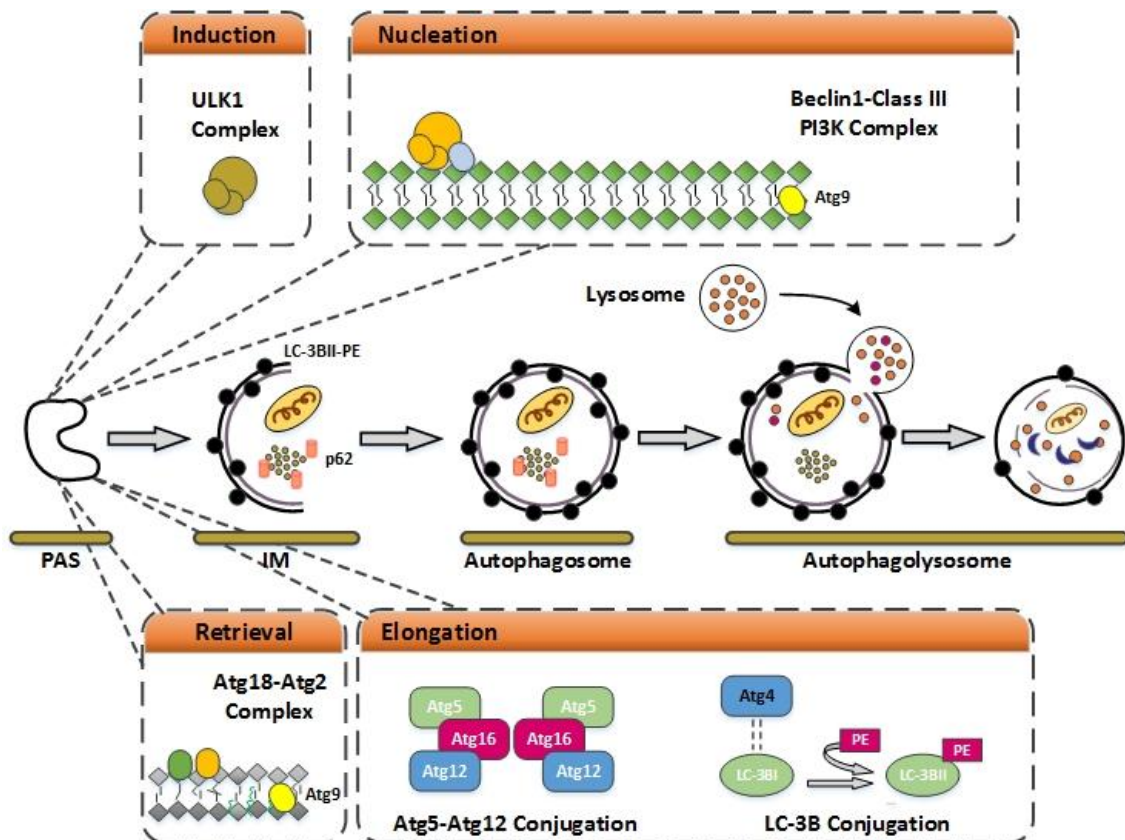


Figure 1.2 - The core molecular machinery of autophagy in mammalian cells. Adapted from (Ciu *et al.*, 2013).

**Autophagosomal elongation step** is contingent on the coordinated actions of several core autophagy machinery proteins involved in two ubiquitin-like conjugation systems: the Atg12-Atg5 and the light chain-3B (LC-3B)-phosphatidylethanolamine(PE) system (Xie *et al.*, 2008, Yin *et al.*, 2008). In the Atg5-Atg12 system, Atg12 is activated by Atg7, an ubiquitin-activating enzyme (E1)-like protein, and conjugated to Atg5 via Atg10, an ubiquitin carrier protein (E2)-like protein (Mizushima *et al.*, 1998). Lastly, Atg12-Atg5 forms a multimer complex with Atg16L (forming Atg12-Atg5-Atg16L) (Kuma *et al.*, 2002, Yin *et al.*, 2008), which is localized to the outer portion of the autophagosomal membrane (Hanada *et al.*, 2007). Though crucial for pre-autophagosomal elongation, once a fully functional autophagosome forms, the Atg12-Atg5-Atg16L complex dissociates (Ravikumar *et al.*, 2010). In the LC-3B-PE system, LC-3B is

initially synthesized as a precursor (Pro LC-3B), as it possesses an additional arginine residue at the C terminus that is immediately cleaved by Atg4B, a cysteine protease, to become LC-3BI (Tanida *et al.*, 2004). LC-3BI is conjugated with Atg7 by a thioester bond, and finally with Atg3, another E2 ubiquitin conjugating enzyme, to form an amide bond with PE (Kirisako *et al.*, 2000, Tanida *et al.*, 2004), an important phospholipid found in biological membranes. Whereas the unconjugated form of LC-3B, known as LC-3BI resides in the cytosol, the conjugated form, LC-3BII, is localized to the autophagosomal membrane, thus making it a very effective as an important marker for autophagy (Shibata *et al.*, 2010).

**The cargo selection step** involves cargos recognized through interactions with specific receptor proteins. Further evidences suggest that the autophagy selectivity related to ubiquitinated substrates may be mediated by p62/sequestosome 1 (p62/SQSTM1) (Bjorkoy *et al.*, 2005, Pankiv, *et al.*, 2007), previously reported to interact with ubiquitinated proteins for UPS degradation (Seibenhener *et al.*, 2004, Babu *et al.*, 2005) and found to co-localize to ubiquitinated protein aggregates, LC-3B and lysosomes. Also, the formation of autophagosomes proved to be dependent of p62 even upon starvation (Bjorkoy *et al.*, 2005). The p62 is a signaling-adaptor protein which has a multidomain structure that allows it to interact with a myriad of other proteins, namely microtubule-associated LC-3B, which is recruited to the autophagosome membrane, and ubiquitin, among others, as well as itself, leading to oligomerization. The p62 binds to LC-3B, which in turn, integrates the autophagosome membrane and is ultimately degraded upon the autophagy late stages, leading to the concomitant degradation of p62 and proteins connected to it (Weidberg *et al.*, 2011). Also, apparently, p62 acts as a “garbage disposer” in the cytoplasm, building up aggregates of poly-ubiquitinated proteins, to enhance their degradation by autophagy. But at the same time, excess p62 delays the proteasomal degradation of poly-ubiquitinated aggregates (Korolchuk *et al.*, 2009, Moscat *et al.*, 2009). This mechanism implies that autophagy may not only be a complementary process to UPS, but also a major alternative process, by enhancing the clearance of ubiquitinated substrates. A failure on the cargo recognition step can be responsible for the ineffectiveness of this pathway (Martinez-Vicente *et al.*, 2010).

**The closure and maturation step** involves the sealing of the membrane in order to form complete autophagosomes, which then fuse to endosomes and/or to lysosomes. This last step of autophagy involves the fusion between autophagosomes and lysosomes, to form autolysosomes, where the cargo is degraded (Tong *et al.*, 2010). This process is dynamic and mediated by the cytoskeleton, namely, the microtubules network, to which the

autophagosomes are associated. There, the fusion event requires the LAMP-2 and the small guanosine triphosphatase (GTPase) Rab7 (Jager *et al.*, 2004). Rab7 associates with autophagosomes and mediates the fusion event through LAMP-2, in a way resembling endosome maturation (Gutierrez *et al.*, 2004, Jager *et al.*, 2004). Posteriorly to the autolysosome formation, with the fusion between the lysosome and the outer membrane of the autophagosome, the inner membrane and the cargo, including bound LC-3BII, are degraded by several proteases, namely cathepsins B, D and L (Tanida *et al.*, 2005). The products of degradation are then released to the cytosol, potentially leading to the activation of mTOR and the disassembly of the autolysosome (Tong *et al.*, 2010).

Importantly, an increased number of autophagosomes may not necessarily correspond to an increased autophagic activity, but instead a blockage in the autophagy pathway downstream of autophagosome formation, such as in the maturation step (Cuervo 2004, Boland *et al.*, 2008, Mizushima *et al.*, 2010).

### **1.3.2. Signaling pathways regulating autophagy**

Autophagy is known to be induced by a wide variety of stimuli, such as nutrient and growth factor depletion, hypoxia, drug and radiation treatment. For the same reason, tight regulation mechanisms exist to control its induction (Weidber *et al.*, 2011). The principal pathway, called of canonical one, culminates in the inhibition of mTOR, but other pathways exist, that induce autophagy downstream of mTOR, at known, or yet unknown points. Overall, there is still much to uncover regarding the pathways and factors regulating the induction of autophagy in mammalian cells, as well as some discrepancies, which may be related to cell type specificity.

#### **1.3.2.1. The class I PI3K/Akt/mTORC1 pathway**

As previously stated, mTOR acts as a core regulator of the balance between cell growth and autophagy (Jung *et al.*, 2010), thus, it is understandable that many cell signaling pathways interact with mTOR, in response to different intra and extracellular conditions. The canonical pathway leading to mTOR activation, and negatively controlling autophagy, is the PI<sub>3</sub>K–Akt–mTORC1. Upon insulin or IGF-1 binding to the insulin receptor, insulin receptor substrates (IRS) 1/2 (IRS1/2) are phosphorylated and recruited to the membrane, forming a docking scaffold for class I PI<sub>3</sub>K (He *et al.*, 2009). This class of enzymes preferentially reacts with phosphatidylinositides(4,5)bisphosphate (PI(4,5)P<sub>2</sub>), phosphorylating them and leading to the production of phosphatidylinositides(3,4,5)trisphosphate (PI(3,4,5)P<sub>3</sub>) (Kong *et al.*, 2010).

This step is regulated by phosphatase and tensin homologue (PTEN), which revert the action of PI<sub>3</sub>K (Arico *et al.*, 2001). Generation of PI(3,4,5)P<sub>3</sub> increases membrane recruitment of Akt and its activator, phosphoinositide-dependent protein kinase 1 (PDK1), which phosphorylates the prior. The mTORC2 also plays a role at this point, contributing to the activation of Akt, though its upstream regulating mechanisms remain unknown (Dunlop *et al.*, 2009). After activation, Akt phosphorylates protein 2 from the tuberous sclerosis complex (TSC) TSC2, preventing it from complexing with TSC1. When these two proteins are complexed, forming the TSC1/2 complex, they function as a GTPase activating protein (GAP) for Ras homologue enriched in brain (Rheb), leading to the conversion of bound guanosine triphosphate (GTP) into guanosine diphosphate (GDP) and, therefore, preventing it from activating mTORC1 (Garami *et al.*, 2003). Hence, with an active Akt, TSC1/2 is inhibited, which allows GTP-bound Rheb to activate mTOR and prevents autophagy (He *et al.*, 2009).

#### 1.3.2.1. The AMPK pathway

The canonical pathway has several branching points that connect it to other response mechanisms. One of these mechanisms may be generically called the energy-sensing mechanism and acts primarily through adenosine monophosphate (AMP)-dependent protein kinase (AMPK) (Yang *et al.*, 2010b). During intracellular low-glucose periods, mitochondria produce less adenosine triphosphate (ATP), leading to an increase of the AMP/ATP ratio (Hardie *et al.*, 2003). Upon this increase, liver kinase B-1 (LKB-1, also known as serine/threonine kinase 11) potentiates AMPK, which induces the formation of TSC1/2 complex and the consequent inhibition of mTORC1 through Rheb (Corradetti *et al.*, 2004). Plus, the LKB-1-AMPK pathway stabilizes the cell-cycle inhibitor p27kip1, which also induces autophagy (Liang *et al.*, 2007). It was shown that AMPK also inhibits mTORC1 in a TSC1/2-independent manner, through phosphorylation of raptor, one of the constituents of mTORC1. This phosphorylation allows the binding of 14-3-3 proteins to raptor, thus inhibiting its assembly with mTOR and recruitment of the other mTORC1 components (Gwinn *et al.*, 2008). Furthermore, a recent study has shown that AMPK directly phosphorylates and activates ULK1, inducing autophagy, upon glucose starvation (Kim *et al.*, 2011). AMPK has also been implicated in pathways responsive to the increase of the intracellular Ca<sup>2+</sup> and hypoxia. The calcium response is dependent on the activation of calcium-activated calmodulin-dependent kinase kinase-β (CaMKKβ), which directly activates AMPK (Hoyer-Hansen *et al.*, 2007), while hypoxia response relates mainly to the decrease in AMP/ATP ratio in hypoxic cells (Liu *et al.*, 2006). Hypoxia, as well as other cellular stresses, also induces autophagy in an AMPK-independent manner, through hypoxia-inducible factor (HIF) activation of regulated in development and

DNA damage (REDD) 1 and 2 (REDD1 and REDD2), which induce the TSC1/2 complex (Dunlop *et al.*, 2009).

### 1.3.2.3. Amino acid-sensing mechanisms

Being autophagy a process intended to respond to low-nutrient conditions, it would be expected that the levels of amino acids would have a close interaction with the autophagy-regulating mechanisms. Indeed, several factors have been shown to respond to amino acid levels, either inducing or inhibiting autophagy. Vps34, a Class III PI<sub>3</sub>K with an important role in mediating the autophagic machinery induction downstream of ULK–Atg13–FIP200 complex, was the first protein to be linked to nutrient-sensing within the mTORC1 pathway (Dunlop *et al.*, 2009). But curiously, contrary to what would be expected, it was shown to respond to amino acid signaling, inducing mTOR kinase activity and inhibiting autophagy (Byfield *et al.*, 2005, Nobukuni *et al.*, 2007). This contradiction may be related to the existence of different PI<sub>3</sub>K protein sub-populations or complexes in the cell, carrying out different functions, under different signals (He *et al.*, 2009). Otherwise, Vps34 activation by ULK and consequent production of PI<sub>3</sub>P may also function as a negative feedback control, reactivating mTOR and restricting autophagy induction. The way through which Vps34 activates mTOR is not fully established yet, but it may presumably be dependent on the recruitment of FYVE and PX domain-containing proteins, by PI<sub>3</sub>P (Nobukuni *et al.*, 2007). Though, the link between amino acids signaling and Vps34 has been attributed to calcium increase, which binds calmodulin and, in turn, activates Vps34 (Gulati *et al.*, 2008). Another contradiction rises this time regarding calcium effects on autophagy induction: while calcium increase induces AMPK to activate ULK1, the TSC1/2 complex and inhibit mTORC1, leading to autophagy, it also induces Vps34 to activate mTORC1, inhibiting autophagy. Byfield and his collaborators have previously shown that the Vps34 activating effect on mTORC1 is abolished under glucose starvation conditions and, consistently, by AMPK activation (Byfield *et al.*, 2005). Thus, it is assumable that the increased Ca<sup>2+</sup>-dependent inhibitory effect on autophagy, being either AMPK- dependent (Hoyer-Hansen, *et al.*, 2007) and/or –independent (Groteimer *et al.*, 2010), may overcome the Vps34 activating effect on mTORC1, upon starvation. Another factor linking amino acid availability to mTORC1 is the mitogen-activated protein kinase kinase kinase kinase-2 (MAP4K2), a mitogen-activated protein kinase (MAPK) family protein. MAP4K2 overexpression was found to increase the phosphorylation of S6K1, a substrate of mTORC1, while its knockdown decreased S6K1 phosphorylation, after amino acid stimulation (Findlay *et al.*, 2007). Though, no direct link has yet been established between MAP4K2 and autophagy induction. Ras-related small GTPases Rag has been found to play an important role in amino

acid signaling, also positively regulating mTORC1 activation (Kim, *et al.*, 2009). But rather than modulating its kinase activity, when induced by amino acids, they appear to simply translocate mTOR to a perinuclear region (Sancak *et al.*, 2008). Yet, it is not known how this translocation increases mTORC1 activity (Kim *et al.*, 2009) and also, no direct connection has been made with autophagy induction.

#### 1.3.2.4. The MAPK/ERK pathway

Other studies demonstrate that the Ras/MAPK pathway also contributes to the canonical pathway regulating autophagy, since, upon insulin receptor stimulation, the small GTPase Ras is activated, leading to both the induction of class I PI<sub>3</sub>K activity and Raf-1/MAPK cascade activation (Furuta *et al.*, 2004). Although class I PI<sub>3</sub>K signals through Akt, as previously described, Raf-1 (MAP3K) phosphorylates MEK 1/2 (MAP2K), which in turn phosphorylates extracellular signal-regulated kinases 1 and 2 (ERK 1/2). ERK 1/2 then phosphorylates TSC2, inhibiting its assembly with TSC1, thus allowing Rheb to activate mTORC1 (Furuta *et al.*, 2004, Ma *et al.*, 2005). A substrate of ERK, ribosomal s6 protein kinase  $\alpha$  1 (RSK1, or p90) has also been found to phosphorylate TSC2, contributing to the activation of mTORC1 (Roux *et al.*, 2004, Kwiatkowski *et al.*, 2005). Plus, both ERK 1/2 and RSK1 phosphorylate S6K1 (Steelman *et al.*, 2011), further indicating their pro-proliferative role in this pathway. Conversely, Ogier-Denis and collaborators have found that ERK 1/2 stimulates autophagy in the human colon cancer cell line HT-29 (Ogier-Denis *et al.*, 2000). They have shown that ERK 1/2 phosphorylates G-protein subunit  $\alpha$  (G $\alpha$ )-interacting protein (GAIP), thus leading to accelerated GTPase activity of inhibitory G $\alpha$ -3 (G $\alpha$ <sub>i3</sub>). When in heterotrimeric GDP-bound form, rather than GTP-bound, G $\alpha$ <sub>i3</sub> induces the formation of autophagosomes, so, as GAIP induces the accumulation of the GDP-bound form, it induces autophagy (Ogier-Denis *et al.*, 2000). It was also shown that this ERK1/2 effect was dependent on amino acid starvation, since amino acids lead to the inhibition of Raf-1 (Pattingre *et al.*, 2003). This discrepancy may be due to cell type specificity.

#### 1.3.2.5. The cAMP-Epac-PLC- $\epsilon$ -IP<sub>3</sub> and Ca<sup>2+</sup>-calpain-G $\alpha$ <sub>s</sub> pathways

Williams and his collaborators suggested a role for inositol triphosphates (IP<sub>3</sub>) in the regulation of autophagy, independently of mTORC1 (Williams *et al.*, 2008). These authors first observed that lithium-induced autophagy was dependent on inositol monophosphatase (IMPase) inhibition and thus, on low IP<sub>3</sub> levels, which had no effect on mTOR or S6K1 activation (Sarkar *et al.*, 2005). Consequently, they proposed a cyclical mTOR-independent pathway negatively regulating mammalian autophagy, comprising cyclic adenosine monophosphate (cAMP)-exchange protein activated by cAMP (Epac) -phospholipase C- $\epsilon$  (PLC- $\epsilon$ ) -IP<sub>3</sub> and



$\text{Ca}^{2+}$ -calpains-stimulatory protein G subunit  $\alpha$  ( $\text{G}\alpha_s$ ) (Williams *et al.*, 2008, Sarkar *et al.*, 2009). Basically, an increase in cAMP caused by  $\text{G}\alpha_s$ -induced adenylate cyclase (AC) will activate Epac, which in turn activates a small GTPase Ras-related protein Rap2B, which will further induce PLC $\epsilon$  and increase the production of  $\text{IP}_3$ . As  $\text{IP}_3$  induces  $\text{Ca}^{2+}$  release from the ER, the intracytosolic concentration of  $\text{Ca}^{2+}$  increases, leading to the activation of a family of  $\text{Ca}^{2+}$ -dependent cysteine proteases called calpains. Active calpains cleave and activate  $\text{G}\alpha_s$ , which creates a positive feedback loop effect. Thus, inhibiting this pathway, would lead to autophagy induction downstream mTORC1 (Sarkar *et al.*, 2009). The fact that this model implies intracytosolic  $\text{Ca}^{2+}$  decrease in autophagy induction conflicts with what has been described regarding  $\text{Ca}^{2+}$  increase inducing autophagy in AMPK-dependent and -independent manner (Grote-meier *et al.*, 2010).

#### 1.3.2.6. Ras/cAMP-dependent PKA pathway

Besides mTORC1, the Ras/protein kinase A (PKA) also regulates autophagy (Kopperud *et al.*, 2003, Budovskaya *et al.*, 2004). This pathway plays a key role in cell proliferation, stress response, and longevity (Thevelein *et al.*, 2000). In yeast, PKA contains a heterotetramer that is composed by a regulatory subunit Bcy1 and three apparently redundant catalytic subunits, Tpk1, Tpk2, and Tpk3. Thus, in response to nutrient rich conditions, two redundant Ras GTPases, Ras1 and Ras2, are activated and subsequently stimulate adenylate cyclase to produce cAMP. Then cAMP is able to bind to the regulatory PKA subunit, Bcy1, allowing its dissociation from the PKA catalytic subunits (Portela *et al.*, 2006), and consequently the activation of PKA. When this activation occurs, the autophagy induced by mTOR inhibition is suppressed, indicating that PKA is a potent negative regulator of autophagy (Budovskaya *et al.*, 2005, Yorimitsu *et al.*, 2007). In addition, it was demonstrated that Atg family proteins are PKA substrates. Apparently, in the presence of nutrients, PKA phosphorylation promotes the presence of Atg1 and dissociated from the phagophore assembly site (PAS), whereas in contrast, during nutrients depletion, Atg1 is dephosphorylated and it is localized to the PAS. However, it is still unknown if the phosphorylation of these proteins by the PKA is linked to autophagy, regulation (Budovskaya *et al.*, 2005). Mammalian PKA negatively regulates autophagy either by directly phosphorylating LC-3B (Cherra *et al.*, 2010) or by activating TORC1, which inhibits autophagy (Mavrakis *et al.*, 2006). In yeast, the abrogation of the conserved mTOR, Ras/cAMP-dependent PKA, that integrate the network of nutrient sensing pathways, is known to promote longevity (Gomes *et al.*, 2007, Fontana *et al.*, 2010, Chen *et al.*, 2011). These signaling pathways are negative regulators of autophagy, reinforcing that

autophagy and aging are coordinately regulated by a complex network of different signaling pathways, with partial overlapping branches and yet undisclosed hierarchic connections.

### **1.3.3. Autophagy in the brain**

It has been well established that autophagy regulates important biological functions, such as cell survival, cell death, cell metabolism, development, aging, infection and immunity. As mentioned above, autophagy is a basic cellular mechanism for recycling of nutrients and is for this very reason involved in many physiological processes in higher eukaryotes (Rami 2009). Since it has been shown to be a highly conserved cellular process in evolution, it is thus possible to assign an important role in the organism's survival and adaptation to environmental changes (Yang *et al.*, 2010a). There are numerous evidences showing that autophagy is constitutively present in all eukaryotic cells, but their activity may vary between different tissues or cell types and it is especially important in terminally differentiated cells such as neurons (Rami 2009).

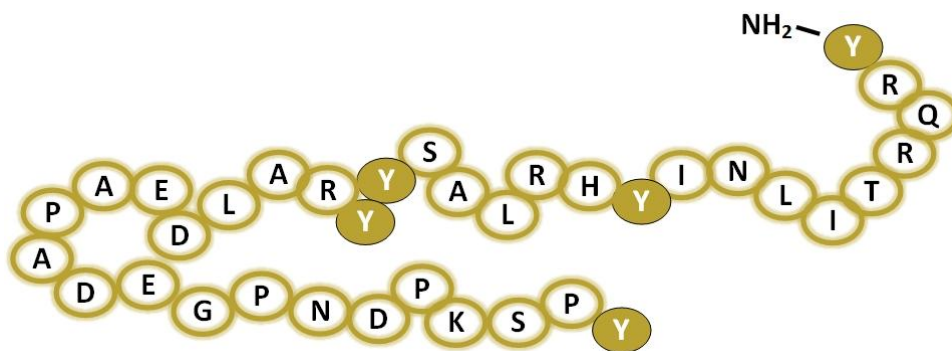
The role of autophagy in neurons was until recently unknown, despite its known presence in neurons (Boellaard *et al.*, 1989, Tasso *et al.*, 1978). Recent findings boosted research on the role of autophagy in the CNS, specifically in neurodegenerative diseases. Accumulation of autophagic vacuoles (AV) was found in brains of animal models and patients with AD (Cataldo *et al.*, 1994, Cataldo *et al.*, 1996, Stadelmann *et al.*, 1999, Yang *et al.*, 2008), PD (Anglade *et al.*, 1997, Spencer *et al.*, 2009) and HD (Sapp *et al.*, 1997, Kegel *et al.*, 2000). This accumulation of AV in late stages of disease was initially incorrectly associated with autophagic cell death (Bursch 2000, Bursch *et al.*, 2001), believing now that autophagy has a protective role in neurodegenerative diseases and that the term "autophagic cell death" was misnamed, occurring in some cases cell death with autophagy but not cell death executed by autophagy (Kroemer *et al.*, 2008, Kroemer *et al.*, 2009, Levine *et al.*, 2009). In fact, it is currently accepted that an accumulation of AV is not correlated with an excessive autophagy but an impaired autophagic process, such as deficient fusion with lysosomes and corresponding degradation (Cuervo 2004, Nixon *et al.*, 2005, Boland *et al.*, 2008, Mizushima *et al.*, 2010, Wong *et al.*, 2010a, Wong *et al.*, 2010b).

## **1.4. Neuropeptide Y**

In 1982, Tatemoto isolated and sequenced neuropeptide Y (NPY) from extracts of porcine brain using a chemical assay for the C-terminal amide fragments (Tatemoto 1982, Tatemoto *et*

*al.*, 1982) (Figure 1.3). NPY is one of the most abundant peptides found in the brain, although it is also present in the peripheral nervous system and in other peripheral tissues (Everitt *et al.*, 1984, Allen *et al.*, 1987, Zukowska *et al.*, 2003).

NPY is a 36 amino acid peptide exhibiting a carboxyl-terminal amidation. The presence of this  $\alpha$ -amidated carboxyl terminus was the determinant key for the purification of the NPY-related peptides (Tatemoto *et al.*, 1978). In addition, the carboxyl-terminal of the peptide is responsible for its biological activity while the amino-terminal is involved in receptor affinity. The most important characteristic of NPY is the presence of certain amino acid residues, in specific tyrosine residues, to adopt a specific three-dimensional structure, named the pancreatic polypeptide fold (PP-fold) (Blundell *et al.*, 1981). NPY belongs to gastric peptide family that includes peptide YY (PYY) and pancreatic polypeptide (PP) (Tatemoto 1982, Schwartz *et al.*, 1990). NPY, PYY and PP share 70-50 % homology (Pedrazzini *et al.*, 2003). NPY is one of the most evolutionarily conserved neuropeptide while the PP varies considerably between species (Larhammar *et al.*, 1992).



**Figure 1.3** - Structure of human NPY. Human NPY has 36-amino acid peptides, with a carboxyl-terminal amidation. This  $\alpha$ -amidated carboxyl terminus is essential during the purification of the NPY-related peptides. Adapted from (Schwartz *et al.*, 1990).

#### 1.4.1. Synthesis of neuropeptide Y, metabolization and localization

Like all polypeptides and proteins, NPY is produced by cleavage of a peptide precursor, which is, in turn, synthesized in ribosomes and transported into the lumen of the ER and thus, to the Golgi complex (Beck-Sickinger *et al.*, 1995). The NPY gene is located on the human chromosome 7 at the locus 7p15.1, and is divided into 4 exons that are separated by 3 introns (Minth *et al.*, 1984). In mouse, the NPY gene is located in chromosome 6, locus 6 B3; 6 26.0 cM while in rat is localized in chromosome 4, locus 4q24 (Pruitt *et al.*, 2012). The translation of the messenger ribonucleic acid (mRNA) results in the synthesis of a pre-pro-neuropeptide Y (Pre-Pro-NPY), a 97 amino acid precursor (Minth *et al.*, 1984), and this process occurs in the secretory granules. Pre-Pro-NPY is further processed to pro-neuropeptide Y (Pro-NPY). The 28 amino acids signal peptide is cleaved by a signal peptidase enzyme that produces 69 residues

Pro-NPY. The Pro-NPY usually travels to the Golgi complex and further to the trans-Golgi. The Pro-NPY undergoes cleavage by proconverting enzymes, prohormone convertase (PC) 1 or 3 (PC1 or PC3) and/or PC2, releasing the C-Terminal Flanking Peptide of NPY (CPON), NPY peptide flanker (Mains *et al.*, 2006). NPY<sub>1-39</sub> is further processed to NPY<sub>1-37</sub> by carboxypeptidase E (CPE) enzyme and amidated by peptidylglycine  $\alpha$ -amidating monooxygenase (PAM) to NPY<sub>1-36</sub> or simply NPY that is the biologically active form (Figure 1.4) (Medeiros *et al.*, 1996, Silva *et al.*, 2002, Mains *et al.*, 2006). Although this peptide is already in its biologically active form, it can be further cleaved by certain peptidases, such as dipeptidyl-peptidase IV (DPP-IV, EC 3.4.14.5) or aminopeptidase P (AP-P, EC 3.4.11.9) (Pedrazzini *et al.*, 2003).

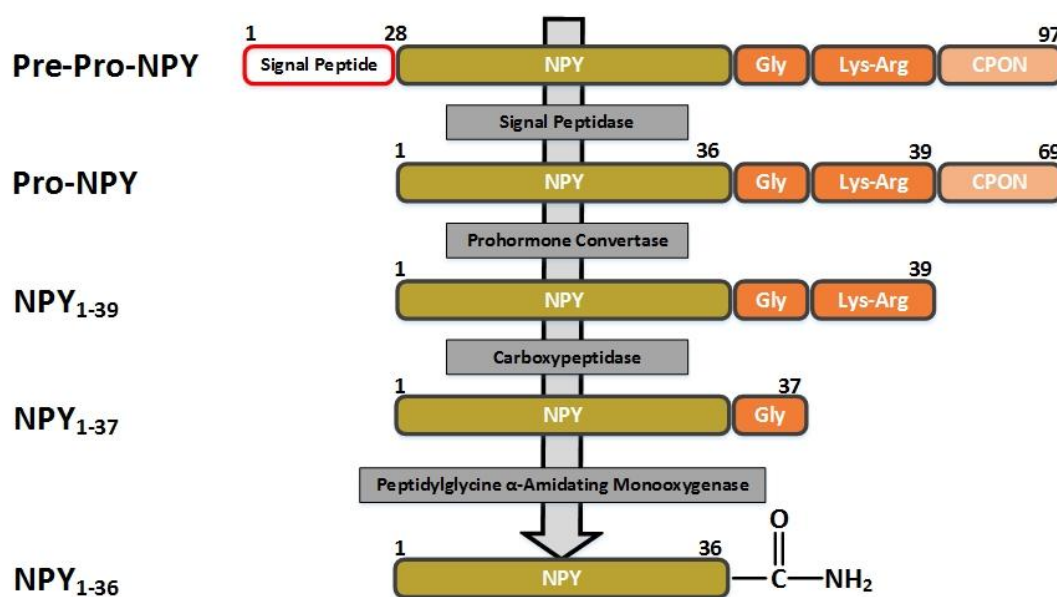


Figure 1.4 - Schematic biosynthesis of NPY. Adapted from (Silva *et al.*, 2002).

NPY metabolism by DPP-IV produces fragments (e.g. NPY<sub>2-36</sub>), which have different receptor-activation/affinity profiles and, thus, different biological activities (Medeiros *et al.*, 1996). This exopeptidase belongs to the family of prolyl-oligopeptidases and is a protease bounded to a plasma membrane that cleaves a peptide bond in the target peptide that have a proline amino acid in the penultimate position. Thus, DPP-IV acting on the NPY, cleaves the bond Ser-Pro of the terminal amine giving rise to NPY<sub>3-36</sub>. This peptide loses affinity for Y<sub>1</sub> receptor and becomes agonist to Y<sub>2</sub> and Y<sub>5</sub> receptors (Mentlein *et al.*, 1993, Medeiros *et al.*, 1994, Medeiros *et al.*, 1996). The AP-P is another peptidase which hydrolyzes NPY. The AP-P has two isoforms: while AP-P1 is soluble in the cytosol, the AP-P2 is anchored to the plasma membrane. Both hydrolyze the peptide bond between the first and second amino acid in the amino terminus of the peptide. The second amino acid is the proline resulting in NPY<sub>2-36</sub> (Vanhoof *et al.*, 1997, Venema *et al.*, 1997). Peptides NPY<sub>3-36</sub> and NPY<sub>2-36</sub> can also be

degraded by neutral endopeptidase-24-11 being the major cleavage sites and the  $\text{Tir}^{20}$   $\text{Tir}^{21}$ - $\text{Leu}^{30}$ - $\text{Ile}^{31}$  giving rise to biologically inactive peptides and  $\text{NPY}_{1-20}$  and  $\text{NPY}_{31-36}$  (Yaron *et al.*, 1968, Medeiros *et al.*, 1994, Medeiros *et al.*, 1996). NPY is one of the most abundant peptides expressed in several brain regions (for example hypothalamus, amygdala, hippocampus and cerebral cortex), as well as in the periphery (for example liver, heart, spleen, endothelial cells of blood vessels), showing both pre- and post-synaptic actions. However, the adrenal medulla is the primary source of circulating NPY.

Within the CNS, NPY is expressed both during development and adulthood. Concentrations of NPY have been determined in different brain regions of the rat brain during development using radioimmunoassay and chromatography. NPY is detected as early as embryonic day 14 in the diencephalon and the brainstem. The concentrations of NPY show a rapid post-natal rise in all regions examined (Allen *et al.*, 1984, Woodhams *et al.*, 1985), resulting in a widespread expression throughout the brain in adulthood. The distribution of

NPY in the human (Adrian *et al.*, 1983) and rodent (Allen *et al.*, 1983) CNS is well described. NPY is widely expressed within the brain but immunoreactive cell bodies and fibers are most prevalent in the cortical and hypothalamic regions (e.g. arcuate nucleus, dorsomedial nucleus, paraventricular nucleus), but with a particularly higher expression in the hypothalamus (Adrian *et al.*, 1983, Chan-Palay *et al.*, 1985). Within the hypothalamus, NPY is a potent orexigenic peptide playing a pivotal role in the physiological control of food intake and body weight (Chee *et al.*, 2008).

#### **1.4.2. Regulation of neuropeptide Y expression**

The NPY expression in the hypothalamus is regulated by multiple neural and peripheral signals including the food deprivation and hormones. An important factor that influences hypothalamic NPY expression is fasting. During food deprivation and food restriction in rodents, the expression of orexigenic NPY increases in the ARC (Beck *et al.*, 1990, Brady *et al.*, 1990, Bi *et al.*, 2003) with the consequent increase of NPY content in the paraventricular nucleus (PVN) (Sahu *et al.*, 1988, Beck *et al.*, 1990, Kalra *et al.*, 1993). Moreover, the NPY levels return to initial values within 6 to 24 hours after re-feeding (Beck *et al.*, 1990, Kalra *et al.*, 1993, Sanchez *et al.*, 2008). Additionally, NPY expression in the ARC is regulated by peripheral hormones such as insulin, leptin and ghrelin. Insulin and leptin are anorexigenic signals produced by the pancreas and white adipose tissue, respectively. Fasting suppresses the release of insulin and leptin into circulation (Malabu *et al.*, 1992, Schawartz *et al.*, 1992, Frederich *et al.*, 1995, Saladin *et al.*, 1995). Insulin receptors (IRS) and leptin receptors (LepR) are expressed in NPY neurons located in the ARC (Hakansson *et al.*, 1996, Mercer *et al.*, 1996,

Schwartz *et al.*, 1996a, Baskin *et al.*, 1999, Obici *et al.*, 2002) where these hormones act to suppress NPY expression and decrease food intake (Schwartz *et al.*, 1992, Sipols *et al.*, 1995, Schwartz *et al.*, 1996b). Ghrelin is an orexigenic peptide mainly synthesized by the stomach (Kojima *et al.*, 1999, Ariyasu *et al.*, 2001) and regulated by ingestion of nutrients such that, peripheral ghrelin levels rise before a meal and rapidly decrease after food intake (Ariyasu *et al.*, 2001, Cummings *et al.*, 2001, Tschop *et al.*, 2001b). Ghrelin receptors are present on NPY neurons in the ARC (Willesen *et al.*, 1999, Mondal *et al.*, 2005) where ghrelin acts to stimulate NPY production and increase food intake (Kamegai *et al.*, 2001, Guan *et al.*, 2010). Additionally, NPY neurons located in the ARC are activated by low glucose concentrations, *in vivo* and *in vitro* (Akabayashi *et al.*, 1993, Fioramonti *et al.*, 2007, Muroya *et al.*, 1999, Sergeev *et al.*, 2000).

### 1.4.3. Neuropeptide Y receptors subtypes and signaling pathways

The existence of multiple NPY receptor subtypes was first proposed by Wahlestedt (Wahlestedt *et al.*, 1986). The NPY system has emerged as one of the most complex networks of related peptides and receptors, not only because it has a large number of physiological effects, but also because it includes an unusually broad repertoire of receptor subtypes called Y receptors. The family of NPY receptors is the same for all members of the NPY family (NPY, PP and PYY), and can be organized into three subfamilies: the Y<sub>1</sub> subfamily containing of subtypes Y<sub>1</sub>, Y<sub>4</sub>, Y<sub>6</sub> and Y<sub>8</sub>; the Y<sub>2</sub> subfamily including the subtypes Y<sub>2</sub> and Y<sub>7</sub>; and the Y<sub>5</sub> subtype, alone in its subfamily (Larhammar *et al.*, 2004).

#### 1.4.3.1. Neuropeptide Y Y<sub>1</sub> receptor

The NPY Y<sub>1</sub> receptor was the first NPY receptor to be cloned (Eva *et al.*, 1990) and its gene is localized in the chromosome 4q(31,3-32) (Pedrazzini *et al.*, 2003). NPY binding activity to this receptor is largely impaired when enzymes, like DPP-IV, cleave the NPY N-terminal peptides (Silva *et al.*, 2002). However, when the C-terminal peptides are modified, NPY retains its full binding capacity to Y<sub>1</sub> receptor, suggesting that this neurotransmitter binds this receptor through its N-terminal region (Silva *et al.*, 2002). The Y<sub>1</sub> receptor has high affinity to NPY<sub>1-36</sub> and PYY, but the affinity weakens as the N-terminal part of the peptide is cleaved by peptidases. The changes of NPY in the terminal carboxylic acid also result in similar assets (Silva *et al.*, 2002). The NPY Y<sub>1</sub> receptor is richly expressed in the CNS and in blood vessels. It induces vasoconstriction and proliferation in several types of cells. Smooth muscle cells (Zukowska-Grojec *et al.*, 1998), olfactory epithelium (Hansel *et al.*, 2001), progenitor cell of the hippocampus (Howell *et al.*, 2003, Howell *et al.*, 2005, Howell *et al.*, 2007), pancreatic cells

(Cho *et al.*, 2004), Müller cells (Milenkovic *et al.*, 2004) and cancer cells (Korner *et al.*, 2004) are some examples. The  $Y_1$  receptor activation decreases anxiety and depression (Sajdyk *et al.*, 1999, Redrobe *et al.*, 2002), increases appetite (Corp *et al.*, 2001, Lecklin *et al.*, 2003) and alcoholic consumption (Kelley *et al.*, 2001, Thiele *et al.*, 2002). It also modulates pulpal inflammation (Rethnam *et al.*, 2010) and the antagonism of this receptor increases bone mass (Baldock *et al.*, 2007, Sousa *et al.*, 2012).

#### **1.4.3.2. Neuropeptide Y $Y_2$ receptor**

The  $Y_2$  receptor was first cloned in 1995 (Rose *et al.*, 1995) and it is located in the chromosome 4q31, close to the  $Y_1$  and  $Y_5$  receptor locus (Pedrazzini *et al.*, 2003). The  $Y_2$  receptor is characterized pharmacologically by its high affinity for NPY and PYY, but in contrast to the  $Y_1$  receptor, the affinity to the  $Y_2$  receptor does not suffer from further cleaving of the N-terminal ligand, NPY<sub>2-36</sub>, NPY<sub>3-36</sub>, NPY<sub>13-36</sub> and PYY<sub>3-36</sub> bind to the receptor (Michel *et al.*, 1998). The activation of  $Y_2$  inhibits the neurotransmitter release, regulates appetite (Naveilhan *et al.*, 1999, Batterham *et al.*, 2002, Sainsbury *et al.*, 2002), is involved in neuronal excitability in epilepsy (El Bahh *et al.*, 2002, Herzog 2002, Vezzani *et al.*, 2004), in angiogenesis (Zukowska-Grojec *et al.*, 1998, Ekstrand 2003, Lee *et al.*, 2003) and presents a putative neuroprotective effect in Parkinson disease (Decressac *et al.*, 2012).

#### **1.4.3.3. Neuropeptide Y $Y_4$ receptor**

The cloning of the  $Y_4$  receptor was first described in 1995 (Bard *et al.*, 1995) and it is located in the chromosome 10q 11-12 (Pedrazzini *et al.*, 2003). It exhibits a very high affinity for PP with relatively lower affinity for NPY, and it was reported to be internalized after agonist stimulation (Parker *et al.*, 2001), while another group reported that no internalization occurs for  $Y_4$  receptor (Voisin *et al.*, 2000). Interestingly, it was described that this receptor forms a constitutive homodimers when expressed in mammalian cells (Berglund *et al.*, 2003) and that these dimers dissociates upon agonist stimulation. Human  $Y_4$  receptor mRNA was found in prostate, colon, pancreas, small intestine, smooth muscle cells and brain, particularly in hypothalamus (Barrios *et al.*, 1999, Misra *et al.*, 2004). PP through this receptor is able to inhibit exocrine release from pancreas, induce the relaxation of biliary vesicle and stimulate the release of luteinizing hormone (Horvath *et al.*, 2001a, Andersen 2007).

#### **1.4.3.4. Neuropeptide Y $Y_5$ receptor**

The  $Y_5$  receptor was cloned in 1996 and it is located in chromosome 4q32, in the same locus as  $Y_1$  receptor, although their transcription is in opposite directions (Pedrazzini *et al.*,

2003). The  $Y_5$  receptor is activated by NPY, PYY analogs, and fragments of peptides, such as NPY<sub>3-36</sub> and PYY<sub>3-36</sub> (Gerald *et al.*, 1996, Michel *et al.*, 1998). This receptor is localized centrally, in the hypothalamus, playing an essential role in appetite stimulation (Hwa *et al.*, 1999, Cabrele *et al.*, 2000, Lecklin *et al.*, 2003, Beck 2006) and peripherally, in human and murine adrenal glands (Cavadas *et al.*, 2001, Cavadas *et al.*, 2006).

#### 1.4.3.5. Neuropeptide Y $Y_6$ receptor

The  $Y_6$  receptor was initially cloned from mouse DNA and subsequently in other species including rabbit, monkey and human (Gregor *et al.*, 1996, Matsumoto *et al.*, 1996, Weinberg *et al.*, 1996). However, the importance of this receptor is not yet clear. This receptor is localized in the chromosome 5q31 (Pedrazzini *et al.*, 2003) and binding properties resemble that of  $Y_4$ , and PP shows higher affinity to  $Y_6$  than PYY and NPY (Jin *et al.*, 2000, Popovic *et al.*, 2001). Some reports show the presence of this receptor in some mammals, like mouse, rabbit dog, cow and primates, including humans, but absent in rats (Burkhoff *et al.*, 1998). The  $Y_6$  mRNA is located in hypothalamus, hippocampus, small intestine and adrenal glands of rabbits. It can also be found in heart, skeletal muscle and hypothalamus of humans (Gregor *et al.*, 1996, Matsumoto *et al.*, 1996, Weinberg *et al.*, 1996). However the pharmacological properties of  $Y_6$  are divergent; some authors defend that it is functional in mouse and rabbit and nonfunctional in human and other primates, as well as in guinea-pig and pig; as a result of frame shift mutations (Gregor *et al.*, 1996, Matsumoto *et al.*, 1996; Weinberg *et al.*, 1996, Mullins *et al.*, 2000, Starback *et al.*, 2000) it becomes a pseudogene in some mammals (Bromee *et al.*, 2006). The NPY  $Y_6$  receptor is also present in chicken, amphibians and bony fishes and the  $Y_6$  gene appears to be functional in the shark, *Squalus acanthias* (Salaneck *et al.*, 2003).

#### 1.4.3.6. Neuropeptide Y $Y_7$ receptor

The NPY  $Y_7$  receptor was more recently discovered in non-mammalian jawed vertebrates and examples of some species that not have lost this receptor during evolution are chicken, fishes, like zebrafish *Danio rerio*, rainbow trout *Oncorhynchus mykiss*, as well as amphibians, like two species of frogs (*Xenopus tropicalis* and the marsh frog *Rana ridibunda*) (Fredriksson *et al.*, 2004, Bromee *et al.*, 2006, Larsson *et al.*, 2006, Larsson *et al.*, 2009). In opposition mammalian do not present this receptor (Larhammar *et al.*, 2004).

#### 1.4.3.7. Neuropeptide Y $Y_8$ receptor

The NPY  $Y_8$  receptor is present in fishes and frogs, like elephant shark, *Callorhinchus milii* and *Xenopus tropicalis*, respectively (Larsson *et al.*, 2009). The  $Y_8$  gene has been lost in the



lineage leading to mammals. The  $Y_8$  receptor is also missing in all amniote genomes; however is in duplicate ( $Y_{8a}$  and  $Y_{8b}$ ) in the teleost fishes *Tetraodon nigroviridis* and *Takifugu rubripes*. In *T. rubripes*,  $Y_8$  receptor is expressed in brain and in peripheral organs (Larsson *et al.*, 2008).

#### 1.4.3.8. Molecular signaling pathways associated with neuropeptide Y receptors

Generally, NPY receptors use similar signal transduction pathways, acting via pertussis toxin-sensitive G-proteins, i.e., and members of the  $G_i$  and  $G_o$  family. Thus, inhibition of adenylyl cyclase upon NPY receptor activation is found in almost every tissue and cell type investigated (Michel 1991). However, the inhibition of adenylyl cyclase cannot probably explain all functional responses observed upon stimulation of NPY receptors (Michel *et al.*, 1998). Additional signaling responses that are restricted to certain cell types include modulation of the  $Ca^{2+}$  or  $K^+$  channels conductance (Michel *et al.*, 1995, Xiong *et al.*, 1995). Moreover, there are also evidences suggesting that NPY may be associated to the activation of phospholipase A2 (Martin *et al.*, 1989), MAPK (Keffel *et al.*, 1999, Alvaro *et al.*, 2008a, Rosmaninho-Salgado *et al.*, 2009, Thiriet *et al.*, 2011), PKC (Rosmaninho-Salgado *et al.*, 2007, Chen *et al.*, 2008, Pons *et al.*, 2008, Rosmaninho-Salgado *et al.*, 2009),  $PI_3K$  (Zhou *et al.*, 2008), guanylyl cyclase (Rosmaninho-Salgado *et al.*, 2007), nitric oxide (NO) synthesis (Rosmaninho-Salgado *et al.*, 2009, Ferreira *et al.*, 2010), or even with the inhibition of PKA (Pons *et al.*, 2008, Rosmaninho-Salgado *et al.*, 2009).

#### 1.4.4. Physiological functions of neuropeptide Y

NPY is the most potent endogenous orexigenic factor known to date (Minor *et al.*, 2009) and it is usually induced by hunger-signaling hormones, such as ghrelin and glucagon, and inhibited by satiety signals, such as insulin and leptin (Naslund *et al.*, 2007). Furthermore, ARC NPY neurons innervate a widespread area of the hypothalamus, regulating the feeding behavior, as well as growth and development. NPY has also been implicated in several other physiological functions, such as memory and learning, anxiety, circadian rhythm, locomotion and cardiovascular function (Thorsell *et al.*, 2002, Minor *et al.*, 2009). It has also been shown to modulate proliferation in several cell types (Álvaro *et al.*, 2008a, Jia *et al.*, 2010) and to promote neuroprotection against excitotoxicity-related apoptosis (Silva *et al.*, 2005, Álvaro *et al.*, 2008b). While it is predominant in the CNS, it is also expressed in the sympathetic peripheral nervous system (Pernow *et al.*, 1987) and in other tissues, such as the gut (Cox 2007), the spleen (Ericsson *et al.*, 1987), the adipose tissue (Yang *et al.*, 2008) and the adrenal medulla (Bernet *et al.*, 1998), which releases it into circulation. Overall physiological actions

include stimulation of fat storage and weight gain, along with hunger and decreasing body temperature, sex drive and locomotion (Minor *et al.*, 2009).

#### **1.4.5. Neuropeptide Y in cerebral cortex**

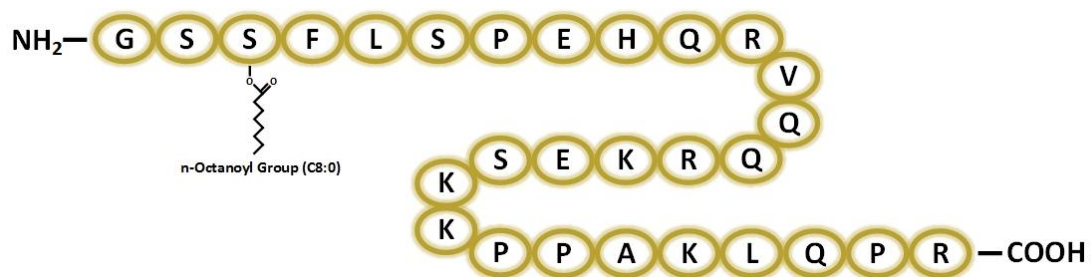
NPY is present in most cerebral cortical areas during fetal and postnatal development (Leroux 2002). Comparatively with other regions of brain, the highest concentrations of NPY are measured in the hypothalamus and limbic structures and to a lesser extent in the cerebral cortex, where it is synthesized by neurons in all lamina (Hendry *et al.*, 1984, Chownwall *et al.*, 1985). A particular enrichment of NPY-immunoreactivity (NPY-ir) in cerebral cortex is present at the highest concentration in the cingulate and temporal cortices and at the lowest in the occipital lobe (Adrian *et al.*, 1983). NPY-labeled cells are also found in subcortical white matter, whereas this expression is negative in white matter areas away from the cortex (Adrian *et al.*, 1983).

Recent studies investigated the distribution of NPY receptors throughout different regions of the cerebral cortex (Parker *et al.*, 1999). These studies seem of particular relevance as multiple functions of NPY are almost certainly mediated by different receptor subtypes, as previously mentioned (Vezzani *et al.*, 1999, Furtinger *et al.*, 2001). In addition, these studies revealed that the rat frontal cortex is rich in Y<sub>1</sub> receptor subtype (Dumont *et al.*, 1993, Larhammar 1996) and both Y<sub>1</sub> receptors (Caberlotto *et al.*, 1997) and Y<sub>2</sub> receptors (Jacques *et al.*, 1997, Statnick *et al.*, 1997) are present in the human frontal cortex. Interestingly, Y<sub>2</sub> rather than Y<sub>1</sub> receptors appear to predominate in the frontoparietal cortex of a developing rat (Leroux 2002), possibly suggesting a varying importance of the two-receptor subtypes in the immature and mature rat cortices.

The expression of NPY mRNA and its distribution of NPY-ir in axons and cortical neurons is affected in a variety of neuropathological processes, including depression, bipolar disorder, schizophrenia, schizoaffective disorder, and neurodegenerative disorders, such as AD, PD and HD (Beal *et al.*, 1986, Kowall *et al.*, 1988, Caberlotto *et al.*, 1999, Kuromitsu *et al.*, 2001, Moris *et al.*, 2009, Morales-Medina *et al.*, 2010). Within the cerebral cortex, NPY is involved in synaptic transmission (Bacci *et al.*, 2002), regulation of cerebral blood flow (Estrada *et al.*, 1998, Cauli *et al.*, 2004) and inhibition of neuronal excitability (Colmers *et al.*, 1994). Recently, NPY has been implicated in learning and memory, and the density of NPY-expressing cortical neurons and axons is reduced in depression, bipolar disorder, schizophrenia, and neurodegenerative diseases (Raghanti *et al.*, 2013).

## 1.5. Ghrelin

In 1999, Kojima identified ghrelin in the rat stomach (Kojima *et al.*, 1999). The name ghrelin originates from the word *ghre*, a word root in Proto-Indo-European languages for “growth”, in reference to its ability to stimulate growth hormone (GH) release (Kojima 2008) (Figure 1.5). Ghrelin is an orexigenic peptide (Kojima *et al.*, 1999, Ariyasu *et al.*, 2001) and it is regulated by nutrients levels, since peripheral ghrelin levels rise before a meal and rapidly decrease after food intake (Ariyasu *et al.*, 2001, Cummings *et al.*, 2001, Tschop *et al.*, 2001b). Ghrelin is a 28-amino acid peptide (Kojima *et al.*, 1999) in which the third N-terminus amino acid, a serine residue (Ser<sup>3</sup>), is post-translational modified with a 8-carbon acyl group (octanoylation). This post-translation modification that is essential for binding to respective receptor and so far unique to this peptide, as no other naturally occurring peptides have been shown to have this acyl group as a post-translation modification. This particular modification is capable of increasing the lipophilicity of the molecule (Rindi *et al.*, 2004).



**Figure 1.5** - Structure of human ghrelin. Human ghrelin has 28-amino acid peptides, in which Ser<sub>3</sub> is modified by a fatty acid, *n*-octanoic acid. This modification is essential for ghrelin’s activity. Adapted from (Kojima *et al.*, 2005).

### 1.5.1. Ghrelin synthesis, metabolization and localization

The ghrelin gene is located on chromosome 3p at the locus 3p25-26 and contains four prepro-ghrelin coding exons 1–4 exons (Wajnrajch *et al.*, 2000) and one non-coding first exon, 20 bp exon 0, (Kanamoto *et al.*, 2004, Nakai *et al.*, 2004). The described human complementary deoxyribonucleic acid (cDNA) codes for a 117 amino acid long prepro-ghrelin (Kojima *et al.*, 1999), which contains a 23 amino acid signal peptide and 94 amino acid pro-ghrelin (with 28 amino acid corresponding to the mature ghrelin and a 66 amino acid tail – C-terminal polypeptide or C-ghrelin). Upon pre-pro-ghrelin processing, the 23 amino acid secretion-signal peptide is cleaved from the 117 amino acid precursor, resulting in the 94 amino acid pro-ghrelin peptide, amino acids 24–117. This pro-ghrelin peptide is then cleaved via the prohormone convertase 1/3 (PC1/3) and gives rise to the 28 amino acid ghrelin peptide, amino acids 24–51, and the 66 amino acid polypeptide C-ghrelin (Zhu *et al.*, 2006) (Figure 1.6).

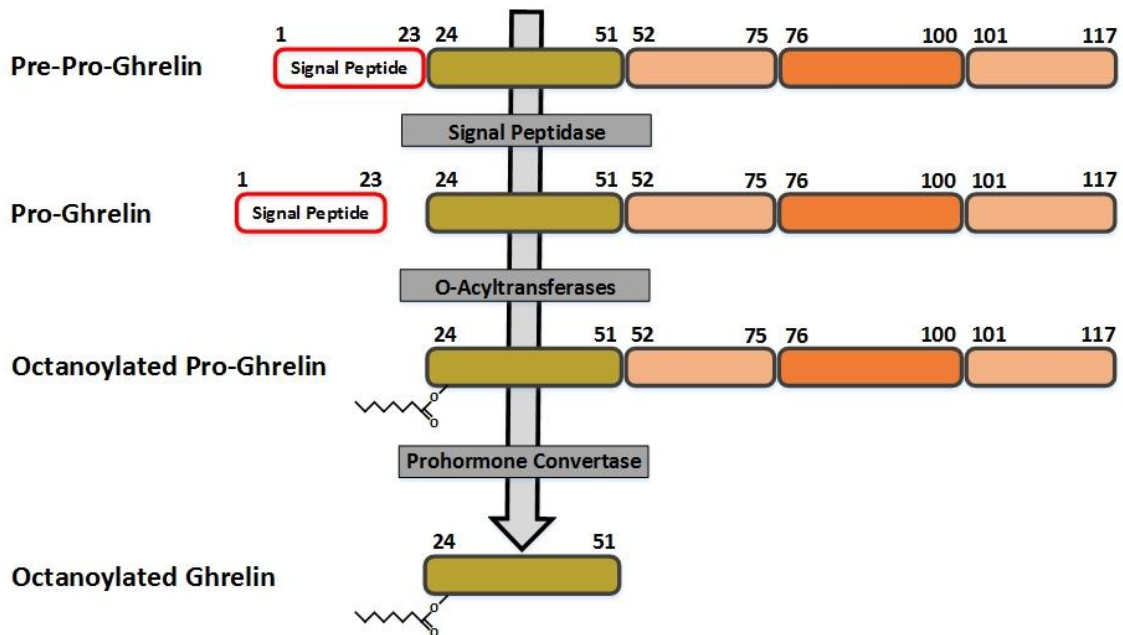


Figure 1.6 – Schematic biosynthesis of ghrelin. Adapted from (Garg 2007).

Ghrelin is predominantly produced in the stomach (Baskin *et al.*, 1999, Date *et al.*, 2000, Ariyasu *et al.*, 2001, Xu *et al.*, 2004) although small amounts also originates in the intestine (Ariyasu *et al.*, 2001), pancreas, pituitary gland, kidney, placenta (Hosoda *et al.*, 2002), hypothalamus (Horvath *et al.*, 2001b), immune cells, lungs (Ariyasu *et al.*, 2001), testis, ovary (Korbonits *et al.*, 2004), heart, thyroid and neoplastic tissues (De Ambrogi *et al.*, 2003).

In the CNS, the main site of ghrelin expression, although at much lower levels than the stomach, is the hypothalamus (Ferrini *et al.*, 2009). This region is known to control appetite, suggesting therefore that the production of ghrelin in this area may be involved in the regulation of food intake. Moreover, it is also found in the hippocampus, suggesting thereby a possible role in regulating and development of memory (Kojima *et al.*, 2002, De Ambrogi *et al.*, 2003). Of note, ghrelin neurons are located not only in hypothalamus, but also in the cortex (sensorimotor area, cingulate gyrus), and the fibers of ghrelin neurons in hypothalamus project directly to the dorsal vagal complex (Hou *et al.*, 2006).

### 1.5.2. Regulation of ghrelin release

The most important factor for the regulation of ghrelin secretion is feeding. Levels of endogenous ghrelin change according to acute, as well as chronic nutritional status. Fasting causes elevation of ghrelin levels. Plasma ghrelin levels increase nearly two-fold immediately before each meal, and fall to levels within 60–120 minutes after food intake (Tschöp *et al.*, 2000, Tschöp *et al.*, 2001a, Ariyasu *et al.*, 2001, Cummings *et al.*, 2001, Cummings *et al.*, 2002). It is still not clear what factors are involved in the regulation of ghrelin secretion upon fasting

and after food intake (postprandial) (Patterson *et al.*, 2011). The postprandial ghrelin suppression is proportional to the ingested calorie load (Callahan *et al.*, 2004). The increased ghrelin during fasting is a result of increased pulse frequency as well as pulse amplitude, which together with the synchronized lower leptin (orexigenic compound) pulses result in a powerful orexigenic effect (Bagnasco *et al.*, 2002). Fasting increases stomach ghrelin expression, but not pituitary or hypothalamic ghrelin expression (Torsello *et al.*, 2003). Additionally, prolonged fasting for 3 days did not change ghrelin levels significantly compared to the baseline state suggesting that the meal-related changes are rather decreased after food intake than increased due to fasting (Chan *et al.*, 2004). However, in disagreement with Chan and co-workers, it was found that caloric restriction in mice with a diet containing 60 % of normal calories for ten days resulted in a four-fold increase in circulating levels of ghrelin (Lutter *et al.*, 2008).

### **1.5.3. Ghrelin receptor**

The ghrelin receptor or growth hormone secretagogue receptor (GHS-R) gene, similarly to the ghrelin gene, is located on chromosome 3, at position 3q26.2, and encodes for two transcripts, the transcript 1a which encodes a full-length receptor (GHS-R1a) and the transcript 1b which codifies for a shortened version (GHS-R1b) (McKee *et al.*, 1997). The 1a type encodes a typical 7 seven transmembrane domains (TMs) G-coupled protein receptor (GPCR) with binding and functional properties consistent with its role as the ghrelin receptor (Davenport *et al.*, 2005, Sempera *et al.*, 2005). This receptor is mainly expressed in somatotrophic cells the anterior pituitary and hypothalamus (Xu *et al.*, 2004). It is also scattered in other parts of the brain, as well as the stomach, intestines, kidneys, pancreas, heart and aorta in humans and rodents. The wide distribution of GHS-R may explain the multifaceted functions of ghrelin and GHS-R1a (Ueno *et al.*, 2005). In addition, GHS-R1a is also expressed in the cerebral cortex, and parts of the midbrain, pons, medulla oblongata and hippocampus (Howard *et al.*, 1996, Guan *et al.*, 1997, Zigman *et al.*, 2006). Regarding isoform 1b GHS-R are not mentioned specific relations with the functions of ghrelin.

#### **1.5.3.1. Molecular signaling pathways associated with ghrelin receptor**

Ghrelin binding to GHS-R1a cause conformational changes of intracellular loops of the receptors, which expose binding sites to G proteins. The coupling of G proteins to GHS-R1a promotes guanosine diphosphate (GDP) release and guanosine triphosphate (GTP) binding to the G protein  $\alpha$  subunit, thus activating G protein subunits to initiate intracellular signaling cascades by acting on various downstream effectors. The signaling transduction mechanisms

underlying ghrelin function involve the regulation of ionic currents and protein phosphorylation-based intracellular signaling (Gao *et al.*, 2007, Muccioli *et al.*, 2007). Once bound to ghrelin, activated GHS-R1a normally binds the Gαq/11 subunit of a G-protein, which leads to activation of phosphatidylinositol-specific phospholipase C (PI-PLC) to generate inositol 1,4,5-triphosphate (IP<sub>3</sub>) and diacylglycerol (DAG) from phosphatidylinositol 4,5-diphosphate (PIP<sub>2</sub>) (Howard *et al.*, 1996, Smith *et al.*, 1997). The intracellular free Ca<sup>2+</sup> concentration increases because of the rapid, though transient, release of Ca<sup>2+</sup> from IP<sub>3</sub>-responsive cytoplasmic storage pools in the ER. Increased Ca<sup>2+</sup> and DAG levels activate PKC, which, in turn, inhibits the K<sup>+</sup> channels, causing depolarization (Camiña 2006). This depolarization causes the opening of voltage-dependent L-type Ca<sup>2+</sup> channels, causing more sustained accumulation of intracellular Ca<sup>2+</sup>. Together with the blockade of K<sup>+</sup> channels, the intracellular rise in free Ca<sup>2+</sup> exacerbates the cellular depolarization. Ghrelin also activates MAPK and PI<sub>3</sub>K cascades in different cellular systems to promote proliferation (Kim *et al.*, 2004a, 2004b, Mazzocchi *et al.*, 2004). Moreover, ghrelin induces an increase in intracellular Ca<sup>2+</sup> concentration through N-type Ca<sup>2+</sup> channels influx in isolated NPY producing hypothalamic neurons (Kohno *et al.*, 2003). Because N-type Ca<sup>2+</sup> channels are modulated by cyclic adenosine monophosphate (cAMP)-dependent PKA activation, this suggests that GHS-R1a is coupled to G<sub>s</sub> in NPY-producing neurons in the hypothalamus (Kohno *et al.*, 2003). Also in the hypothalamus, it was found that ghrelin enhances the activity of 5'-AMP-activated protein kinase (AMPK) (Andersson *et al.*, 2004). AMPK activity is strongly implicated in energy homeostasis and is downregulated by leptin administration in the hypothalamus (Carling 2005). However, the molecular mechanism by which ghrelin regulates AMPK is still unknown. Finally, ghrelin can also inhibit vascular inflammation through the activation of the calmodulin-dependent kinase kinase (CaMKK), AMPK and endothelial nitric oxide synthase (eNOS). Altogether, these observations suggest that GHS-R1a activation is coupled to several signaling pathways, and subsequent signaling effectors, in particular PKA, PKC, PI<sub>3</sub>K, and MAPK.

#### **1.5.4. Physiological functions of ghrelin**

Ghrelin is currently the only described orexigenic hormone from the periphery, which acts centrally to modulate the energy homeostasis (Kojima *et al.*, 2010, Sato *et al.*, 2012). The important role of ghrelin in the regulation of appetite and satiety is well established, and the orexigenic effects of peripheral or central ghrelin administration are widely documented in rodents (Wren *et al.*, 2001b, Finger *et al.*, 2011), as well as in (lean and obese) humans (Wren *et al.*, 2001a, Druce *et al.*, 2005). In other hand, recent studies demonstrating that ghrelin is also involved in neuroprotection (Lago *et al.*, 2005, Ferrini *et al.*, 2009, Bayliss *et al.*, 2013),

protection achieved by the activation of several mechanisms, such as inhibition of ROS generation, stabilization of mitochondrial transmembrane potential, increase of the Bcl-2/Bax ratio, prevention of cytochrome c release, and inhibition of caspase 3 activation (Chung *et al.*, 2007, Ferrini *et al.*, 2009). Ghrelin may also acts in memory and learning processes (Nakazao *et al.*, 2001, Miao *et al.*, 2007, Ferrini *et al.*, 2009, Moon *et al.*, 2011).

## 1.6. Main Objectives

Since average human life expectancy has increased, but also the prevalence of cognitive decline and dementia, aging research is now focused in finding strategies that increase both lifespan and healthspan. CR delays the aging and improves resistance to disease in yeast to primates. These beneficial effects in mammals include the prevention of age-associated cognitive impairment and neurodegeneration. Autophagy is known to mediate lifespan extension induced by CR. Although CR induces hypothalamic NPY expression, a potent neuroprotective agent in several brain areas, it was not known whether NPY could play a role in autophagy regulation in the brain. Recently, our group found that NPY not only induces autophagy in hypothalamic neurons but also mediates nutrient deprivation induced autophagy in these cells, suggesting that NPY may mediate CR's effects on autophagy. However, its potential role in lifespan extension is not known. Even though NPY produces vast physiological effects, mostly consistent with the ones observed after CR, the effect of NPY in autophagy in cortical neurons has not been studied yet. On the other hand, CR is known to increase the levels of ghrelin, an orexigenic peptide secreted by the stomach. Since ghrelin shares some of the physiological effects induced by CR it has been suggested as a metabolic regulator signal during CR. Therefore we hypothesize that ghrelin, similarly to NPY, could be involved in nutrient deprivation-induced autophagy in cortical neurons.

The aims of this study are: 1) to evaluate the effect of CR on autophagy in rat cortical neurons; 2) to evaluate the potential involvement of NPY and NPY receptors on CR-induced autophagy and the signaling pathways underlying this process; 3) to evaluate the effect of NPY on the regulation of autophagy in cortical neurons and to investigate by which NPY receptors subtypes and signaling pathways are involved in NPY-induced autophagy; 4) to evaluate the potential involvement of ghrelin and ghrelin receptor on CR-induced autophagy; 5) to evaluate the effect of ghrelin on autophagy in cortical neurons.

Elucidation of the molecular mechanisms whereby nutritional/metabolic cues impinge on neuronal survival and health may be an avenue to new pharmacological strategies, that exploit nutrient-sensitive protective circuitries to prevent the catastrophic impact of aging and

dysmetabolism on the brain. Understanding how CR, NPY and ghrelin may modulate autophagy-related proteins and autophagic flux in cortical neurons, should provide a basis for more comprehensive approaches, in the future, aiming at a better and deeper perception of the mechanisms regulating autophagy, in the brain.



## **Chapter II**

### **Materials and Methods**

## 2.1. Materials and reagents

Neurobasal medium, fetal bovine serum (FBS), penicillin-streptomycin, B27 supplement, L-glutamine, trypsin, Hoechst 33342, Alexa-Fluor 488-conjugated goat anti-rabbit immunoglobulin G (IgG) and Alexa-Fluor 594-conjugated-goat anti-mouse IgG secondary antibodies from Molecular Probes were obtained from Life Technologies (from Invitrogen) (Carlsbad, CA, USA). Dulbecco's Modified Eagle Medium (DMEM), DNase I, poly-D-lysine, chloroquine, rapamycin, 3-(4,5-Dimethylthiazol-2-yl)-2,5-diphenyltetrazolium bromide (MTT), phenylmethylsulfonyl fluoride (PMSF), mouse monoclonal anti-microtubule-associated protein 2 (MAP2) and anti- $\beta$ -tubulin I antibodies were purchased from Sigma-Aldrich (St. Louis, MO, USA). Neuropeptide Y (NPY) was obtained from Phoenix Europe GmbH (Karlsruhe, Germany). NPY receptors antagonists BIBP3226 (NPY receptor  $Y_1$  antagonist), BIIE0246 (NPY receptor  $Y_2$  antagonist) and L-152,804 (NPY receptor  $Y_5$  antagonist) and ghrelin receptor antagonist [D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6 were purchased from Tocris Bioscience (Bristol, UK). Ghrelin and NPY receptors agonists Leu<sup>31</sup>Pro<sup>34</sup> ( $Y_1$  agonist), NPY<sub>13-36</sub> ( $Y_2$  agonist), r-PP ( $Y_4$  agonist) and NPY<sub>19-23</sub>(Gly<sup>1</sup>, Ser<sup>3</sup>, Gln<sup>4</sup>, Thr<sup>6</sup>, Ala<sup>31</sup>, Aib<sup>32</sup>, Gln<sup>34</sup>)PP ( $Y_5$  agonist) were purchased from Bachem (Bubendorf, Switzerland). Ghrelin was obtained from Bachem (Bubendorf, Switzerland). The bicinchoninic acid (BCA) protein quantification assay kit was purchased from Pierce/Thermo Fisher Scientific (Rockford, IL, USA). The Complete Mini protease inhibitor cocktail tablets were purchased to Roche Diagnostics (Basel, Switzerland). Electrophoresis and Western Blotting systems as well as sodium dodecyl sulphate (SDS), 30 % acrylamide/Bis-acrylamide and precision plus protein dual color standards, used for molecular weight marking, were obtained from Bio-Rad (Hercules, CA, USA). Mouse monoclonal anti-glial fibrillary acidic protein (GFAP) and anti-NeuN antibodies as well as polyvinylidene fluoride (PVDF) membranes and rabbit polyclonal antibody against GHS-R1a were purchased from Millipore (Billerica, MA, USA). Rabbit polyclonal antibodies against LC-3B, p62/SQSTM1, mTOR and phosphorylated-mTOR (Ser2448) were obtained from Cell Signaling Technology (Beverly, MA, USA). Alkaline phosphatase-linked goat anti-rabbit and anti-mouse IgG and enhanced chemifluorescence (ECF) reagent was purchased from GE Healthcare (Buckinghamshire, UK). Fluorescence mounting medium was purchased from Dako (Glostrup, Denmark). All other reagents were purchased from Sigma-Aldrich (St. Louis, MO, USA) or Merck KGaA (Darmstadt, Germany).

## 2.2. Animals

Female Wistar rats were purchased from Charles River Laboratories (Wilmington, MA, USA). All experimental procedures were performed in accordance to the guidelines of the

European Community for the use of animals in laboratory (2010/63/EU) and the Portuguese law for the care and use of experimental animals (DL n.º 129/92 and norm 1005/92). In addition, animals were housed in our licensed animal facility (international Animal Welfare Assurance number 520.000.000.2006). The present study is included in a project approved and financed by the Portuguese Science Foundation that approved the animal experimentation described. Center for Neurosciences and Cellular Biology animal experimentation board approved the utilization of animals for this project (reference PTDC/SAU-FCF/099082/2008).

## 2.3. Cellular models

### 2.3.1. Primary rat cortical neurons culture

The experiments were performed on primary cultures of rat cortical neurons, as previously described (Sciarretta *et al.*, 2010), with minor modifications. Briefly, embryonic cortical tissue was isolated from rat embryos with 18-19 days (E18-19) of gestation. The pregnant females were sacrificed by cervical dislocation and subjected to cesarean section in order to remove the uterine horns containing the embryos. The brains were removed from the skull and transferred to a petri dish containing phosphate buffered saline (PBS) solution supplemented with 5.5 mM glucose, 100 U.mL<sup>-1</sup> penicillin and 100 µg.mL<sup>-1</sup> streptomycin (dissection buffer). Cortices were dissected and meninges thoroughly removed. Cortical tissue was placed in a conical tube with dissection solution and centrifuged at 59 g, for 4 minutes. The supernatant was discarded and cortices were resuspended in a 0.25 % trypsin solution and then incubated in a water-bath (37 °C) for 15 min. After digestion, 50 µL.mL<sup>-1</sup> DNase I (5 mg.mL<sup>-1</sup>) were added to the tube with tissue/trypsin. After centrifugation (59 g, for 1 min, room temperature), the supernatant was taken off immediately and the pellet was covered with 3 mL of FBS. The cortical tissue was gently triturated by using a glass Pasteur pipette and the dissociated cortical tissue was let stand undisturbed for 3 min to allow for the cell debris to settle down. The supernatant, containing the cell suspension, was then centrifuged at 59 g, for 4 min. The supernatant was discarded and cells were resuspended in 5 mL of neurobasal medium, supplemented with 500 µM L-glutamine, 2 % B27 supplement, 100 U.mL<sup>-1</sup> penicillin and 100 µg.mL<sup>-1</sup> streptomycin. Cell density was determined after tripan-blue staining in a hemocytometer. The cells were plated at a density of 132,000 cells.cm<sup>-2</sup> on 24-well cell culture plates (cell viability assay), 12-well cell culture plates with 16 mm coverslips (immunocytochemistry) or 60 mm cell culture dishes (protein cell lysates), precoated with poly-D-lysine. The cells were maintained at 37 °C in a humidified incubator with 5 % CO<sub>2</sub>/air for

8 days. The cell culture medium was replaced every fourth day by aspirating half of the medium from each well and replacing it with fresh medium.

## 2.4. Cell treatments

### 2.4.1. Caloric restriction mimetic condition

To investigate the effect of caloric restriction on autophagy in cortical neurons, primary rat cortical neuronal cultures were subjected to nutrient deprivation to mimic a caloric restriction condition. Cortical neurons were exposed to DMEM low glucose medium (1 g.L<sup>-1</sup> glucose, 100 U.mL<sup>-1</sup> penicillin and 100 µg.mL<sup>-1</sup> streptomycin, without B27 supplementation), for 0.5, 1, 3, 6 and 24 hours. After determining the best nutrient deprivation condition (higher cell viability and autophagy induction), a 6 h exposure to DMEM low glucose was chosen for further experiments. In order to confirm that an efficient autophagic flux occurred under nutrient deprivation conditions, chloroquine, a lysosomal protein degradation inhibitor, was added to the cell culture medium 30 min prior to nutrient deprivation treatment, to a final concentration of 100 µM. To determine if NPY plays a role in nutrient deprivation-induced autophagy in cortical neurons, NPY receptors selective antagonists were used: Y<sub>1</sub> antagonist (BIBP3226), Y<sub>2</sub> antagonist (BIIE024) and Y<sub>5</sub> antagonist (L-152,804). Each receptor antagonist was added to the cell culture medium to a final concentration of 1 µM, 30 min before nutrient deprivation treatment. To further determine the molecular pathways involved in nutrient deprivation-induced autophagy, cortical neurons were exposed to PI<sub>3</sub>K inhibitor (LY294002), ERK 1/2 inhibitor (U0126) or PKA inhibitor (H89). Each protein kinase inhibitor was added individually to the cell culture medium to a final concentration of 1 µM, 30 min before nutrient deprivation treatment. In order to determine if ghrelin plays a role in nutrient deprivation-induced autophagy in cortical neurons, ghrelin receptor selective antagonist ([D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6) was used. [D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6 was added to the cell culture medium to a final concentration of 100 µM, 30 min before ghrelin treatment. Rapamycin (100 nM, 1 h) was used as a positive control of autophagy induction.

### 2.4.2. Neuropeptide Y

To study the role of NPY in autophagy induction in cortical neurons, primary cell cultures of rat cortical neurons were exposed to 100 nM NPY, for 0.5, 1, 3, 6 and 24 h. In order to confirm that NPY treatment increases the autophagic flux in cortical neurons, cells were treated with chloroquine (100 µM), 30 min prior to NPY treatment. To assess which NPY receptor subtype modulates the NPY effect on autophagy induction, different NPY receptor

selective antagonists were used: Y<sub>1</sub> antagonist (BIBP3226), Y<sub>2</sub> antagonist (BIIE0246) and Y<sub>5</sub> antagonist (L-152,804). Each receptor antagonist was added individually to the cell culture medium to a final concentration of 1 μM, 30 min before NPY treatment. To confirm which NPY receptor subtypes were involved in NPY-induced autophagy in cortical neurons, different NPY receptor selective agonists were used: Y<sub>1</sub> agonist (Leu<sup>31</sup>Pro<sup>34</sup>), Y<sub>2</sub> agonist (NPY<sub>13-36</sub>), Y<sub>4</sub> agonist (r-PP) and Y<sub>5</sub> agonist (NPY<sub>19-23</sub>(Gly<sup>1</sup>, Ser<sup>3</sup>, Gln<sup>4</sup>, Thr<sup>6</sup>, Ala<sup>31</sup>, Aib<sup>32</sup>, Gln<sup>34</sup>)PP). Each agonist was added individually to the cell culture medium to a final concentration of 100 nM for 6 h. To further determine the molecular pathways involved in NPY-induced autophagy, cortical neurons were incubated with PI<sub>3</sub>K inhibitor (LY294002), ERK 1/2 inhibitor (U0126) or PKA inhibitor (H89). Each inhibitor was added individually to the cell culture medium to a final concentration of 1 μM, 30 min before NPY treatment. Rapamycin (100 nM, 1 h) was used as a positive control of autophagy induction.

### 2.4.3. Ghrelin

To investigate the effect of ghrelin on autophagy induction in cortical neurons, primary cell cultures of rat cortical neurons were exposed to 10 nM ghrelin for 6 and 24 h. In order to confirm that ghrelin increases the autophagic flux in cortical neurons, chloroquine (100 μM) was added to the cell culture medium 30 min prior to ghrelin treatment. To assess if ghrelin receptor GHS-R1a modulates the ghrelin effect on autophagy induction, the ghrelin receptor antagonist ([D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6) was used. [D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6 was added to the cell culture medium to a final concentration of 100 μM, 30 min before ghrelin treatment. Rapamycin (100 nM, 1h) was used as a positive control of autophagy induction.

## 2.5. Cell viability assay

Cell viability was assessed by the 3-(4,5-dimethylthiazol-2-yl)-2,5-diphenyltetrazolium bromide (MTT) reduction assay. This colorimetric assay allows cell viability measurement, since the yellow MTT tetrazole crystals are reduced to purple formazan crystals by mitochondrial reductases of live cells. MTT was added to the cell culture medium to a final concentration of 0.5 mg.mL<sup>-1</sup> and cells were incubated during 1.5 h, at 37 °C in a humidified incubator with 5 % CO<sub>2</sub>/air. The medium was removed and the formazan crystals were dissolved in 0.04 M HCl/isopropanol. The volume used of 0.04 M HCl/isopropanol solution depended on the amount of precipitate (MTT reduction extension) and was the same for each well (300 to 600 μL) in each independent experiment. Two hundred microliters from each well were transferred

to a 96-well plate for absorbance reading in a spectrophotometer (SLT spectra II), at 570 nm, using a reference filter at 620 nm. All experiments were carried out in triplicate.

## 2.6. Gene expression analysis

### 2.6.1. Purification and quantification of total RNA

The total ribonucleic acid (RNA) was isolated using the RNeasy Mini Kit (Qiagen) according to the manufacturer's instructions. Briefly, cells were disrupted with buffer RLT and homogenized by pipetting up and down to disrupt cell clumps. The lysate was then placed in a QIAshredder homogenizer spin column and centrifuged for 2 min at 14,100 g. Afterwards, 70 % ethanol was added to the homogenized lysate which was then transferred to an RNeasy spin column and centrifuged for 15 seconds at 8,000 g. Total RNA was adsorbed to a silica matrix, washed with the recommended buffers and eluted with 30  $\mu$ L of RNase-free water by centrifugation for 1 min at 8,000 g. The total RNA was quantified by optical density (OD) measurements using a ND-1000 Nanodrop Spectrophotometer (Thermo Scientific), and the purity was evaluated by measuring the ratio of OD at 260 and 280 nm. RNA samples were treated with RNase-free DNase (Qiagen) to eliminate any contamination with genomic DNA. RNA samples were kept at  $-80^{\circ}\text{C}$  until use.

### 2.6.2. Reverse transcription

Reverse transcription into cDNA was carried out using the iScript Select cDNA Synthesis Kit (Bio-Rad) following the manufacturer's instructions. Briefly, 1  $\mu$ g of total RNA from each sample was reverse transcribed into cDNA in a 20  $\mu$ L reaction containing 1x reaction buffer, 1x random primers, and 50 units of reverse transcriptase. Reverse transcription reactions were performed in a thermocycler at  $25^{\circ}\text{C}$  for 5 min,  $42^{\circ}\text{C}$  for 30 min,  $85^{\circ}\text{C}$  for 5 min, and  $4^{\circ}\text{C}$  for 5 min. cDNA samples were then stored at  $-20^{\circ}\text{C}$  until use.

### 2.6.2. Polymerase chain-reaction

PCR was performed using specific primer pairs for rat NPY and NPY receptors. The primers were (forward and reverse and product size: Y<sub>1</sub>, 5'-AACCTCTCCTTCTCAGACTTGC-3', 5'-CACAGTGTGAAGATGGTAAGG-3' (616 bp); Y<sub>2</sub>, 5'-CTCCAAGCAAATCAGCTTCC-3', 5'-GTTTTGTGCCTTCGCTGATGG-3' (318 bp); Y<sub>4</sub>, 5'-AACCTACTCATTGCCAACCTG-3', 5'-ATGTAGCAGACCAGGATGAAG-3' (476 bp); Y<sub>5</sub>, 5'-GTGTTCCCGAGGTGCTTCTA-3', 5'-ATTCCGAGCAGCAGCTGTAT-3' (248 bp) (Eurofins MWG Synthesis GmbH, Ebersberg, Germany). The primers for the reference rat gene (rat HPRT, NM-012583) was pre-designed

and validated by QIAGEN (QuantiTect Primers, Qiagen). As positive controls, wild type rat hypothalamic cDNA and rat retina cDNA were used. Negative controls were performed without RNA sample, which was substituted by water. All PCR reactions were performed in a 25  $\mu$ L reaction containing 1x PCR Buffer, 2 mM MgCl<sub>2</sub>, 0.2 mM dNTPs, 2.5 U of DFS-(DNA Free Sensitive) Taq polymerase (Bioron), 250 nM of each gene specific primer and 1  $\mu$ L of template cDNA. The reactions were performed in the following sequence of steps: 95 °C for 10 min, followed by 35 cycles at 95 °C for 1 min, 55 °C for 1 min and 72 °C for 1 min, and a final extension at 72 °C for 10 min. PCR products were separated by electrophoresis on 2 % agarose gels.

### **2.6.3. Quantitative real-time polymerase chain reaction**

Quantitative real-time PCR was performed in an iQ<sub>5</sub> thermocycler (Bio-Rad) using 96-well microtiter plates and the QuantiTect SYBR Green PCR Master Mix (Qiagen). The primers for the target rat gene (NPY, NM-012614), (Ghrelin, NM-021669) and the reference gene (rat HPRT, NM-012583) were pre-designed and validated by QIAGEN (QuantiTect Primers, Qiagen). A master mix was prepared for each primer set, containing the appropriate volume of 2 $\times$  QuantiTect SYBR Green PCR Master Mix and 10 $\times$  QuantiTect Primer (both from QIAGEN). For each reaction, 18  $\mu$ L of master mix were added to 2  $\mu$ L of template cDNA. All reactions were performed in duplicate (two cDNA reactions per RNA sample) at a final volume of 20  $\mu$ L per well. Negative controls were performed without RNA sample, which was substituted by water. The reactions were performed according to the manufacturer's recommendations: 95 °C for 15 min, followed by 40 cycles at 94 °C for 15 sec, 55 °C for 30 sec and 72 °C for 30 sec. The melting curve protocol started immediately after amplification. qRT-PCR products were run by electrophoresis on a 2% agarose gel containing GreenSafe, a DNA stain. The amplification efficiency for each gene and the threshold values for threshold cycle determination (Ct) were determined automatically by the iQ<sub>5</sub> Optical System Software (Bio-Rad). Relative mRNA quantification was performed using the  $\Delta$ Ct method for genes with the same amplification efficiency.

## **2.7. Protein expression analysis**

### **2.7.1. Cell lysates**

After cell treatments, the cell culture plates were immediately placed on ice, the culture media was discarded by aspiration and each well was washed twice with ice-cold PBS. The cells were lysed with radio-immunoprecipitation assay (RIPA) buffer [50 mM Tris-HCl, pH 7.4; 150

mM NaCl; 5 mM EDTA; 1 % (v/v) Triton X-100; 0.5 % (w/v) deoxycholate 0.1 % (w/v) sodium dodecyl sulphate (SDS); 200  $\mu$ M phenylmethylsulfonylfluoride (PMSF); 1 mM dithiothreitol (DTT); 1 mM sodium orthovanadate (ORTO); 10 mM sodium fluoride (NaF)], supplemented with complete mini protease inhibitor cocktail tablet. Cells were then collected by scrapping, using a rubber cell-scraper. The cell lysates were maintained on ice for 15 min, being mixed by vortexing every 5 min and, afterwards, frozen and stored at -20 °C, until use.

Every sample was quantified for its protein content through the bicinchoninic acid (BCA) protein assay after being centrifuged at 16,100 g, for 10 min, at 4 °C and each supernatant collected to a new tube, to cellular debris removal. The bovine serum albumin (BSA) solution (2 mg.mL<sup>-1</sup>) was used as standard. After following the manufacturer's instructions for protein quantification, the samples were denatured with 6x concentrated electrophoresis sample buffer (0.5 M Tris-HCl, pH 6.8, 30 % (v/v) glycerol, 10.4 % SDS (w/v), 0.6 M DTT, 0.012 % bromophenol blue (w/v)), boiled for 5 min at 95 °C and stored at -20 °C until use.

### 2.7.2. Western blotting

Western Blotting technique was used in order to immunodetect the expression of autophagy-related proteins. Equal amounts of protein were loaded per lane and proteins were separated by sodium dodecyl sulphate-polyacrylamide gel electrophoresis (SDS-PAGE), using 8 %-12 % gels. The electrophoresis was run on a Tris-Bicine buffer (25 mM Tris; 25 mM Bicine; 1 % SDS (w/v); pH 8.3), first at 70 V, for 10 min, and then, at 120-140 V, for 55-70 min. The protein samples were then transferred electrophoretically from the gels to previously methanol-activated PVDF membranes, in CAPS transfer buffer (10 mM CAPS, pH 11.0; 10% (v/v) methanol), at a 750 mA constant current, for 2.5 h, at 4 °C. Afterwards, the membranes were blocked for 1 h at room temperature (RT), in 5 % (w/v) non-fat milk in a Tris-buffered saline (TBS) (20 mM Tris; 137 mM NaCl; pH 7.6) containing 0.1 % (v/v) Tween 20 (TBS-T), and incubated overnight with the primary antibodies, in TBS-T with 5 % (w/v) BSA, at 4 °C. The primary antibodies used (all at a dilution of 1:1,000) were: rabbit polyclonal anti-LC-3B, anti-p62/SQSTM1, anti-phosphomTOR (Ser2448) and anti-mTOR. After the incubation, the membranes were washed with TBS-T and incubated with an alkaline phosphatase-linked secondary antibody, specific to rabbit IgG, in a 1:10,000 dilution in TBS-T with 5 % (w/v) BSA, for 1 h, at RT. The membranes were then washed in TBS-T and protein immunoreactive bands were visualized by chemifluorescence using the ECF substrate. Fluorescence was detected on Versa Doc Imaging System (Bio-Rad). The optical density of the bands was quantified with the Quantity One Software (Bio-Rad). For protein loading control, the membranes were reprobbed overnight with a mouse monoclonal anti  $\beta$ -tubulin I immunoreactivity (Sigma, T7816), in a



1:1,000 dilution in TBS-T with 5 % (w/v) non-fat milk, at 4 °C. After being washed in TBS-T, the membranes were incubated with an alkaline phosphatase-linked secondary antibody, specific to mouse IgG, in a 1:10,000 dilution in TBS-T with 5 % (w/v) non-fat milk, for 1 h, RT.

### **2.7.3. Immunocytochemistry**

After the treatments, cells were washed twice with pre-warmed PBS (pH 7.4) and then fixed with ice-cold 4 % paraformaldehyde/PBS for 15 min. Cells were permeabilized with 0.25 % (v/v) TX-100/PBS for 10 min, washed in PBS, and blocked for 1 h in 10 % goat serum/PBS. The cells were incubated with primary antibodies overnight at 4 °C. After incubation, cells were washed in PBS and incubated for 1 h at room temperature with the respective secondary antibodies. The nuclei were stained with Hoechst 33342 ( $2 \mu\text{g}\cdot\text{mL}^{-1}$ ) during secondary antibody incubation. The coverslips were washed in PBS and mounted on glass slides with Dako Fluorescence Mounting Medium. The primary antibodies used were: rabbit anti-LC-3B (1:400), mouse anti-MAP2 (1:500), mouse anti-NeuN (1:400), rabbit anti-TUJ1 (1:500) and mouse anti-GFAP (1:500). The secondary antibodies used (at a dilution of 1:200) were: Alexa-Fluor 488-conjugated goat anti-rabbit IgG and Alexa-Fluor 594-conjugated goat anti-mouse IgG. Cells were analyzed on a Zeiss Axiovert fluorescence microscope (Carl Zeiss, Oberkochen, Germany). The procedure was performed for three independent culture preparations.

### **2.8. Statistical analysis**

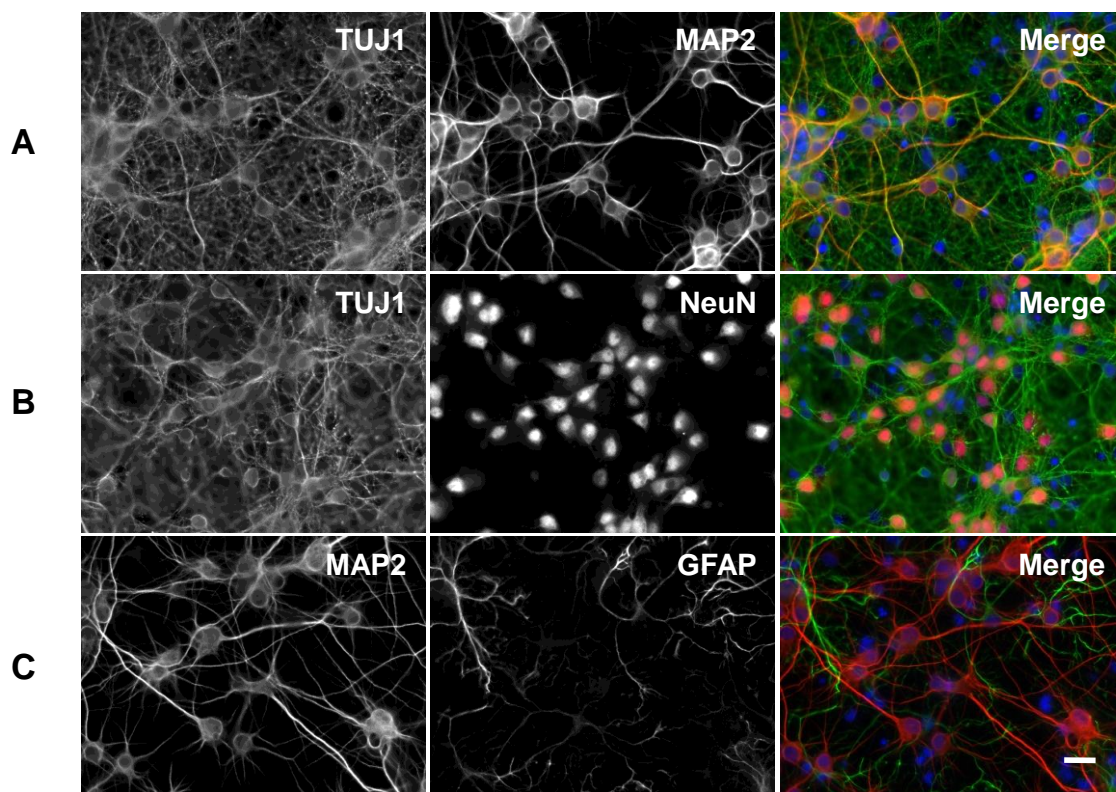
Results are expressed as mean  $\pm$  standard error of the mean (SEM). Data were analyzed using one-way analysis of variance (ANOVA) followed by Bonferroni's post test, or Student's unpaired t test with two-tailed p value, as indicated in figure legends. A value of  $p < 0.05$  was considered significant. Prism 5.0 (GraphPad Software, San Diego, CA, USA) was used for all statistical analysis.

## **Chapter III**

### **Results**

### 3.1. Characterization of primary rat cortical neurons cultures

In order to characterize the primary rat cortical neuronal cultures, cells were maintained in culture for 8 days in neurobasal medium. The expression of neuron specific markers, such as  $\beta$ -III tubulin (TUJ1; axons plus dendrites), MAP2 (dendrites) or NeuN (neuronal nuclei) and the glial specific marker GFAP were evaluated. Overall, these cultures show >90% neuronal population stained with  $\beta$ -III tubulin, MAP2 or NeuN, with an extensive neurite outgrowth as expected of healthy neurons (Figure 3.1A and B). Given that these rat cortical neuronal cultures are high density cell cultures with a high neurite extension complexity, we decided to use the neuronal marker MAP2 in the further experiments described in this study. The culture also presents a minimum number of astrocytes labeled with GFAP in Figure 3.1C.



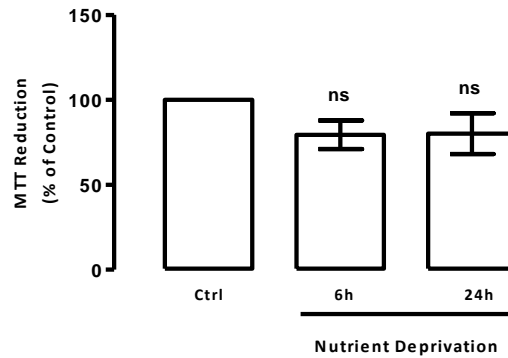
**Figure 3.1 – Characterization of primary rat cortical neurons cultures.** Primary rat cortical neuronal cultures were maintained in culture for 8 days, and were immunolabeled for (A) TUJ1 (green,  $\beta$ -III tubulin) and MAP2 (red, neurons), (B) TUJ1 (green,  $\beta$ -III tubulin) and NeuN (red, neuronal nuclei) and (C) MAP2 (red, neurons) and GFAP (green, glial cells). Nuclei were stained with Hoechst 33342 (blue). Characterization of primary rat cortical neurons cultures was assessed by immunocytochemistry assay, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Figures are representative of 3 independent experiments. Scale bar, 20  $\mu$ M.

### 3.2. Caloric restriction mimetic condition

#### 3.2.1. Nutrient deprivation induces autophagy in cortical neurons

In order to assess the effect of nutrient deprivation on the viability of primary rat cortical neuronal cultures, cells were exposed to DMEM low glucose medium (1  $\text{g.L}^{-1}$  glucose, 100  $\text{U.mL}^{-1}$  penicillin and 100  $\mu\text{g.mL}^{-1}$  streptomycin, without B27 supplementation), to mimic a

caloric restriction condition for 6 and 24 h. Cell viability was assessed by the MTT reduction assay. As shown in Figure 3.2, nutrient deprivation did not significantly change cell viability after a 6 and 24 h treatments.

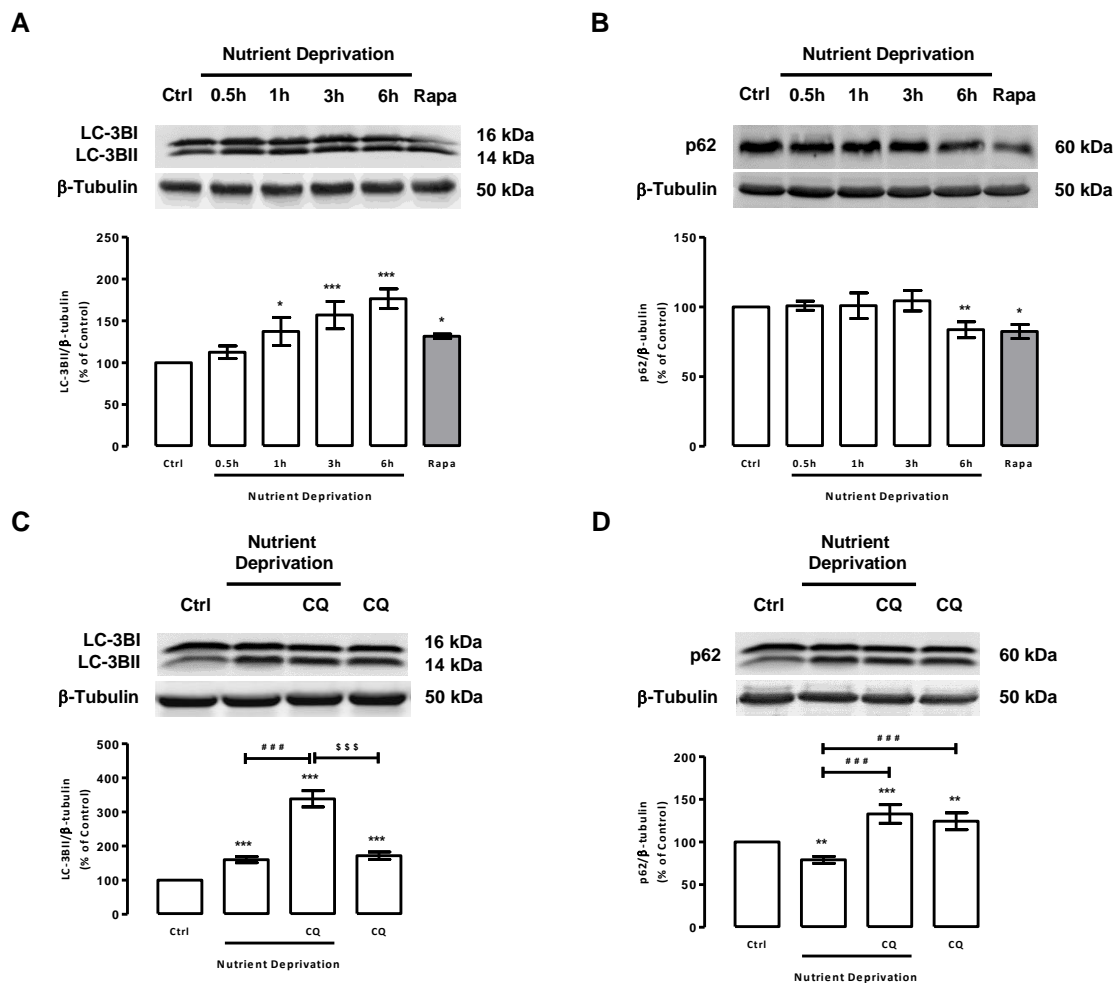


**Figure 3.2 - Effects of nutrient deprivation does not change rat cortical neurons viability.** Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with nutrient deprivation mimetic medium (DMEM low glucose medium) for 6 h or 24 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Cell viability was assessed by the MTT reduction assay, as described in Materials and Methods (see Chapter II). The results represent the mean  $\pm$  SEM of 3 independent experiments and are expressed as percentage of control. Student's t test. ns, not statistically different.

To further evaluate the autophagy-induction potential of nutrient deprivation, primary rat cortical neuronal cultures were exposed to DMEM low glucose medium for 30 min, 1, 3 or 6 h. Rapamycin (100 nM, 1 h), a known inducer of autophagy, was used as positive control. As shown in Figure 3.3A, nutrient deprivation induced an increase of the autophagic flux in cortical neurons, since the ratio of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin increased in a time-dependent manner upon nutrient deprivation treatment (30 min:  $112.4 \pm 7.5\%$ , 1 h:  $137.4 \pm 16.9\%$ , 3 h:  $157.0 \pm 16.3\%$ , 6 h:  $176.5 \pm 11.8\%$  of control). Rapamycin induced an increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio ( $131.6 \pm 2.8\%$  of control; Figure 3.3A). The effect of nutrient deprivation on the protein levels of p62/SQSTM1, a protein involved in regulation of autophagosome formation was also evaluated. Concomitant with the increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio, the protein content of p62/SQSTM1 significantly decreased after 6 h ( $83.6 \pm 5.8\%$  of control) of nutrient deprivation exposure, as shown in Figure 3.3B. Rapamycin incubation also led to a decrease in p62/SQSTM1 protein ( $82.4 \pm 5.0\%$  of control).

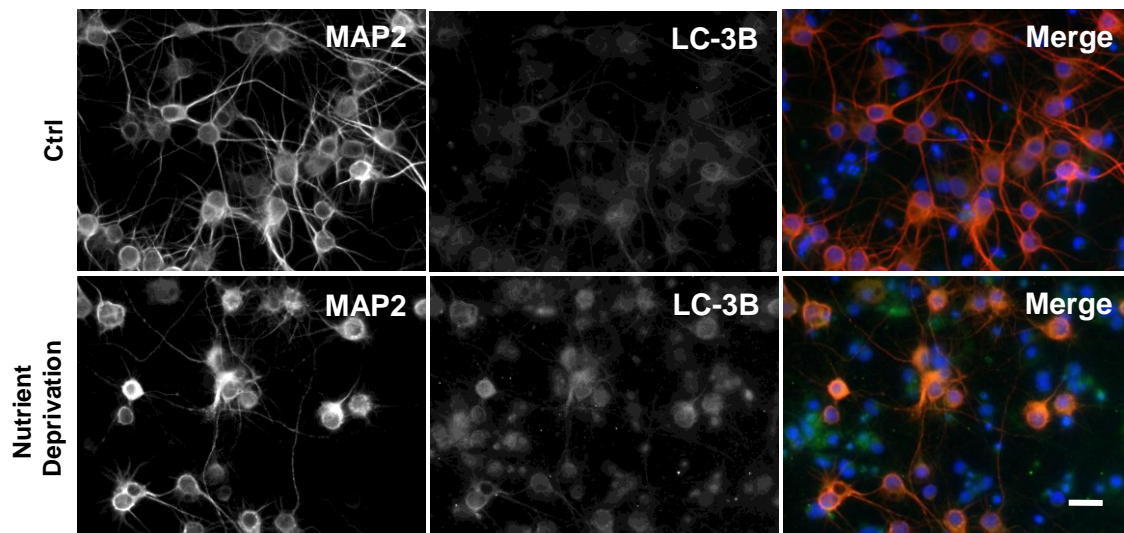
In order to confirm that nutrient deprivation induced an efficient autophagic flux, the LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 protein content in the presence of chloroquine, which inhibits lysosomal acidification and blocks the activity of lysosomal hydrolases, i.e., inhibiting lysosomal degradation (Barth *et al.*, 2010). Since LC-3BII and p62/SQSTM1 are degraded at the final stages of autophagy, chloroquine would impair this degradation, thus leading to an increased LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and accumulation of p62/SQSTM1. Primary rat cortical

neurons were pre-treated with chloroquine (100  $\mu$ M) 30 min prior to nutrient deprivation treatment for 6 h. As shown in Figure 3.3C, cells under nutrient deprivation had an increased LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio (159.9 $\pm$ 9.1% of control) compared to untreated cells. Moreover, chloroquine induced a further increase (338.3 $\pm$ 24.0% of control) when cells were incubated with nutrient deprivation medium. Chloroquine also increased p62/SQSTM1 levels in cells exposed to nutrient deprivation (132.9 $\pm$ 10.9% of control) compared to cells under nutrient deprivation (79.0 $\pm$ 4.1% of control), as shown in Figure 3.3D. These results indicate that autophagic flux is enhanced by nutrient deprivation in cortical neurons.



**Figure 3.3 – Nutrient deprivation induces autophagy in rat cortical neurons.** (A and B) Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with nutrient deprivation mimetic medium (DMEM low glucose medium) for 30 min, 1 h, 3 h or 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl), and cells treated with rapamycin (Rapa, 100 nM) for 1 h were used as positive control of autophagy induction. (C and D) Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with chloroquine (CQ, 100  $\mu$ M), a lysosomal degradation inhibitor, 30 min before nutrient deprivation treatment for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Whole cell extracts were assayed for LC-3BII (A and C), p62/SQSTM1 (B and D) and  $\beta$ -tubulin (loading control) immunoreactivity through Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Representative Western blots for each protein are presented above each respective graph. The results represent the mean  $\pm$  SEM of, at least, 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. \* $p$ <0.05, \*\* $p$ <0.01 and \*\*\* $p$ <0.001, significantly different compared to control; #### $p$ <0.001, significantly different from nutrient deprivation 6 h; \$\$\$ $p$ <0.001, significantly different from chloroquine-treated cells, as determined by ANOVA, followed by Bonferroni's post test.

As already referred, autophagy is characterized by the formation of intracellular vesicles named autophagosomes, which present LC-3B, until later stages. Therefore, formation of intracellular small LC-3B puncta or aggregates is indicative of autophagy induction. In order to analyze if nutrient deprivation induces LC-3B puncta formation in primary rat cortical neurons, cells were exposed to DMEM low glucose medium for 6 h. As shown in Figure 3.4, LC-3B localization within the cells is mainly perinuclear and with a punctuate distribution. While untreated cells revealed a more diffuse LC-3B distribution, with few puncta, in nutrient deprivation treated cells, a clear increase in LC-3B puncta number can be observed.

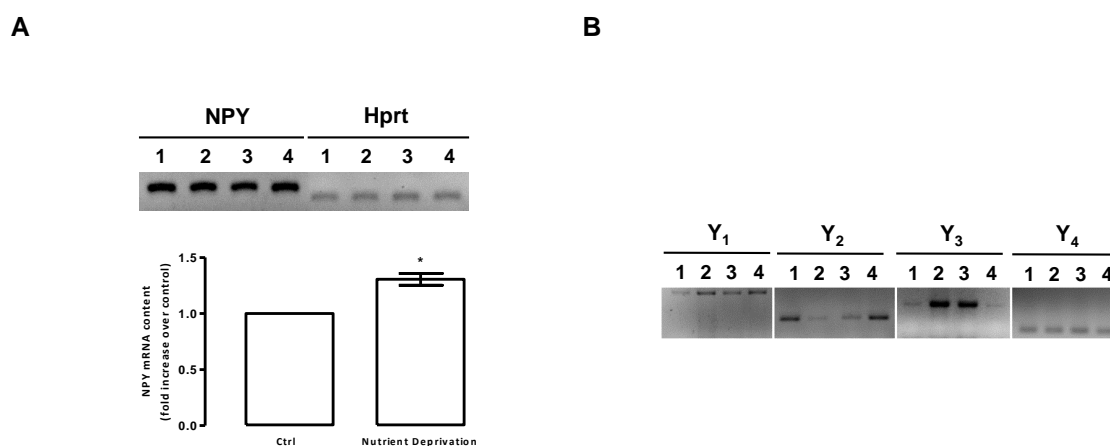


**Figure 3.4 – Nutrient deprivation induces LC-3B puncta formation in rat cortical neurons.** Primary rat cortical neuronal cultures were exposed to nutrient deprivation mimic medium (DMEM low glucose medium) for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Cells were immunolabeled for LC-3B (green) and MAP2 (red, neurons). Nuclei were stained with Hoechst 33342 (blue). LC-3B puncta formation was assessed by immunocytochemistry assay, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Figures are representative of 3 independent experiments. Scale bar, 20  $\mu$ M.

### 3.2.2. Nutrient deprivation increases NPY levels in cortical neurons

Caloric restriction anti-aging effects are intimately tied to increased autophagy and alterations in the neuroendocrine system, such as the increase of NPY in the hypothalamus (Minor *et al.*, 2009). Preliminary data obtained by our group show that nutrient deprivation increases NPY expression in primary cultures of hypothalamic neurons. In addition, NPY not only induces autophagy, but also mediates nutrient deprivation-induced autophagy in hypothalamic neurons, supporting the hypothesis that NPY may mediate nutrient deprivation-induced autophagy. In line with these data and given that NPY may be expressed by cortical neurons, we hypothesized that NPY may also mediate nutrient deprivation effects on cortical neurons.

Firstly, to evaluate the presence of NPY and NPY receptors in cortical neurons, RT-PCR analysis was performed. To assess whether nutrient deprivation induce an increase in the expression levels of NPY in cortical neurons, cells were exposed to nutrient deprivation medium (DMEM low glucose medium) for 6 h, and total RNA was isolated and the transcript levels of NPY were analyzed by qRT-PCR. As shown in Figure 3.5A, nutrient deprivation increased NPY mRNA levels in primary rat cortical neurons ( $1.31\pm 0.1$  fold increase over control). As showed in Figure 3.5B, NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$ ,  $Y_4$  and  $Y_5$  receptors mRNA are expressed by cortical neurons in culture.

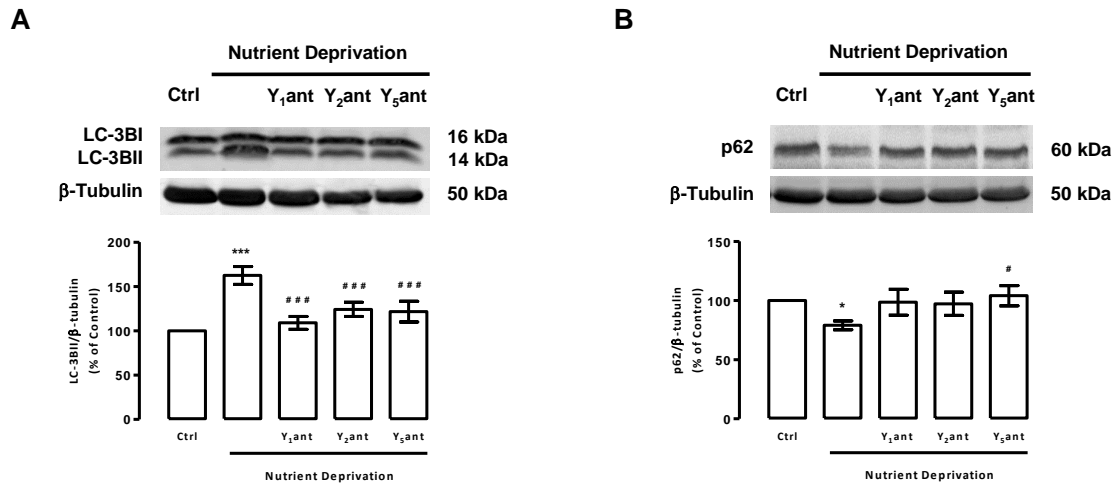


**Figure 3.5 – Nutrient deprivation increases NPY mRNA levels in rat cortical neurons.** (A) Primary rat cortical neuronal cultures were exposed to nutrient deprivation mimic medium (DMEM low glucose medium) for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Total RNA was isolated, the transcript levels of NPY were analyzed by qRT-PCR and the resulting products were visualized by agarose gel electrophoresis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). RT-PCR products (base pair (bp): NPY, 150bp and Hprt, 110bp, used an endogenous control. A representative image of 3 independent cell cultures is presented above the graph. The results represent the mean  $\pm$  SEM of at 5 independent experiments and are expressed as the relative amount compared to control. \* $p < 0.05$ , significantly different compared to control, as determined by Student's t test. (B) The presence of NPY receptors in rat cortical neurons was assessed by PCR, as described in Materials and Methods (see Chapter II). PCR products (base pair (bp): NPY  $Y_1$ , 616bp, NPY  $Y_2$ , 318bp, NPY  $Y_4$ , 476bp and NPY  $Y_5$ , 248bp. Legend: 1: primary cortical neuronal culture#1; 2: primary cortical neuronal culture#2; 3: rat cortex; 4: rat hypothalamus.

### 3.2.3. NPY $Y_1$ , $Y_2$ or $Y_5$ receptors mediate autophagy induced by nutrient derivation

In order to assess the role of NPY in nutrient deprivation-induced autophagy, primary rat cortical neurons were incubated with different NPY receptors selective antagonists, NPY  $Y_1$  antagonist (BIBP3226, 1  $\mu$ M), NPY  $Y_2$  antagonist (BIIE0246, 1  $\mu$ M) and NPY  $Y_5$  antagonist (L-152,804, 1  $\mu$ M), 30 min prior the treatment with DMEM low glucose medium. After 6 h, LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 levels were evaluated by Western blotting. As shown in Figure 3.6A, the increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio induced by nutrient deprivation (162.5 $\pm$ 10.0% of control) was significantly decreased in the presence of NPY receptor selective antagonists ( $Y_1$ : 109.0 $\pm$ 7.3%,  $Y_2$ : 124.2 $\pm$ 8.0% and  $Y_5$ : 121.7 $\pm$ 11.6% of control). Associated to the increase of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio, nutrient deprivation induced a decrease in p62/SQSTM1

levels ( $79.1 \pm 3.7\%$  of control), which was inhibited by NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$  and  $Y_5$  receptor selective antagonists ( $Y_1$ :  $98.6 \pm 11.0\%$ ,  $Y_2$ :  $97.3 \pm 9.9\%$  and  $Y_5$ :  $104.1 \pm 8.6\%$  of control; Figure 3.6B). These results suggest that nutrient deprivation-induced autophagy in cortical neurons is mediated by NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$  and  $Y_5$  receptors activation.



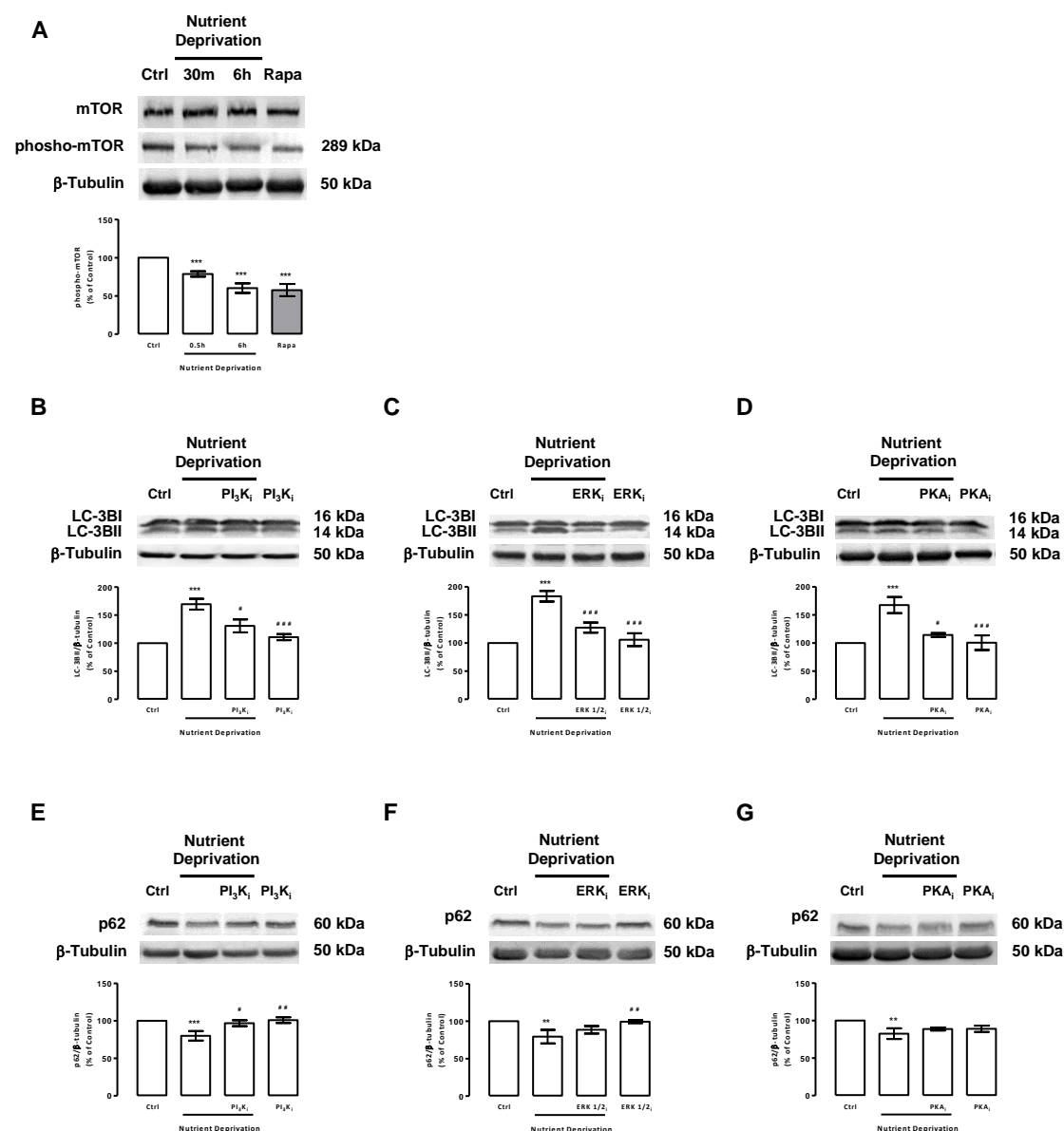
**Figure 3.6 – NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$  and  $Y_5$  receptors mediate the effect of nutrient deprivation on autophagy induction.** Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with NPY  $Y_1$  receptor antagonist BIBP3226 ( $Y_1$ .ant, 1  $\mu$ M), NPY  $Y_2$  receptor antagonist BIIE0246 ( $Y_2$ .ant, 1  $\mu$ M) or NPY  $Y_5$  receptor antagonist L152,800 ( $Y_5$ .ant, 1  $\mu$ M), 30 min before nutrient deprivation treatment for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Whole cell extracts were assayed for LC-3BII (A), p62/SQSTM1 (B) and  $\beta$ -tubulin (loading control) immunoreactivity through Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Representative Western blots for each protein are presented above each respective graph. The results represent the mean  $\pm$  SEM of, at least, 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. \* $p < 0.05$ , \*\*\* $p < 0.001$ , significantly different compared to control; # $p < 0.05$  and ### $p < 0.001$ , significantly different from nutrient deprivation 6 h, as determined by ANOVA, followed by Bonferroni's post test.

### 3.2.4. Molecular pathways involved in nutrient deprivation-induced autophagy

One of the molecular switches for autophagy induction is the inhibition of mTORC1 complex. The mTORC1 activity can be assessed by the analysis of mTOR phosphorylation at Ser2448, which is its active form. In order to evaluate if mTORC1 was being inhibited upon nutrient deprivation, primary rat cortical neurons were treated with DMEM low glucose medium for 30 min and 6 h and whole cell extracts were evaluated for phospho-mTOR (Ser2448) by Western blotting. As shown in Figure 3.7A, 30 min and 6 h of nutrient deprivation induced a phospho-mTOR decrease ( $78.7 \pm 3.5\%$  and  $60.2 \pm 6.3\%$  of control, respectively). This result suggests that nutrient deprivation induces autophagy through the inhibition of mTORC1. However, several other pathways are known to regulate autophagy in mammalian cells. To further determine the molecular pathways involved in nutrient deprivation-induced autophagy, primary rat cortical neurons were incubated with PI<sub>3</sub>K inhibitor (LY294002, 1  $\mu$ M), ERK 1/2 inhibitor (U0126, 1  $\mu$ M) or PKA inhibitor (H89, 1  $\mu$ M), in the presence or absence of



DMEM low glucose medium. After 6 h, LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 levels were evaluated by Western blotting. The increase of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and the decrease of p62/SQSTM1 protein content induced by nutrient deprivation treatment were inhibited by all protein kinase inhibitors tested. As shown in Figure 3.7B, C and D, LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio was increased in cells under nutrient deprivation (PI<sub>3</sub>K: 169.4 $\pm$ 9.6%, ERK: 183.2 $\pm$ 9.4% and PKA: 167.5 $\pm$ 14.3% of control) and this increase was inhibited in the presence of respective protein kinase inhibitor (PI<sub>3</sub>K<sub>i</sub>: 130.7 $\pm$ 11.5%, ERK<sub>i</sub>: 127.3 $\pm$ 9.0% and PKA<sub>i</sub>: 114.3 $\pm$ 3.5% of control). As shown in Figure 3.7E, F and G, the decrease in p62/SQSTM1 levels induced by nutrient deprivation (PI<sub>3</sub>K: 80.0 $\pm$ 6.4%, ERK: 79.4 $\pm$ 9.0% and PKA: 82.6 $\pm$ 7.1% of control) was inhibited in the presence of respective protein kinase inhibitor (PI<sub>3</sub>K<sub>i</sub>: 96.8 $\pm$ 3.9%, ERK<sub>i</sub>: 88.5 $\pm$ 5.1% and PKA<sub>i</sub>: 88.7 $\pm$ 2.0% of control). These results suggest that nutrient deprivation induces autophagy in rat cortical neurons through PI<sub>3</sub>K, ERK 1/2 and PKA signaling pathways.

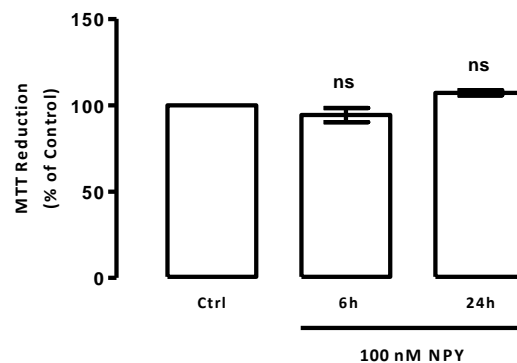


**Figure 3.7 – Molecular pathways involved in nutrient deprivation induced autophagy in cortical neurons.** (A) Nutrient deprivation induces autophagy via mTOR-dependent pathway. Primary rat cortical neuronal cultures were exposed to nutrient deprivation for 30 min or 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). (B to G) The effect of nutrient deprivation on autophagy induction is mediated by PI<sub>3</sub>K, ERK 1/2 and PKA. Primary rat cortical neuronal cultures were treated with PI<sub>3</sub>K inhibitor (LY294002 (PI<sub>3</sub>K<sub>i</sub>), 1  $\mu$ M), ERK 1/2 inhibitor (U0126 (ERK<sub>i</sub>), 1  $\mu$ M)) or PKA inhibitor (H89 (PKA<sub>i</sub>), 1  $\mu$ M), 30 min before nutrient deprivation treatment. Untreated cells were used as control (Ctrl). Whole cell extracts were assayed for phospho-mTOR (Ser2448) (A), LC-3BII (B, C and D), p62/SQSTM1 (E, F and G) and  $\beta$ -tubulin (loading control) immunoreactivity by Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Representative Western blots for each protein are presented above each respective graph. The results represent the mean  $\pm$  SEM of, at least, 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. \*\* $p < 0.01$  and \*\*\* $p < 0.001$ , significantly different compared to control; # $p < 0.05$ , ## $p < 0.01$  and ### $p < 0.001$ , significantly different from nutrient deprivation 6 h, as determined by ANOVA, followed by Bonferroni's post test.

### 3.3. Neuropeptide Y

#### 3.3.1. NPY induces autophagy in cortical neurons through NPY $Y_1$ , $Y_2$ or $Y_5$ receptors activation

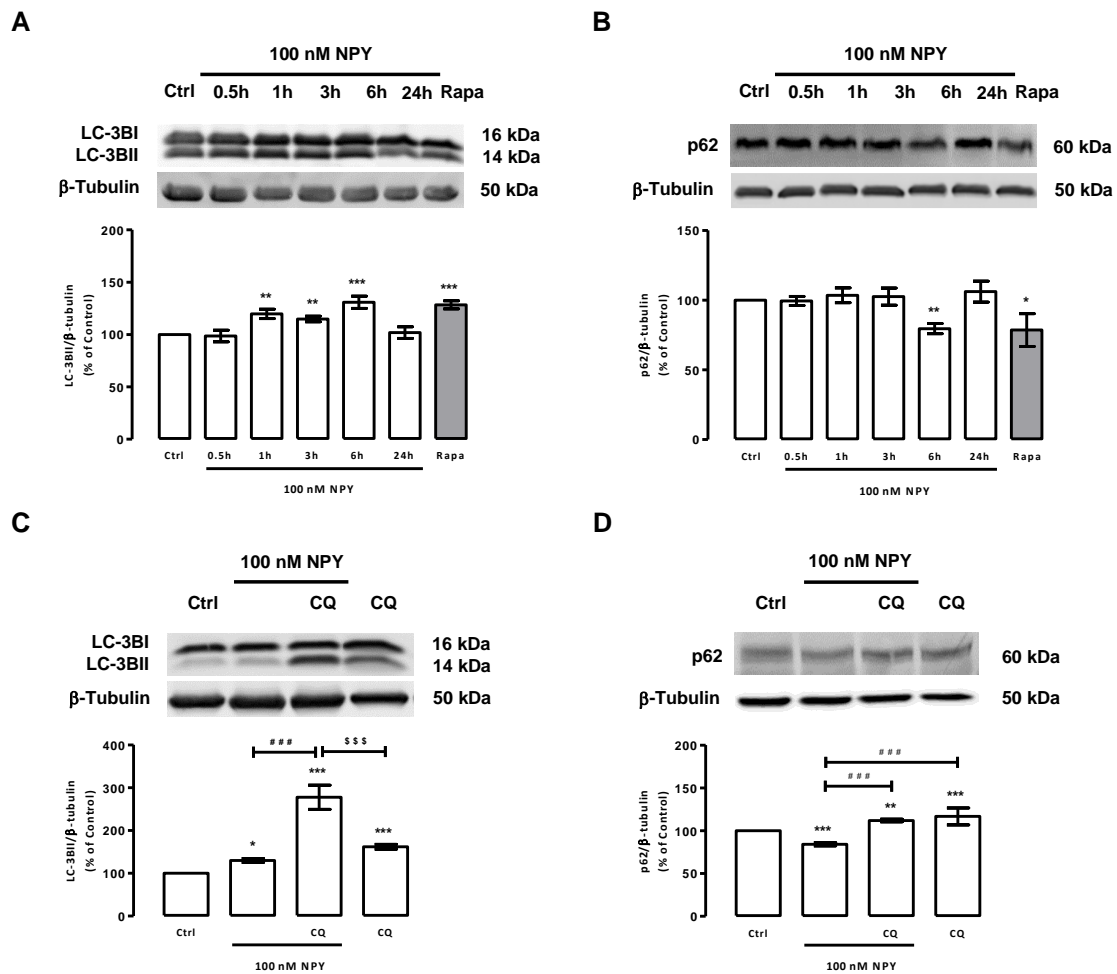
Since NPY mediates nutrient deprivation-induced autophagy, we hypothesize that NPY *per se* may induce autophagy in cortical neurons. To evaluate this hypothesis we first investigated the effect of NPY on viability of primary rat cortical neuronal cultures by the MTT reduction assay. Cells were exposed to NPY (100 nM), for 6 and 24 h. As shown in Figure 3.8, NPY had no effect on cortical neurons viability (6 h:  $94.3 \pm 4.1\%$  and 24 h:  $107.2 \pm 1.5\%$  of control).



**Figure 3.8 – NPY does not change rat cortical neurons viability.** Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with NPY (100 nM) for 6 or 24 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Cell viability was assessed by the MTT reduction assay, as described in Materials and Methods (see Chapter II). The results represent the mean  $\pm$  SEM of 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. Student's t test. ns, not statistically different.

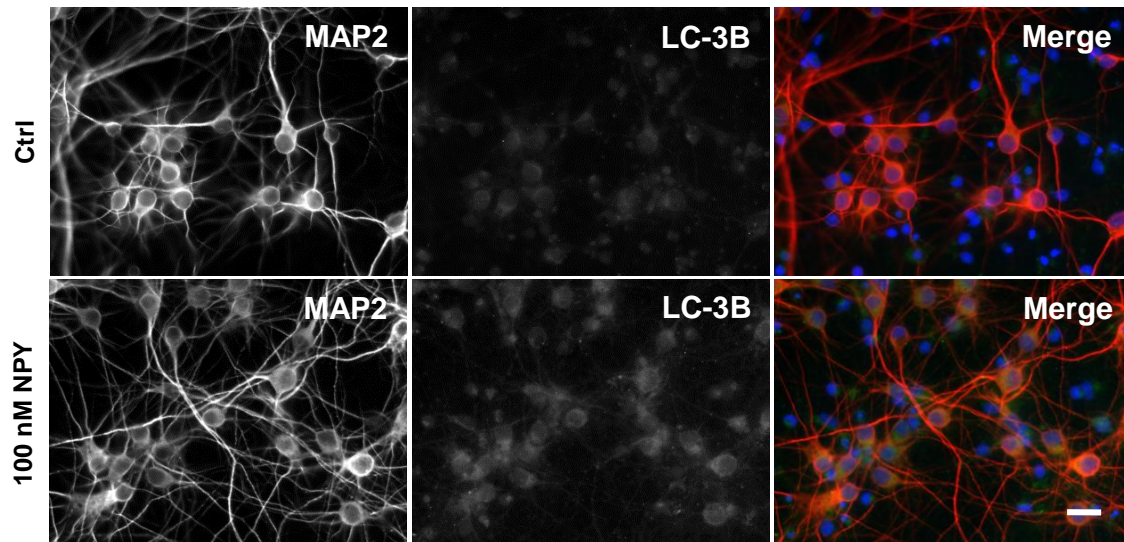
To evaluate the autophagy-induction potential of NPY, primary rat cortical neurons cultures were exposed to NPY (100 nM) for 30 min, 1 h, 3 h, 6 h or 24 h. Rapamycin (100 nM, 1 h), a known inductor of autophagy, was used as positive control of autophagy induction. As shown in Figure 3.9A, NPY induced an increase of the autophagic flux in cortical neurons since the ratio of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin increased significantly upon 1 h ( $119.8 \pm 4.5\%$  of control) and 3 h ( $114.9 \pm 2.7\%$  of control) of treatment, but more markedly after 6 h of NPY treatment ( $130.8 \pm 5.8\%$  of control). However, the amount of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio decreased to basal levels after longer periods of incubation ( $101.8 \pm 5.6\%$  of control), suggesting that is being degraded by the lysosome. Rapamycin induced an increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio ( $128.4 \pm 3.8\%$  of control; Figure 3.9A). Concomitant with the increase of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio, the protein content of p62/SQTM1 was significantly decreased after 6 h ( $79.6 \pm 3.6\%$  of control) of NPY treatment, as shown in Figure 3.9B. Rapamycin incubation also led to a decrease in p62/SQSTM1 protein ( $78.6 \pm 11.7\%$  of control). In order to confirm that an efficient autophagic flux was occurring in NPY-treated cells, primary rat cortical neurons were treated with chloroquine (100  $\mu$ M) 30 min prior the addition of NPY (100 nM) for 6 h. As observed

previously, cells treated with NPY had an increased LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio ( $129.8 \pm 4.6\%$  of control, Figure 3.9C) compared to untreated cells. However, in the presence of chloroquine, this increase was higher ( $277.7 \pm 28.2\%$  of control) than in cells treated with NPY alone. Chloroquine treatment also increased p62/SQSTM1 levels in cells treated with NPY ( $111.9 \pm 1.6\%$  of control) compared to untreated cells, as shown in Figure 3.9D. These results indicate that autophagic degradation is occurring and that NPY enhances autophagy in cortical neurons.



**Figure 3.9 – NPY induces autophagy in rat cortical neurons.** (A and B) Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with NPY (100 nM) for 30 min, 1 h, 3 h, 6 h or 24 h. Untreated cells were used as control (Ctrl), and cells treated with rapamycin (Rapa, 100 nM) for 1 h were used as positive control of autophagy. (C and D) Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with chloroquine (CQ, 100  $\mu$ M), a lysosomal degradation inhibitor, 30 min before NPY (100 nM) treatment for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Whole cell extracts were assayed for LC-3BII (A and C), p62/SQSTM1 (B and D) and  $\beta$ -tubulin (loading control) immunoreactivity through Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Representative Western blots for each protein are presented above each respective graph. The results represent the mean  $\pm$  SEM of, at least, 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. \* $p < 0.05$ , \*\* $p < 0.01$  and \*\*\* $p < 0.001$ , significantly different compared to control; ### $p < 0.001$ , significantly different from NPY treatment for 6 h; \$\$\$ $p < 0.001$ , significantly different from chloroquine-treated cells, as determined by ANOVA, followed by Bonferroni's post test.

LC-3B immunoreactivity in primary rat cortical neurons was also evaluated by immunocytochemistry, when cells were exposed to 100 nM NPY for 6 h. As shown in Figure 3.10, LC-3B localization within the cells is mainly perinuclear and with a punctuate distribution. While untreated cells revealed a more diffuse LC-3B distribution, with few puncta, in nutrient deprivation condition, an increase in LC-3B puncta number was observed.

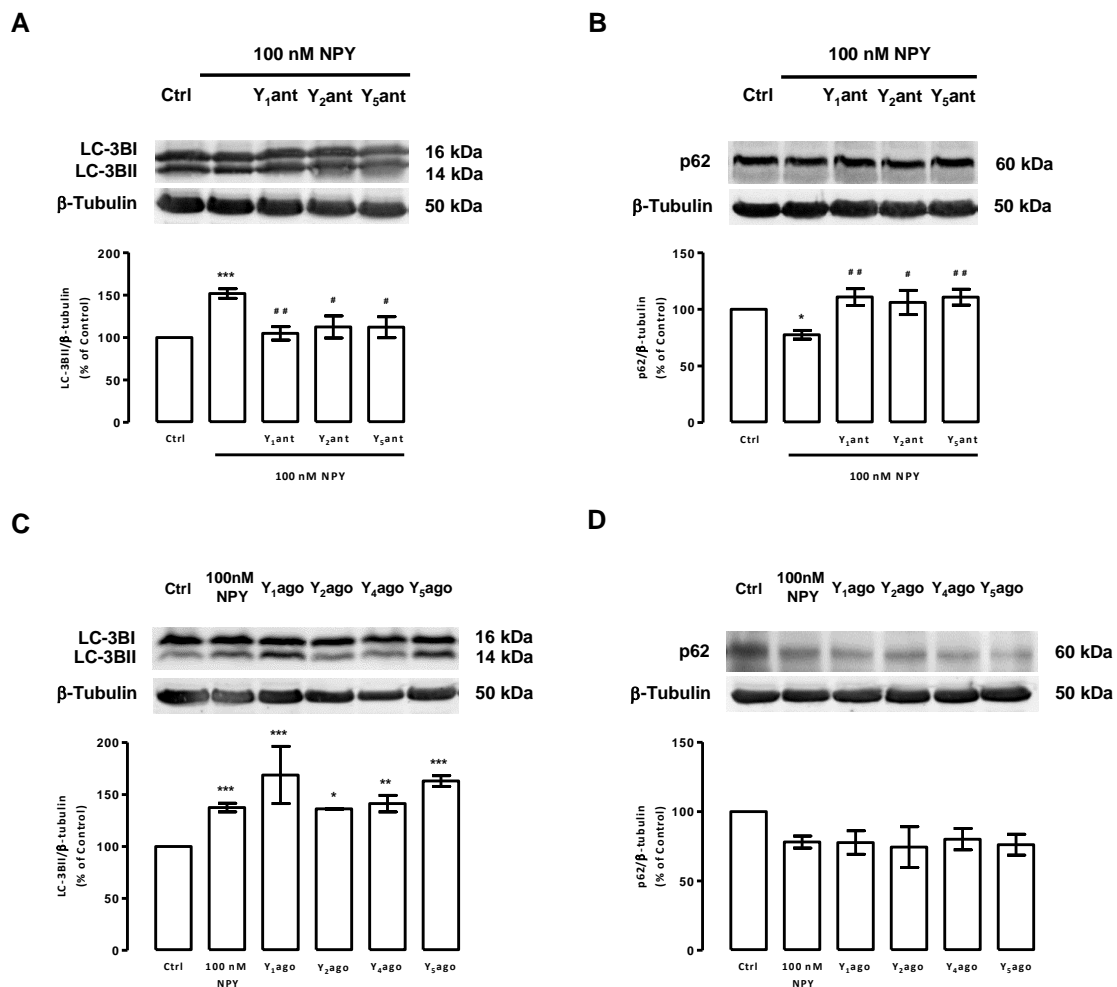


**Figure 3.10 – NPY induces LC-3B puncta accumulation in rat cortical neurons.** Primary rat cortical neuronal cultures were exposed to NPY (100 nM) for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Cells were immunolabeled for LC-3B (green) and MAP2 (red, neurons). Nuclei were stained with Hoechst 33342 (blue). LC-3B puncta formation was assessed by immunocytochemistry assay, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Figures are representative of 3 independent experiments. Scale bar, 20  $\mu$ M.

In order to evaluate which NPY receptor(s) subtype(s) are involved in NPY signaling, primary rat cortical neurons were incubated with different NPY receptors selective antagonists: NPY  $Y_1$  antagonist (BIBP3226, 1  $\mu$ M), NPY  $Y_2$  antagonist (BIIE0246, 1  $\mu$ M) or NPY  $Y_5$  antagonist (L-152,804, 1  $\mu$ M), 30 min prior to treatment with NPY (100 nM). After 6 h, LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 levels were evaluated by Western blotting. As shown in Figure 3.11A, the increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio induced by NPY (151.9 $\pm$ 5.7% of control) was significantly prevented in the presence of NPY receptor selective antagonists ( $Y_1$ : 104.9 $\pm$ 7.9%,  $Y_2$ : 112.4 $\pm$ 12.9% and  $Y_5$ : 112.2 $\pm$ 12.3% of control). Along with the increase of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio, NPY induced a decrease in p62/SQSTM1 levels (77.5 $\pm$ 3.8% of control), which was inhibited by NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$  and  $Y_5$  receptor selective antagonists ( $Y_1$ : 110.8 $\pm$ 7.4%,  $Y_2$ : 106.1 $\pm$ 10.7% and  $Y_5$ : 110.8 $\pm$ 7.0% of control), as shown in Figure 3.11B. These results suggest that NPY-induced autophagy is mediated by NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$  and  $Y_5$  receptors activation.

In order to confirm which NPY receptor subtypes were involved in NPY-induced autophagy in cortical neurons, different NPY receptor selective agonists were used:  $Y_1$  agonist (Leu<sup>31</sup>Pro<sup>34</sup>) ( $Y_1$  ago, 100 nM),  $Y_2$  agonist (NPY<sub>13-36</sub>) ( $Y_2$  ago, 100 nM),  $Y_4$  agonist (r-PP) ( $Y_4$  ago, 100 nM) and  $Y_5$  agonist (NPY<sub>19-23</sub>(Gly<sup>1</sup>, Ser<sup>3</sup>, Gln<sup>4</sup>, Thr<sup>6</sup>, Ala<sup>31</sup>, Aib<sup>32</sup>, Gln<sup>34</sup>)PP) ( $Y_5$  ago, 100 nM).

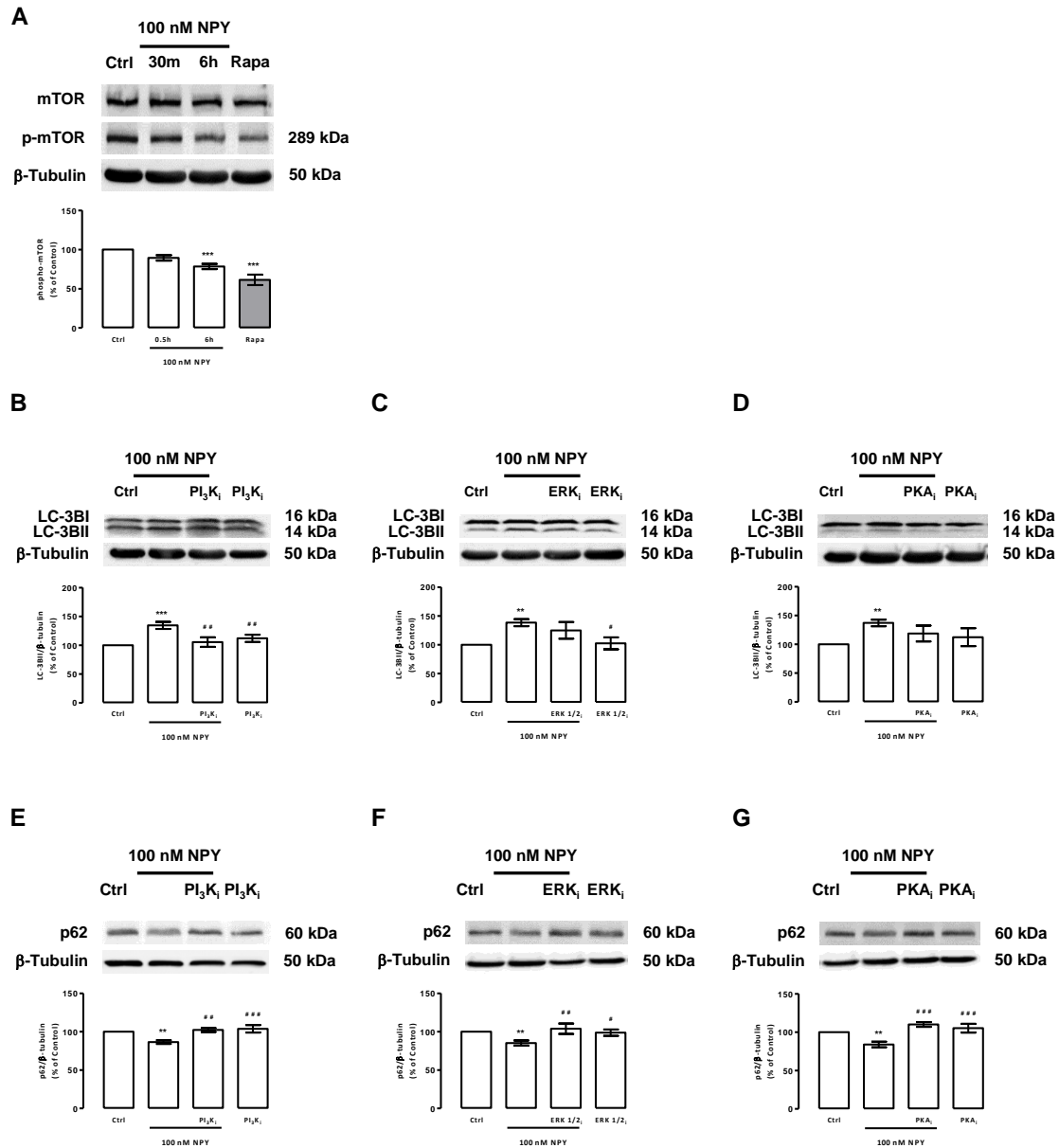
Cells were exposed to each NPY receptor agonist for 6 h. As shown in Figure 3.11C, similar to the effect of NPY (137.5±4.2% of control), all NPY receptors agonists tested increased the LC-3BII/β-tubulin ratio ( $Y_1$ : 168.8±27.5%,  $Y_2$ : 136.2±0.4%,  $Y_4$ : 141.3±7.9% and  $Y_5$ : 163.0±5.1% of control). Associated to the increase of LC-3BII/β-tubulin ratio, NPY induced a decrease in p62 levels (78.1±4.3% of control), and in presence of NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$ ,  $Y_4$  and  $Y_5$  receptor selective agonists decrease in the protein content was also observed ( $Y_1$ : 78.1±4.3%,  $Y_2$ : 70.9±8.9%,  $Y_4$ : 91.7.3±11.8% and  $Y_5$ : 69.2±5.3% of control), as shown Figure 3.11D. These results suggest that NPY-induced autophagy is mediated by NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$  and  $Y_5$  receptors activation.



**Figure 3.11 – NPY stimulates autophagy through NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$  and  $Y_5$  receptors activation.** (A and B) Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with  $Y_1$  receptor antagonist BIBP3226 ( $Y_1$ ant, 1  $\mu$ M),  $Y_2$  receptor antagonist BIIE0246 ( $Y_2$ ant, 1  $\mu$ M) or  $Y_5$  receptor antagonist L152,800 ( $Y_5$ ant, 1  $\mu$ M), 30 min before NPY (100 nM) treatment for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). (C and D) Primary rat cortical neuronal cultures were treated with  $Y_1$  receptor agonist receptor Leu<sup>31</sup>Pro<sup>34</sup> ( $Y_1$ ago, 100 nM),  $Y_2$  receptor agonist NPY<sub>13-36</sub> ( $Y_2$ ago, 100 nM),  $Y_4$  receptor agonist r-PP ( $Y_4$ ago, 100 nM) or  $Y_5$  receptor agonist NPY<sub>19-23</sub> (Gly<sup>1</sup>,Ser<sup>3</sup>,Gln<sup>4</sup>,Thr<sup>6</sup>,Ala<sup>31</sup>,Aib<sup>32</sup>,Gln<sup>34</sup>) ( $Y_5$ ago, 100 nM), for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Whole cell extracts were assayed for LC-3BII (A and C), p62/SQSTM1 (B and D) and β-tubulin (loading control) immunoreactivity through Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Representative Western blots for each protein are presented above each respective graph. The results represent the mean ± SEM of, at least, 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. \*p<0.05, \*\*p<0.01 and \*\*\*p<0.001, significantly different compared to control; #p<0.05, ##p<0.01 significantly different from NPY treatment for 6 h, as determined by ANOVA, followed by Bonferroni's post test.

### 3.3.2. Molecular pathways involved in NPY-induced autophagy

The inhibition of mTOR is one of the major regulators of autophagy induction (He *et al.*, 2009, Jung *et al.*, 2010). In order to evaluate if mTORC1 was being inhibited upon NPY treatment, cells were treated with NPY (100 nM) for 30 min and 6 h and whole cell extracts were assayed for phospho-mTOR (Ser2884) by Western blotting. As shown in Figure 3.12A, NPY treatment led to a significant decrease in phospho-mTOR (Ser2448) levels ( $89.4 \pm 3.5\%$  and  $78.4 \pm 3.3\%$  of control, respectively) in rat cortical neurons. This result suggests that NPY induces autophagy through through the inhibition of mTORC1. However, several other pathways are known to regulate autophagy in mammalian cells. To further determine the molecular pathways involved in NPY-induced autophagy, primary rat cortical neurons were incubated with PI<sub>3</sub>K inhibitor (LY294002 (PI<sub>3</sub>K<sub>i</sub>), 1  $\mu$ M), ERK 1/2 inhibitor (U0126 (ERK<sub>i</sub>), 1  $\mu$ M) or PKA inhibitor (H89 (PKA<sub>i</sub>), 1  $\mu$ M), in the presence or absence of 100 nM NPY. After 6 h, LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 levels were evaluated by Western blotting. The increase of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and the decrease of p62 protein content, induced by NPY treatment, were inhibited by all kinase inhibitors tested. As shown in Figure 3.12B, C and D, NPY increased LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio (PI<sub>3</sub>K:  $134.4 \pm 6.2\%$ , ERK:  $138.4 \pm 6.1\%$  and PKA:  $137.1 \pm 5.7\%$  of control) which was decreased in the presence of respective protein kinase inhibitor (PI<sub>3</sub>K<sub>i</sub>:  $105.5 \pm 8.4\%$ , ERK<sub>i</sub>:  $124.9 \pm 14.4\%$  and PKA<sub>i</sub>:  $118.7 \pm 13.7\%$  of control). As shown in Figure 3.12E, F and G, cells treated with NPY showed a decreased in p62/SQSTM1 protein content (PI<sub>3</sub>K:  $86.5 \pm 2.4\%$ , ERK:  $85.2 \pm 3.3\%$  and PKA:  $83.9 \pm 3.6\%$  of control) which was inhibited in the presence of respective protein kinase inhibitor (PI<sub>3</sub>K<sub>i</sub>:  $102.2 \pm 2.6\%$ , ERK<sub>i</sub>:  $103.9 \pm 6.8\%$  and PKA<sub>i</sub>:  $110.1 \pm 3.1\%$  of control). These results suggest that NPY induces autophagy in cortical neurons through PI<sub>3</sub>K, ERK 1/2 and PKA signaling pathways.



**Figure 3.12 – Molecular pathways involved in NPY induced autophagy in cortical neurons.** (A) NPY activates autophagy through a mTOR-dependent pathway. Primary rat cortical neuronal cultures were exposed to NPY (100 nM) for 30 min or 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). (B to G) The effect of NPY on autophagy induction is mediated by  $PI_3K$ , ERK 1/2 and PKA. Primary rat cortical neuronal cultures were treated with  $PI_3K$  inhibitor (LY294002 ( $PI_3K_i$ ), 1  $\mu$ M), ERK 1/2 inhibitor (U0126 ( $ERK_i$ ), 1  $\mu$ M) or PKA inhibitor (H89 ( $PKA_i$ ), 1  $\mu$ M) 30 min before NPY (100 nM) treatment. Untreated cells were used as control (Ctrl). Whole cell extracts were assayed for phospho-mTOR (Ser2448) (A), LC-3BII (B, C and D), p62/SQSTM1 (E, F and G) and  $\beta$ -tubulin (loading control) immunoreactivity by Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Representative Western blots for each protein are presented above each respective graph. The results represent the mean  $\pm$  SEM of, at least, 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. \*\* $p < 0.01$  and \*\*\* $p < 0.001$ , significantly different compared to control; # $p < 0.05$ , ## $p < 0.01$  and ### $p < 0.01$  significantly different from NPY treatment for 6 h, as determined by ANOVA, followed by Bonferroni's post test.

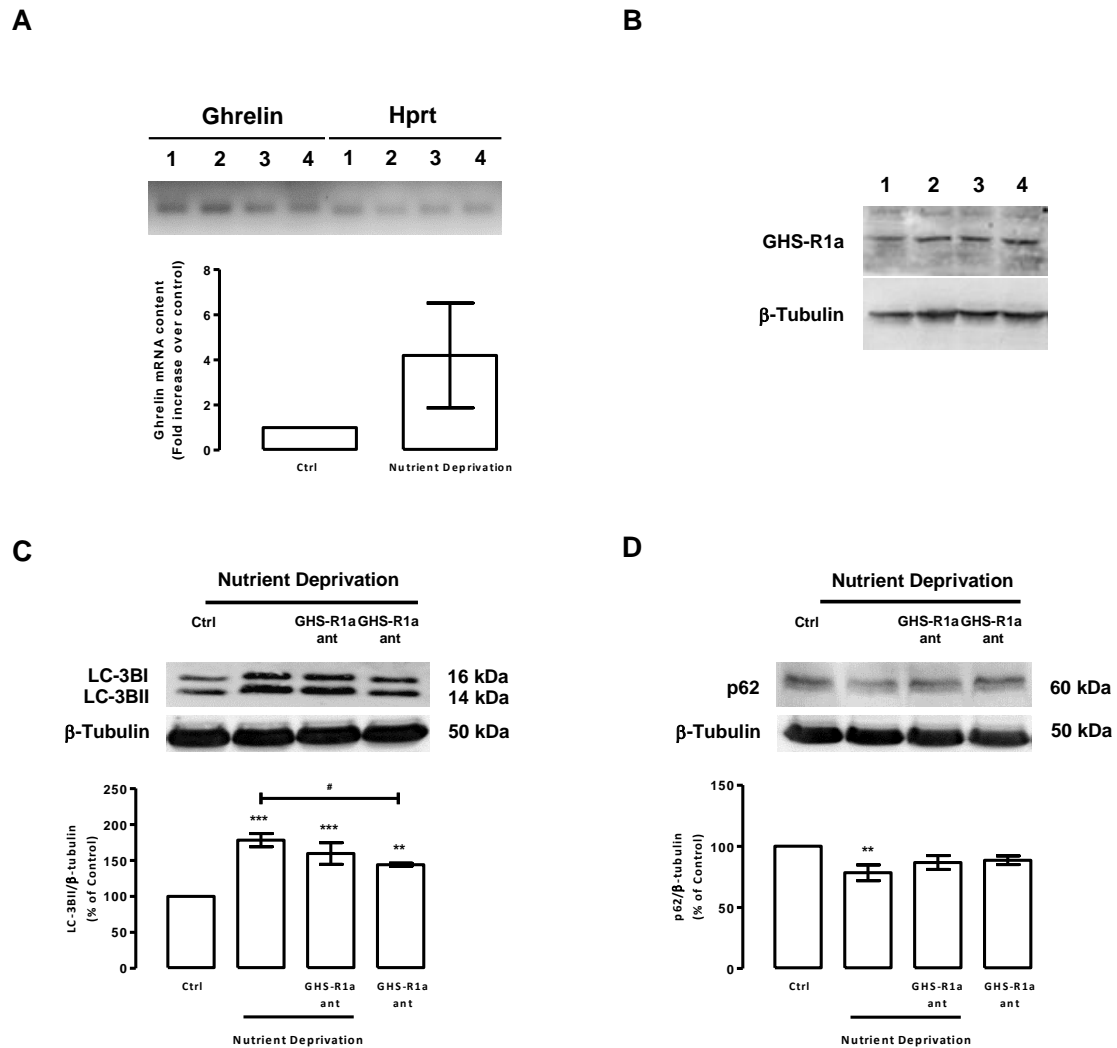


### 3.4. Ghrelin

#### 3.4.1. Nutrient deprivation-induced autophagy is mediated by ghrelin receptor activation

CR is known to increase the levels of ghrelin, an orexigenic peptide secreted by the stomach known to be involved in food intake and body weight regulation (Kojima *et al.*, 1999, Ariyasu *et al.*, 2001). Since ghrelin shares some of the physiological effects induced by CR it has been suggested as a metabolic regulator signal during CR. Therefore we hypothesize that ghrelin, similarly to NPY, could be involved in nutrient deprivation-induced autophagy in rat cortical neurons. Ghrelin effects are mediated by the activation of the ghrelin receptor, GHS-R1a (McKee *et al.*, 1997). Although it is known that ghrelin receptor is ubiquitously distributed in the brain, included in the cortex, to confirm the presence of GHSR-1a receptor in primary rat cortical neuronal cultures, GHS-R1a immunoreactivity was evaluated by Western blotting. In Figure 3.13A we show that rat cortical neurons in culture express GHS-R1a receptor, and therefore, are able to respond to ghrelin stimulation.

To assess whether ghrelin plays a role in nutrient deprivation-induced autophagy in cortical neurons, cells were exposed to the ghrelin receptor antagonist ([D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6, 100  $\mu$ M) 30 min prior to the incubation of nutrient deprivation medium. After 6 h, LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 levels were evaluated in whole cell lysates by Western blotting. As shown in Figure 3.13B, preliminary data (n=2-3) show that the increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio induced by nutrient deprivation ( $178.2 \pm 9.3\%$  of control) was partially decreased in the presence of GHS-R1a antagonist ( $159.6 \pm 15.1\%$  of control). In addition, GHS-R1a antagonist ( $86.7 \pm 5.6\%$  of control; Figure 3.13C) partially inhibited the decreased in p62/SQSTM1 protein levels upon nutrient deprivation treatment ( $78.4 \pm 6.4\%$  of control; Figure 3.13C). Of note, the receptor antagonist itself also seems to alter the LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 protein content in these cells. These effects may be related with the intrinsic constitutive activity of GHS-R1a receptor (Damian *et al.*, 2012). These preliminary results suggest that GHS-R1a may mediate nutrient deprivation-induced autophagy in cortical neurons.

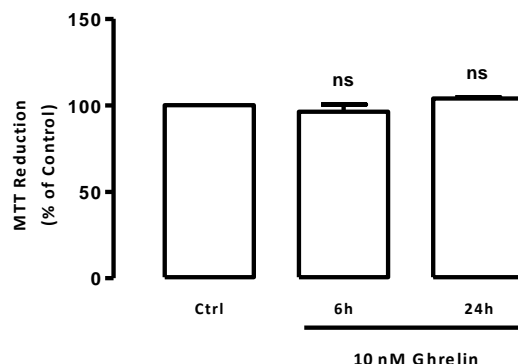


**Figure 3.13 – The effect of GHS-R1a receptor antagonist on nutrient deprivation-induced autophagy.** (A) Total RNA was isolated from primary cortical neuronal cultures, the transcript levels of ghrelin were analyzed by qRT-PCR and the resulting products were visualized by agarose gel electrophoresis as described in Materials and Methods (see Chapter II). RT-PCR products (base pair (bp): Ghrelin, 120bp and Hprt, 110bp, used an endogenous control. A representative image of 3 independent cell cultures is presented above the graph. (B) Lysates from primary rat cortical neurons and from adult rat cortex were assayed for GHS-R1a and  $\beta$ -tubulin (loading control) immunoreactivity by Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). (C and D) Primary rat cortical neuronal cultures were treated with GHS-R1a receptor antagonist [D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6 (GHS-R1a ant, 100  $\mu$ M) 30 min before nutrient deprivation treatment for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Whole cell extracts were assayed for LC-3BII (C), p62/SQSTM1 (D) and  $\beta$ -tubulin (loading control) immunoreactivity through Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). The results represent the mean  $\pm$  SEM of, at least, 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. \*\* $p$ <0.01 and \*\*\* $p$ <0.001, significantly different compared to control; # $p$ <0.001, significantly different from nutrient deprivation 6 h, as determined by ANOVA, followed Bonferroni's post test. Legend: 1: primary cortical neuronal culture#1; 2: primary cortical neuronal culture#2; 3: rat cortex; 4: rat hypothalamus.

### 3.4.2. Ghrelin induces autophagy in cortical neurons

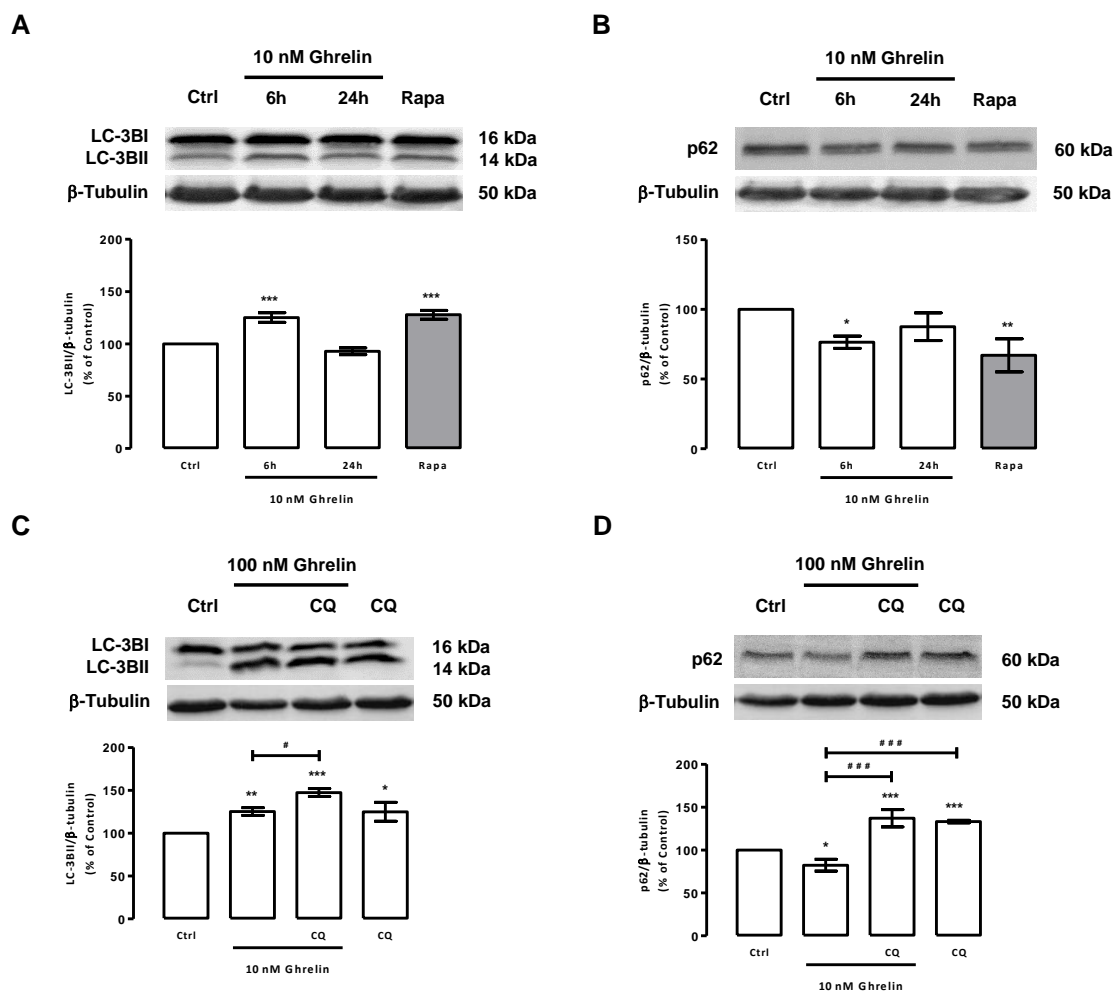
Since GHS-R1a seems to play a role in nutrient deprivation-induced autophagy, we evaluated the effect of ghrelin on autophagy in cortical neurons. First, the effect of ghrelin on primary rat cortical neuronal viability was evaluated by the MTT reduction assay. Cells were

exposed to 10 nM ghrelin for 6 and 24 h. As shown in Figure 3.14, ghrelin did not affect the viability of cortical neurons (6 h:  $96.3 \pm 4.1\%$  and 24 h:  $104.0 \pm 0.6\%$  of control).



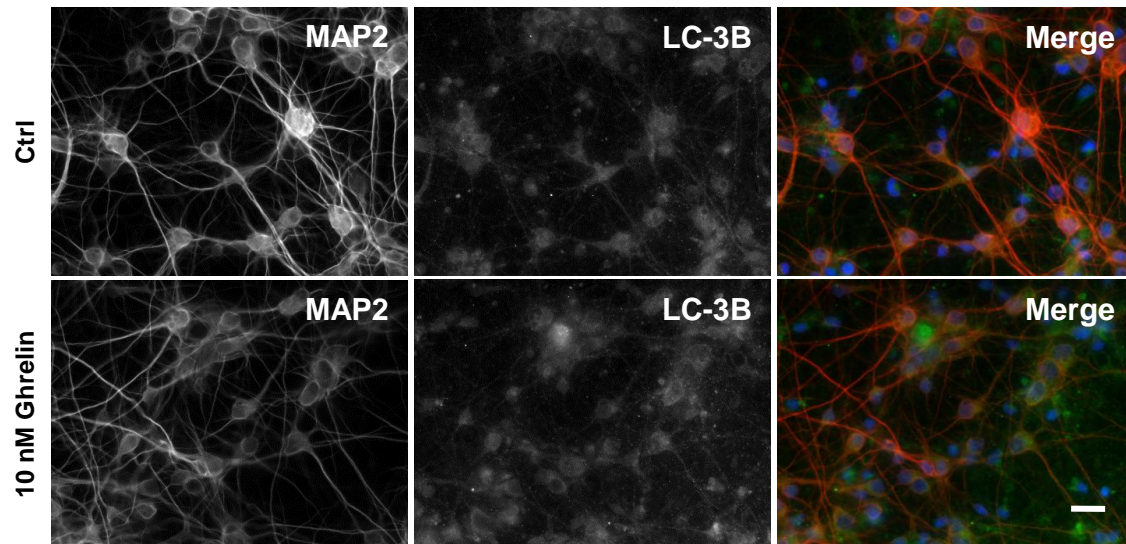
**Figure 3.14 – Ghrelin does not change rat cortical neurons viability.** Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with ghrelin (10 nM) for 6 h or 24 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Cell viability was assessed by the MTT reduction assay, as described in Materials and Methods (see Chapter II). The results represent the mean  $\pm$  SEM of 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. Student's t test. ns, not statistically different.

In order to evaluate the autophagy-induction potential of ghrelin, primary rat cortical neuronal cultures were exposed with 10 nM ghrelin for 6 and 24 h. Rapamycin (100 nM, 1 h), a known inducer of autophagy, was used as positive control. As shown in Figure 3.15A, ghrelin induced an increase of the autophagic flux in cortical neurons, since the ratio of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin is increased after 6h ( $125.5 \pm 4.5\%$  of control) of treatment; however, the amount of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio decreased to basal levels after longer-time exposures ( $92.9 \pm 3.2\%$  of control), suggesting that LC-3BII is being degraded by the lysosome. Rapamycin induced an increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio ( $127.9 \pm 4.3\%$  of control; Figure 3.15A). Parallel to the increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio, the protein content of p62/SQSTM1 was decreased after 6 h ( $76.4 \pm 4.4\%$  of control) of ghrelin treatment. In order to confirm that ghrelin induces autophagic flux, cortical neurons were pre-treated for 6 h with chloroquine (100  $\mu$ M), 30 min before ghrelin treatment. As shown in Figure 3.15C, cells incubated with ghrelin showed a higher LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio ( $125.2 \pm 4.5\%$  of control) compared to untreated cells. However, in the presence of chloroquine, this increase was higher ( $147.4 \pm 4.6\%$  of control) than in cells treated with ghrelin alone. Chloroquine treatment also increased p62/SQSTM1 protein levels ( $137.1 \pm 10.1\%$  of control) compared to untreated cells, as shown in Figure 3.15D. These results indicating that indeed ghrelin increases autophagic flux in cortical neurons.



**Figure 3.15 – Ghrelin induces autophagy in cortical neurons.** (A and B) Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with ghrelin (10 nM) for 6 h or 24 h. Untreated cells were used as control (Ctrl), and cells incubated with rapamycin (Rapa, 100 nM) for 1 h were used as positive control of autophagy. (C and D) Primary rat cortical neuronal cultures were incubated with chloroquine (CQ, 100  $\mu$ M), a lysosomal degradation inhibitor, 30 min before ghrelin (10 nM) treatment for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Whole cell extracts were assayed for LC-3BII (A and C), p62/SQSTM1 (B and D), and  $\beta$ -tubulin (loading control) immunoreactivity through Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Representative Western blots for each protein are presented above each respective graph. The results represent the mean  $\pm$  SEM of, at least, 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. \* $p$ <0.05, \*\* $p$ <0.01 and \*\*\* $p$ <0.001, significantly different compared to control; # $p$ <0.05 and ### $p$ <0.001, significantly different from ghrelin treatment for 6 h, as determined by ANOVA, followed by Bonferroni's post test.

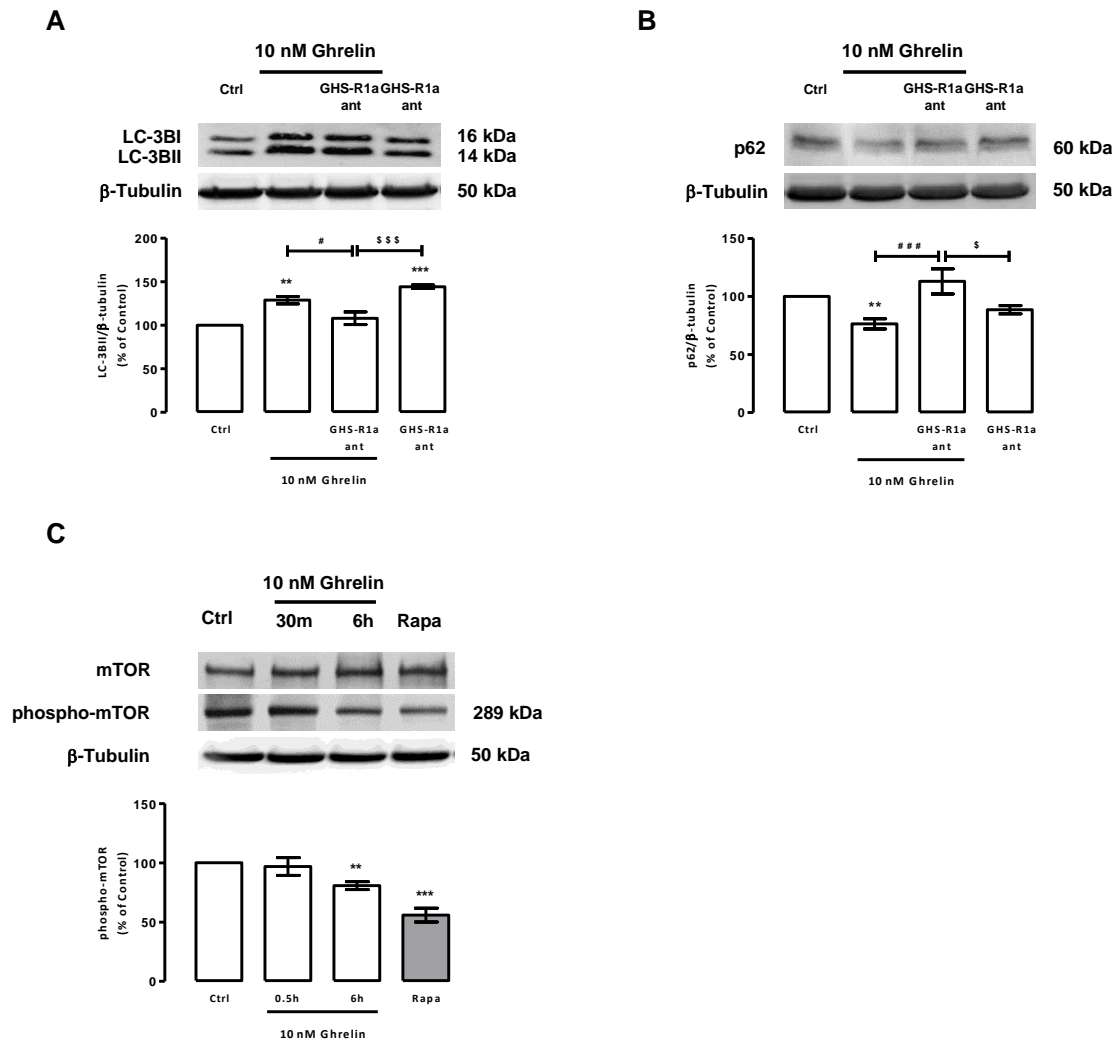
LC-3B immunoreactivity in primary rat cortical neurons was also evaluated by immunocytochemistry. Cells were exposed to 10 nM ghrelin for 6 h. As shown in Figure 3.16, LC-3B localization within the cells is mainly perinuclear and with a punctuate distribution. While untreated cells revealed a more diffuse LC-3B distribution, with few puncta, in nutrient deprivation treated cells, a clear increase in LC-3B puncta number was observed.



**Figure 3.16 – Ghrelin induces LC-3B puncta accumulation in rat cortical neurons.** Primary rat cortical neuronal cultures were exposed to ghrelin (10 nM) for 6 h. Untreated cells were used as control (Ctrl). Cells were immunolabeled for LC-3B (green) and MAP2 (red, neurons). Nuclei were stained with Hoechst 33342 (blue). LC-3B puncta formation was assessed by immunocytochemistry assay, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Figures are representative of 3 independent experiments. Scale bar, 20  $\mu$ M.

### 3.4.3. Ghrelin-induced autophagy is mediated by GHS-R1a receptor activation

Since GHS-R1a mediates ghrelin effects on cells, we next evaluated whether ghrelin receptor GHS-R1a modulates the ghrelin effect on autophagy induction. Cells were exposed to the ghrelin receptor antagonist (100  $\mu$ M, [D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6) 30 min prior to ghrelin (10 nM) treatment. After 6 h, LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 levels were evaluated by Western blotting. As shown in Figure 3.17A, the increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio upon ghrelin treatment (128.7 $\pm$ 4.2% of control) decreased in the presence of GHS-R1a antagonist (108.0 $\pm$ 7.2% of control). Concomitant with the increase of LC-3BII/tubulin ratio, ghrelin-induced decrease in p62/SQSTM1 levels (76.4 $\pm$ 4.4% of control), which was inhibited by GHS-R1a antagonist (113.0 $\pm$ 10.8% of control), as shown in Figure 3.17B. However, when the cells are only exposed to the antagonist, the profile is similar to that with ghrelin exposure only (LC-3BII/ $\beta$ -tubulin: 144.2 $\pm$ 2.0% and p62/SQSTM1: 88.6 $\pm$ 3.5% of control). Nevertheless, these preliminary results suggest that ghrelin increases autophagy in rat cortical neurons and this is mediated by GHS-R1a receptor activation. In order to evaluate if mTORC1 complex was involved upon ghrelin treatment, primary rat cortical neurons were treated with 10 nM ghrelin for 30 min and 6 h and whole cell extracts were evaluated for phospho-mTOR (Ser2448) by Western blotting. As shown in Figure 3.17C, ghrelin led to a decrease in phospho-mTOR after 30 min and 6 h of incubation (96.9 $\pm$ 7.5% and 80.8 $\pm$ 3.3% of control, respectively). This result suggests that nutrient deprivation induces autophagy through the inhibition of mTORC1.



**Figure 3.17 – The effect of GHS-R1a receptor antagonist on ghrelin-induced autophagy.** Primary rat cortical neuronal cultures were treated with GHS-R1a receptor antagonist [D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6 (GHSR-1a ant, 100  $\mu$ M), 30 min before ghrelin (10 nM) treatment for 6 h (A and B), or exposed to ghrelin alone for 6 or 24h (C). Untreated cells were used as control (Ctrl). Whole cell extracts were assayed for LC-3BII (A), p62/SQSTM1 (B), phospho-mTOR (C) and  $\beta$ -tubulin (loading control) immunoreactivity through Western blotting analysis, as described in Materials and Methods (see Chapter II). Representative Western blots for each protein are presented above each respective graph. The results represent the mean  $\pm$  SEM of 2 to 3 independent experiments, and are expressed as percentage of control. \*\* $p$ <0.01 and \*\*\* $p$ <0.001, significantly different compared to control; # $p$ <0.05 and ### $p$ <0.001, significantly different from ghrelin 6 h;  $s$  $p$ <0.05 and  $sss$  $p$ <0.001 significantly different from GHS-R1a receptor antagonist treatment, as determined by ANOVA, followed Bonferroni's post test.

## **Chapter IV**

### **Discussion**

Aging and longevity are determined by multifactorial and complex processes whose molecular basis remains incompletely understood (Kirkwood 2005). The brain is the most affected organ by the aging process, exerting effects on the molecules, cells, vasculature, gross morphology, and cognition. In addition, several studies suggest that age-related reductions in brain weight were due, in part, to a decline in neuron number in all cortical layers (Brody 1955, Duan *et al.*, 2003). The aging process is also related with alterations in the neuroendocrine control of energy homeostasis that could lead to obesity or diabetes (Smith *et al.*, 2005, Carrascosa *et al.*, 2009), metabolic diseases that worsen quality of life and shorten lifespan.

Aging is driven by the accumulation of damaged macromolecules and organelles which compromises cellular function (Kirkwood 2005). The lifelong accumulation of abnormal cellular constituents leads to a decreased ability of cells, and ultimately of the organism, to survive. The continuous removal of worn-out components and replacement with newly synthesized ones ensures cellular homeostasis and delays the aging process. In addition, there is evidence that neurons are especially susceptible to proteasomal and autophagic dysfunction, possibly because they are long-lived cells with considerable specialized membrane and protein turnover. Autophagy is the major degradative process of eukaryotic cells (Levine *et al.*, 2008, Mizushima *et al.*, 2008) and is well characterized as a response to cellular stress with the dual effect of debris removal and provision of energy through recycling of valuable cellular resources. This process is required for the bulk clearance of damaged macromolecules, the turnover of long-lived proteins, and for the removal of superfluous or dysfunctional organelles within cells. Growing evidence indicates that basal autophagic activity decreases with age, thus contributing to the aging phenotype and to the aggravation of age related diseases (Cuervo 2008).

Actually, there are several interventions that try to delay the aging process and increase longevity, however there are no interventions or gene manipulations that stop or reverse the aging process. When considering all the possible strategies to slow down aging and prolong maximal lifespan, caloric restriction (CR) is the most robust anti-aging intervention known to increase maximal lifespan and healthspan from yeast to mammals (Bergamini *et al.*, 2007, Fontana *et al.*, 2010). In fact, CR was shown to slow aging in Rhesus monkeys by delaying the onset of age-associated pathologies, including cancer and cardiovascular diseases (Colman *et al.*, 2009). CR anti-aging effects are intimately tied to increased autophagy (Donati 2006) and alterations in the neuroendocrine system, particularly the increase of NPY in the hypothalamus (Minor *et al.*, 2009) and the increase in the circulating levels of ghrelin (Lutter *et al.*, 2008), a orexigenic peptide produced by the stomach in response to fasting conditions, which



stimulates hypothalamic neurons to increase food intake via NPY release (Nakazato *et al.*, 2001, Shintani *et al.*, 2001).

Aging is associated with reduced levels of NPY in several cerebral areas, such as hypothalamus, hippocampus and cortex (Higuchi *et al.*, 1988, Gruenewald *et al.*, 1994, Vela *et al.*, 2003). Also a decline in NPY plasma levels in humans correlated with increasing age (Chiodera *et al.*, 2000). In addition, reduced NPY is associated with neurodegenerative diseases (Decressac *et al.*, 2012) and the development of “anorexia in aging”, characterized by reduced food intake and body weight, responsible for age-associated under nutrition and physical deterioration (Matsumoto *et al.*, 2000, Morley *et al.*, 2001). On the other hand, the increase in NPY can lead to several physiological modifications similar to those induced by CR. Central administration of NPY has been shown to induced hyperphagia (Stanley *et al.*, 1986, Beck *et al.*, 1992), lower blood glucose levels (Ahlborg *et al.*, 1994, Marks *et al.*, 1997, Bischoff *et al.*, 1998) and reduce core body temperature (Billington *et al.*, 1991, Kotz *et al.*, 2000). In humans, increased NPY levels may also be correlated with lifespan benefits, since long-lived female centenarians have higher NPY plasma levels compared to younger women (Baranowska *et al.*, 2006). Given the difficulty to implement and sustain a CR regimen in humans, there is an increasing interest on the identification of new agents that can mimic the beneficial effects of CR. It is not known whether NPY is a necessary precursor for the functional benefits associated with CR. Considering NPY’s unique long term response to CR compared to other neuropeptides and the plethora of similar physiological actions (Bi *et al.*, 2003), NPY is a promising CR mimetic candidate.

Similarly to NPY, the circulating levels of ghrelin also decrease with increasing age (Rigamonti *et al.*, 2002), but exogenous restoration of ghrelin improves a variety of age-related immune, appetite, and insulin derangements. Additionally, ghrelin has been shown to be affected in the short-term by changes in feeding and in the long-term by changes in body weight (Tschop *et al.*, 2000, Wren *et al.*, 2000, Wren *et al.*, 2001b, Finger *et al.*, 2011a, Finger *et al.*, 2011b, Rolland *et al.*, 2011). These properties are important as CR modifies both. Like CR, ghrelin is known to increase food intake, inhibit insulin release and reduce blood glucose levels (Wierup *et al.*, 2004), to reduce the reproductive organ function (Fernandez-Fernandez, *et al.*, 2004), and maintenance of cognition (Carlini *et al.*, 2008). The effectiveness of ghrelin in these roles may be impaired as ghrelin levels decrease with age, perhaps contributing to other age-related conditions like insulin resistance and diabetes (Wierup *et al.*, 2004), reduced fertility (Fernandez-Fernandez *et al.*, 2004), and decreased performance on cognitive and memory tasks with advancing age (Carlini *et al.*, 2008). The significant overlap between CR-

and ghrelin-induced physiological processes suggest that ghrelin may play a role in the beneficial effects of CR on health and lifespan. However, its role in autophagy and consequently, lifespan extension, remains unknown.

In this study, we show for the first time that nutrient deprivation induces autophagy in rat cortical neurons by increasing LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and decreasing p62/SQSTM1 protein levels. In addition, nutrient deprivation induced the formation of numerous LC-3B punctuate structures or aggregates, indicative of increased formation of autophagosomes in the cytoplasm. An increase in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio or LC-3B aggregates are not sufficient to guarantee an increase on the autophagic flux upon nutrient deprivation treatment. LC-3BII can be accumulated due to enhanced autophagosome formation or inhibition of autophagic degradation, perhaps due to delayed trafficking to the lysosomes, reduced fusion between compartments or impaired lysosomal proteolytic activity (Klionsky *et al.*, 2012). To rule out the possibility that the increase of LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and LC-3B punctate is due to an inhibited autophagosome degradation rather than autophagosome formation, we measured endogenous autophagic flux by the difference in the LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 protein levels in the presence or absence of chloroquine, an inhibitor of autophagic degradation (Barth *et al.*, 2010). Chloroquine increased LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 protein levels in both nutrient deprivation-treated and non-treated cells, but the increase in nutrient deprivation-treated cells was much larger than in untreated cells. These results suggest that nutrient deprivation induces autophagy and accelerates autophagic flux in cortical neurons.

CR anti-aging effects are intimately linked to the increase of autophagy and alterations in the neuroendocrine system, such as the increase of NPY in the hypothalamus (Minor *et al.*, 2009). Preliminary data obtained by our group shows that nutrient deprivation increases NPY expression in primary cultures of hypothalamic neurons. In addition, NPY not only induces autophagy, but also mediates nutrient deprivation-induced autophagy in hypothalamic neurons, supporting the hypothesis that NPY may mediate nutrient deprivation-induced autophagy. In line with these preliminary data and knowing that NPY may be expressed by cortical neurons is reasonable to hypothesize that NPY may mediate nutrient deprivation effects on cortical neurons. In fact, this hypothesis was confirmed by evaluating the presence of NPY and its receptors in these primary cultures of rat cortical neurons. NPY exerts its biological functions through G-protein-coupled receptors (NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$ ,  $Y_4$ ,  $Y_5$ ) (Gehlert 2004), all of which have been reported to be present in the cortex (Parker *et al.*, 1999). However, the NPY  $Y_1$  and  $Y_2$  receptors are the most common (Leroux 2002). The presence of NPY and NPY

receptors in cortical neurons was demonstrated and confirmed by mRNA expression. The mRNA for NPY and NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$ ,  $Y_4$  and  $Y_5$  were detected in cortical neurons in culture. In the present study, we observed that NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$  and  $Y_5$  receptor antagonists decreased the effect of nutrient deprivation on autophagy induction, suggesting that nutrient deprivation-induced autophagy is dependent on NPY  $Y_1$ ,  $Y_2$  and  $Y_5$  receptor activation in cortical neurons. Though, no receptor seems to take a major role in mediating this effect, since all three antagonists equally reduced LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and increased p62/SQSTM1 protein levels. This leads to the hypothesis that all the three tested receptors may play redundant roles in signaling autophagy induction, supported by the fact that all three trigger basically the same molecular pathways, through  $G\alpha_{i/o}$  protein activation. Furthermore, these three NPY receptor subtypes are considered to be the most active in the regulation of feeding circuitries and energy balance in mammals (Duhault *et al.*, 2000, Lecklin *et al.*, 2002, Henry *et al.*, 2005).

The canonical pathway for autophagy induction is usually dependent on mTORC1 inhibition (Jung *et al.*, 2010). Activation of mTOR kinase activity, in response to replete nutrient conditions and insulin/growth factor signaling suppresses autophagy, while inhibition of mTOR by starvation induces autophagy. In this study, we observed that nutrient deprivation decreases mTOR activity, the core kinase of mTORC1. On the other hand, several other pathways are known to regulate autophagy in mammalian cells.  $PI_3K$  inhibitors, including 3-methyladenine, wortmannin, and LY294002 have been well established as autophagy inhibitors (Petiot *et al.*, 2000, Blommaert *et al.*, 2009). These inhibitors inhibit class I as well as class III  $PI_3K$ . While class III  $PI_3K$  is essential for autophagosome formation and therefore, autophagy induction, class I  $PI_3K$  suppresses autophagy via indirect activation of mTOR complex. The net effect of these inhibitors is typically to inhibit autophagy because the class III enzymes, that are required to activate autophagy act downstream of the negative regulatory class I enzymes. ERK, a mitogen-activated protein kinase has also been implicated in autophagy regulation (Wang *et al.*, 2009, Cagnol *et al.*, 2010). Several studies involving pharmacological inhibition of ERK demonstrated that it mediates starvation- and TNF- $\alpha$ -induced autophagy (Cheng *et al.*, 2008, Ogier-Denis *et al.*, 2000). Consistent with these reports, we showed that nutrient deprivation induced autophagy in cortical neurons via the ERK pathway, as showed by a decline in LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio by ERK inhibitor. In addition to  $PI_3K$  and ERK, we also revealed that nutrient deprivation enhances autophagic flux in cortical neurons via PKA pathway. However, it is described that PKA negatively regulates autophagy either by directly phosphorylating LC-3B (Cherra *et al.*, 2010) or by activating TORC1, which inhibits autophagy (Mavrakis 2006). In this study, we also observed that  $PI_3K$ , ERK 1/2 and PKA inhibitors

decreased autophagic flux induced by nutrient deprivation. These results suggest that nutrient deprivation induces autophagy in cortical neurons through mTOR, PI<sub>3</sub>K, ERK 1/2 and PKA signaling pathways.

Since nutrient deprivation-induced autophagy is mediated by NPY receptors activation and an increase in NPY expression, we evaluated the hypothesis that NPY also induces autophagy in rat cortical neurons. In this study, we showed for the first time that NPY increases LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and decreases p62/SQSTM1 protein levels, enhancing this way the autophagic flux in cortical neurons. Furthermore, it was observed the formation of LC-3B punctuate structures or dots in NPY-treated cells, which indicates an increased formation of autophagosomes in cortical neurons. To confirm if NPY-induced indeed autophagy and the lysosomal degradation in the late stages was taking place, the cortical neurons were treated with chloroquine prior to NPY incubation. The results obtained clearly show that NPY is indeed inducing autophagy, ultimately leading to LC-3BII degradation. This supports that NPY induces autophagy in a time-dependent manner and that the induced autophagy is dynamic and complete. NPY exerts its biological functions through G-protein-coupled receptors (NPY Y<sub>1</sub>, Y<sub>2</sub>, Y<sub>4</sub>, Y<sub>5</sub>) (Gehlert 2004), all of which were shown to be present in cortical neurons. In the present study we observed that NPY Y<sub>1</sub>, Y<sub>2</sub> and Y<sub>5</sub> receptor antagonists decreased the effect of NPY on autophagy induction, suggesting that NPY-induced autophagy is dependent on NPY Y<sub>1</sub>, Y<sub>2</sub> and Y<sub>5</sub> receptor activation in cortical neurons. Though, no receptor seems to take a major role in mediating this effect, since all three antagonists equally reduced LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and increased p62/SQSTM1 protein levels. To better understand the involvement of each NPY receptor in autophagy regulation, specific agonists of NPY Y<sub>1</sub>, Y<sub>2</sub>, Y<sub>4</sub> and Y<sub>5</sub> were used. Similar to NPY, all four agonists increased LC-3B/ $\beta$ -tubulin ratio and decreased p62/SQSTM1 protein content. The experiments demonstrate that NPY regulates cortical neuronal autophagy through the activation of these four receptors. Like nutrient deprivation, NPY decreased the activity of mTOR, which is a signal for autophagy induction. On the other hand, we also observed that PI<sub>3</sub>K, ERK and PKA inhibitors decreased the autophagic flux induced by NPY. These results suggest that NPY induces autophagy in cortical neurons through PI<sub>3</sub>K, ERK 1/2 and PKA signaling pathways. Since NPY can increase cAMP levels and consequently activate PKA in hypothalamic neurons (Dhillon *et al.*, 2009, Hong *et al.*, 2012), this discrepancy may be due to cell type specificity. The similarity between the effects of nutrient deprivation and NPY on cortical neuronal autophagy supports the hypothesis that NPY may be considered as a CR mimetic.

Finally, we explore the potential of ghrelin, other putative CR mimetic, to regulate cortical neuronal autophagy. In the CNS, the main site of ghrelin expression, although at much lower levels than the stomach, is the hypothalamus. However, it has also been found in the hippocampus (Kojima *et al.*, 2002, De Ambrogi *et al.*, 2003) and cortex (Hou *et al.*, 2006). On the other hand, ghrelin receptor is ubiquitously distributed in the brain, being found in the hypothalamus, hippocampus and cortex (Howard *et al.*, 1996, Guan *et al.*, 1997, Zigman *et al.*, 2006). To confirm that cortical neurons in culture express ghrelin and ghrelin receptor, we performed qPCR and Western blotting analysis to evaluate the expression of ghrelin and the immunoreactivity of GHS-R1a in these cells. We observed that cortical neurons in culture express ghrelin and GHS-R1a receptor, and therefore, are able to respond to ghrelin. Then, to investigate the involvement of ghrelin in nutrient deprivation-induced autophagy, via GHS-R1a activation, we used a specific antagonist for this receptor: [D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6. We observed that in the presence of [D-Lys<sup>3</sup>]-GHRP-6, the effects of nutrient deprivation cortical neuronal autophagy are partially diminished, suggesting that this receptor may play a role in autophagy regulation. We then evaluated whether ghrelin *per se*, like NPY, could regulate autophagy in cortical neurons. We observed that, ghrelin induces autophagy in cortical neurons, since LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio increase and p62/SQSTM1 decrease, beyond ghrelin decreased the activity of mTOR, which is a signal for autophagy induction, like NPY. In addition, chloroquine increased LC-3BII/ $\beta$ -tubulin ratio and p62/SQSTM1 protein levels in ghrelin-treated suggesting that ghrelin enhances the autophagic flux in cortical neurons. We also observed that this effect is mediated by the activation of GHS-R1a receptor. However, it is important to refer that these effects may be related with the intrinsic constitutive activity of GHS-R1a receptor (Damian *et al.*, 2012). Altogether, these preliminary results suggest that ghrelin not only increases autophagy in rat cortical neurons but also mediates nutrient deprivation-induced autophagy. These evidences, even preliminary, in addition to the fact that ghrelin shares some of the beneficial effects of CR support the potential role of ghrelin as a CR mimetic.

Since cortical autophagy decreases with age, modulation of NPY and ghrelin levels may acts as a protective mechanism against impaired cortical dysfunction associated with age. Furthermore, a better understanding of the role of NPY and ghrelin in the regulation of cortical autophagy and on other beneficial mechanisms, induced by CR, will provide new putative therapeutic strategies to extend longevity and ameliorate age-related deteriorations in combination with CR. In addition, since is difficult to implement CR and it is known that ghrelin regulates the expression of NPY, which has been shown to induce obesity, it would be important to understand how ghrelin can be modulated in order to regulate NPY expression,

introducing ghrelin as a new putative therapeutic strategies to delay the aging process and promote healthy lifespan.

**Chapter V**

**Conclusions**

The results presented in this thesis allowed the drawing of the following main conclusions:

Although the knowledge surrounding autophagy and its effects has considerably grown in the last decade, there is still much to clarify and understand, as its relation with caloric restriction effects in the brain. This study provided new evidences regarding the autophagy regulation in caloric restriction, having NPY and ghrelin as key mediators.

The results showed an autophagy induction in cortical neurons by CR and NPY, in a time-dependent manner and that this induction appears to be equally mediated by NPY Y<sub>1</sub>, Y<sub>2</sub> and Y<sub>5</sub> receptors. Likewise, and in both conditions, it was additionally demonstrated that CR and NPY induce autophagy through the canonical (mTORC1) and non-canonical signaling pathways.

We observed for the first time that ghrelin, similarly to NPY, contributes to the autophagy induction mediated by nutrient deprivation.

Other new main finding that NPY and ghrelin, both considered caloric restriction mimetics, enhance autophagy in cortical neurons *per se*.

Further studies, should provide additional data, in order to better understand how NPY and ghrelin may be acting in the brain and, eventually, how they may contribute to the enhancement of cellular resistance to aging, through autophagy.



## **Chapter VI**

### **References**

- Adrian TE, Allen JM, Bloom SR, Ghatei MA, Rossor MN, Roberts GW, Crow TJ, Tatemoto K, Polak JM (1983) Neuropeptide Y distribution in human brain. *Nature* 306: 584-586.
- Ahlberg J, Glaumann H (1985) Uptake - microautophagy - and degradation of exogenous proteins by isolated rat liver lysosomes. Effects of pH, ATP, and inhibitors of proteolysis. *Exp Mol Pathol* 42: 78-88.
- Ahlborg G, Lundberg JM (1994) Inhibitory effects of neuropeptide Y on splanchnic glycogenolysis and renin release in humans. *Clin Physiol* 14: 187-196.
- Akabayashi A, Zaia CT, Silva I, Chae HJ, Leibowitz SF (1993) Neuropeptide Y in the arcuate nucleus is modulated by alterations in glucose utilization. *Brain Res* 621: 343-348.
- Allen JM, Hughes J, Bloom SR (1987) Presence, distribution, and pharmacological effects of neuropeptide Y in mammalian gastrointestinal tract. *Dig Dis Sci* 32: 506-512.
- Allen JM, McGregor GP, Woodhams PL, Polak JM, Bloom SR (1984) Ontogeny of a novel peptide, neuropeptide Y (NPY) in rat brain. *Brain Res* 303: 197-200.
- Allen YS, Adrian TE, Allen JM, Tatemoto K, Crow TJ, Bloom SR, Polak JM (1983) Neuropeptide Y distribution in the rat brain. *Science* 221: 877-879.
- Alvaro AR, Martins J, Araujo IM, Rosmaninho-Salgado J, Ambrosio AF, Cavadas C (2008b) Neuropeptide Y stimulates retinal neural cell proliferation--involvement of nitric oxide. *J Neurochem* 105: 2501-2510.
- Alvaro AR, Martins J, Costa AC, Fernandes E, Carvalho F, Ambrosio AF, Cavadas C (2008a) Neuropeptide Y protects retinal neural cells against cell death induced by ecstasy. *Neuroscience* 152: 97-105.
- Ames BN (2004) Delaying the mitochondrial decay of aging. *Ann N Y Acad Sci* 1019: 406-411.
- Andersen DK (2007) Mechanisms and emerging treatments of the metabolic complications of chronic pancreatitis. *Pancreas* 35: 1-15.
- Anderson BJ, Rapp DN, Baek DH, McCloskey DP, Coburn-Litvak PS, Robinson JK (2000) Exercise influences spatial learning in the radial arm maze. *Physiol Behav* 70: 425-429.
- Anderson RM, Weindruch R (2010) Metabolic reprogramming, caloric restriction and aging. *Trends Endocrinol Metab* 21: 134-141.
- Andersson U, Filipsson K, Abbott CR, Woods A, Smith K, Bloom SR, Carling D, Small CJ (2004) AMP-activated protein kinase plays a role in the control of food intake. *J Biol Chem* 279: 12005-12008.
- Anglade P, Vyas S, Javoy-Agid F, Herrero MT, Michel PP, Marquez J, Mouatt-Prigent A, Ruberg M, Hirsch EC, Agid Y (1997) Apoptosis and autophagy in nigral neurons of patients with Parkinson's disease. *Histol Histopathol* 12: 25-31.
- Argentino DP, Dominici FP, Al-Regaiey K, Bonkowski MS, Bartke A, Turyn D (2005a) Effects of long-term caloric restriction on early steps of the insulin-signaling system in mouse skeletal muscle. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci* 60: 28-34.
- Argentino DP, Dominici FP, Munoz MC, Al-Regaiey K, Bartke A, Turyn D (2005b) Effects of long-term caloric restriction on glucose homeostasis and on the first steps of the insulin signaling system in skeletal muscle of normal and Ames dwarf (Prop1df/Prop1df) mice. *Exp Gerontol* 40: 27-35.
- Arico S, Petiot A, Bauvy C, Dubbelhuis PF, Meijer AJ, Codogno P, Ogier-Denis E (2001) The tumor suppressor PTEN positively regulates macroautophagy by inhibiting the phosphatidylinositol 3-kinase/protein kinase B pathway. *J Biol Chem* 276: 35243-35246.
- Ariyasu H, Takaya K, Tagami T, Ogawa Y, Hosoda K, Akamizu T, Suda M, Koh T, Natsui K, Toyooka S, Shirakami G, Usui T, Shimatsu A, Doi K, Hosoda H, Kojima M, Kangawa K, Nakao K (2001) Stomach is a major source of circulating ghrelin, and feeding state determines plasma ghrelin-like immunoreactivity levels in humans. *J Clin Endocrinol Metab* 86: 4753-4758.
- Babu JR, Geetha T, Wooten MW (2005) Sequestosome 1/p62 shuttles polyubiquitinated tau for proteasomal degradation. *J Neurochem* 94: 192-203.
- Bacci A, Huguenard JR, Prince DA (2002) Differential modulation of synaptic transmission by neuropeptide Y in rat neocortical neurons. *Proc Natl Acad Sci U S A* 99: 17125-17130.
- Bagnasco M, Kalra PS, Kalra SP (2002) Ghrelin and leptin pulse discharge in fed and fasted rats. *Endocrinology* 143: 726-729.
- Baldock PA, Allison SJ, Lundberg P, Lee NJ, Slack K, Lin EJ, Enriquez RF, McDonald MM, Zhang L, During MJ, Little DG, Eisman JA, Gardiner EM, Yulyaningsih E, Lin S, Sainsbury A, Herzog H (2007) Novel role of Y1 receptors in the coordinated regulation of bone and energy homeostasis. *J Biol Chem* 282: 19092-19102.

- Ball MJ (1977) Neuronal loss, neurofibrillary tangles and granulovacuolar degeneration in the hippocampus with ageing and dementia. A quantitative study. *Acta Neuropathol* 37: 111-118.
- Baranowska B, Bik W, Baranowska-Bik A, Wolinska-Witort E, Szybinska A, Martynska L, Chmielowska M (2006) Neuroendocrine control of metabolic homeostasis in Polish centenarians. *J Physiol Pharmacol* 57 Suppl 6: 55-61.
- Bard JA, Walker MW, Branchek TA, Weinsank RL (1995) Cloning and functional expression of a human Y4 subtype receptor for pancreatic polypeptide, neuropeptide Y, and peptide YY. *J Biol Chem* 270: 26762-26765.
- Barrios VE, Sun J, Douglass J, Toombs CF (1999) Evidence of a specific pancreatic polypeptide receptor in rat arterial smooth muscle. *Peptides* 20: 1107-1113.
- Barrios VE, Sun J, Douglass J, Toombs CF (1999) Evidence of a specific pancreatic polypeptide receptor in rat arterial smooth muscle. *Peptides* 20: 1107-1113.
- Barth S, Glick D, Macleod KF (2010) Autophagy: assays and artifacts. *J Pathol* 221: 117-124.
- Bartzilai N, Bartke A (2009) Biological approaches to mechanistically understand the healthy life span extension achieved by calorie restriction and modulation of hormones. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci* 64: 187-191.
- Baskin DG, Breininger JF, Schwartz MW (1999) Leptin receptor mRNA identifies a subpopulation of neuropeptide Y neurons activated by fasting in rat hypothalamus. *Diabetes* 48: 828-833.
- Batterham RL, Cowley MA, Small CJ, Herzog H, Cohen MA, Dakin CL, Wren AM, Brynes AE, Low MJ, Ghatei MA, Cone RD, Bloom SR (2002) Gut hormone PYY(3-36) physiologically inhibits food intake. *Nature* 418: 650-654.
- Bayliss JA, Andrews ZB (2013) Ghrelin is neuroprotective in Parkinson's disease: molecular mechanisms of metabolic neuroprotection. *Ther Adv Endocrinol Metab* 4: 25-36.
- Beal MF, Mazurek MF, Chattha GK, Svendsen CN, Bird ED, Martin JB (1986) Neuropeptide Y immunoreactivity is reduced in cerebral cortex in Alzheimer's disease. *Ann Neurol* 20: 282-288.
- Beau I, Mehrpour M, Codogno P (2011) Autophagosomes and human diseases. *Int J Biochem Cell Biol* 43: 460-464.
- Beck B (2006) Neuropeptide Y in normal eating and in genetic and dietary-induced obesity. *Philos Trans R Soc Lond B Biol Sci* 361: 1159-1185.
- Beck B, Jhanwar-Uniyal M, Burlet A, Chapleur-Chateau M, Leibowitz SF, Burlet C (1990) Rapid and localized alterations of neuropeptide Y in discrete hypothalamic nuclei with feeding status. *Brain Res* 528: 245-249.
- Beck B, Stricker-Krongrad A, Nicolas JP, Burlet C (1992) Chronic and continuous intracerebroventricular infusion of neuropeptide Y in Long-Evans rats mimics the feeding behaviour of obese Zucker rats. *Int J Obes Relat Metab Disord* 16: 295-302.
- Beck-Sickingler AG, Jung G (1995) Structure-activity relationships of neuropeptide Y analogues with respect to Y1 and Y2 receptors. *Biopolymers* 37: 123-142.
- Bendlin BB, Canu E, Willette A, Kastman EK, McLaren DG, Kosmatka KJ, Xu G, Field AS, Colman RJ, Coe CL, Weindruch RH, Alexander AL, Johnson SC (2012) Effects of aging and calorie restriction on white matter in rhesus macaques. *Neurobiol Aging* 32: 2319 e2311-2311.
- Bergamini E, Cavallini G, Donati A, Gori Z (2003) The anti-ageing effects of caloric restriction may involve stimulation of macroautophagy and lysosomal degradation, and can be intensified pharmacologically. *Biomed Pharmacother* 57: 203-208.
- Bergamini E, Cavallini G, Donati A, Gori Z (2007) The role of autophagy in aging: its essential part in the anti-aging mechanism of caloric restriction. *Ann N Y Acad Sci* 1114: 69-78.
- Berglund MM, Schober DA, Esterman MA, Gehlert DR (2003) Neuropeptide Y Y4 receptor homodimers dissociate upon agonist stimulation. *J Pharmacol Exp Ther* 307: 1120-1126.
- Bernet F, Dedieu JF, Laborie C, Montel V, Dupouy JP (1998) Circulating neuropeptide Y (NPY) and catecholamines in rat under resting and stress conditions. Arguments for extra-adrenal origin of NPY, adrenal and extra-adrenal sources of catecholamines. *Neurosci Lett* 250: 45-48.
- Berryman DE, Christiansen JS, Johannsson G, Thorner MO, Kopchick JJ (2008) Role of the GH/IGF-1 axis in lifespan and healthspan: lessons from animal models. *Growth Horm IGF Res* 18: 455-471.
- Bi S, Robinson BM, Moran TH (2003) Acute food deprivation and chronic food restriction differentially affect hypothalamic NPY mRNA expression. *Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol* 285: R1030-1036.

- Bi X, Yong AP, Zhou J, Gall CM, Lynch G (2000) Regionally selective changes in brain lysosomes occur in the transition from young adulthood to middle age in rats. *Neuroscience* 97: 395-404.
- Billington CJ, Briggs JE, Grace M, Levine AS (1991) Effects of intracerebroventricular injection of neuropeptide Y on energy metabolism. *Am J Physiol* 260: R321-327.
- Bischoff A, Michel MC (1998) Neuropeptide Y lowers blood glucose in anaesthetized rats via a Y5 receptor subtype. *Endocrinology* 139: 3018-3021.
- Bishop NA, Guarente L (2007) Genetic links between diet and lifespan: shared mechanisms from yeast to humans. *Nat Rev Genet* 8: 835-844.
- Bishop NA, Lu T, Yankner BA (2010) Neural mechanisms of ageing and cognitive decline. *Nature* 464: 529-535.
- Bjorkoy G, Lamark T, Brech A, Outzen H, Perander M, Overvatn A, Stenmark H, Johansen T (2005) p62/SQSTM1 forms protein aggregates degraded by autophagy and has a protective effect on huntingtin-induced cell death. *J Cell Biol* 171: 603-614.
- Blagosklonny MV (2010) Linking calorie restriction to longevity through sirtuins and autophagy: any role for TOR. *Cell Death Dis* 1: e12.
- Blommaert EF, Krause U, Schellens JP, Vreeling-Sindelarova H, Meijer AJ (1997) The phosphatidylinositol 3-kinase inhibitors wortmannin and LY294002 inhibit autophagy in isolated rat hepatocytes. *Eur J Biochem* 243: 240-246.
- Blundell TL, Pitts JE, Tickle IJ, Wood SP, Wu CW (1981) X-ray analysis (1.4-Å resolution) of avian pancreatic polypeptide: Small globular protein hormone. *Proc Natl Acad Sci U S A* 78: 4175-4179.
- Boellaard JW, Schlote W, Tateishi J (1989) Neuronal autophagy in experimental Creutzfeldt-Jakob's disease. *Acta Neuropathol* 78: 410-418.
- Boland B, Kumar A, Lee S, Platt FM, Wegiel J, Yu WH, Nixon RA (2008) Autophagy induction and autophagosome clearance in neurons: relationship to autophagic pathology in Alzheimer's disease. *J Neurosci* 28: 6926-6937.
- Brady LS, Smith MA, Gold PW, Herkenham M (1990) Altered expression of hypothalamic neuropeptide mRNAs in food-restricted and food-deprived rats. *Neuroendocrinology* 52: 441-447.
- Braeckman BP, Demetrius L, Vanfleteren JR (2006) The dietary restriction effect in *C. elegans* and humans: is the worm a one-millimeter human? *Biogerontology* 7: 127-133.
- Briggs DI, Enriori PJ, Lemus MB, Cowley MA, Andrews ZB (2010) Diet-induced obesity causes ghrelin resistance in arcuate NPY/AgRP neurons. *Endocrinology* 151: 4745-4755.
- Briggs DI, Lemus MB, Kua E, Andrews ZB (2011) Diet-induced obesity attenuates fasting-induced hyperphagia. *J Neuroendocrinol* 23: 620-626.
- Brizze KR, Ordy JM, Bartus RT (1980) Localization of cellular changes within multimodal sensory regions in aged monkey brain: possible implications for age-related cognitive loss. *Neurobiol Aging* 1: 45-52.
- Brody H (1955) Organization of the cerebral cortex. III. A study of aging in the human cerebral cortex. *J Comp Neurol* 102: 511-516.
- Bromee T, Sjodin P, Fredriksson R, Boswell T, Larsson TA, Salaneck E, Zoorob R, Mohell N, Larhammar D (2006) Neuropeptide Y-family receptors Y6 and Y7 in chicken. Cloning, pharmacological characterization, tissue distribution and conserved synteny with human chromosome region. *FEBS J* 273: 2048-2063.
- Budovskaya YV, Stephan JS, Deminoff SJ, Herman PK (2005) An evolutionary proteomics approach identifies substrates of the cAMP-dependent protein kinase. *Proc Natl Acad Sci U S A* 102: 13933-13938.
- Budovskaya YV, Stephan JS, Reggiori F, Klionsky DJ, Herman PK (2004) The Ras/cAMP-dependent protein kinase signaling pathway regulates an early step of the autophagy process in *Saccharomyces cerevisiae*. *J Biol Chem* 279: 20663-20671.
- Burger JM, Buechel SD, Kawecki TJ (2010) Dietary restriction affects lifespan but not cognitive aging in *Drosophila melanogaster*. *Aging Cell* 9: 327-335.
- Burkhoff A, Linemeyer DL, Salon JA (1998) Distribution of a novel hypothalamic neuropeptide Y receptor gene and its absence in rat. *Brain Res Mol Brain Res* 53: 311-316.
- Burkhoff A, Linemeyer DL, Salon JA (1998) Distribution of a novel hypothalamic neuropeptide Y receptor gene and its absence in rat. *Brain Res Mol Brain Res* 53: 311-316.
- Bursch W (2001) The autophagosomal-lysosomal compartment in programmed cell death. *Cell Death Differ* 8: 569-581.

- Bursch W, Hoehgegger K, Torok L, Marian B, Ellinger A, Hermann RS (2000) Autophagic and apoptotic types of programmed cell death exhibit different fates of cytoskeletal filaments. *J Cell Sci* 113 ( Pt 7): 1189-1198.
- Byfield MP, Murray JT, Backer JM (2005) hVps34 is a nutrient-regulated lipid kinase required for activation of p70 S6 kinase. *J Biol Chem* 280: 33076-33082.
- Caberlotto L, Fuxe K, Sedvall G, Hurd YL (1997) Localization of neuropeptide Y Y1 mRNA in the human brain: abundant expression in cerebral cortex and striatum. *Eur J Neurosci* 9: 1212-1225.
- Caberlotto L, Hurd YL (1999) Reduced neuropeptide Y mRNA expression in the prefrontal cortex of subjects with bipolar disorder. *Neuroreport* 10: 1747-1750.
- Cabrele C, Langer M, Bader R, Wieland HA, Doods HN, Zerbe O, Beck-Sickingher AG (2000) The first selective agonist for the neuropeptide YY5 receptor increases food intake in rats. *J Biol Chem* 275: 36043-36048.
- Cagnol S, Chambard JC (2010) ERK and cell death: mechanisms of ERK-induced cell death--apoptosis, autophagy and senescence. *Febs J* 277: 2-21.
- Calabrese V, Cornelius C, Mancuso C, Barone E, Calafato S, Bates T, Rizzarelli E, Kostova AT (2009) Vitagenes, dietary antioxidants and neuroprotection in neurodegenerative diseases. *Front Biosci* 14: 376-397.
- Callahan HS, Cummings DE, Pepe MS, Breen PA, Matthys CC, Weigle DS (2004) Postprandial suppression of plasma ghrelin level is proportional to ingested caloric load but does not predict intermeal interval in humans. *J Clin Endocrinol Metab* 89: 1319-1324.
- Camina JP (2006) Cell biology of the ghrelin receptor. *J Neuroendocrinol* 18: 65-76.
- Cao SX, Dhahbi JM, Mote PL, Spindler SR (2001) Genomic profiling of short- and long-term caloric restriction effects in the liver of aging mice. *Proc Natl Acad Sci U S A* 98: 10630-10635.
- Carling D (2005) AMP-activated protein kinase: balancing the scales. *Biochimie* 87: 87-91.
- Carlini VP, Martini AC, Schioth HB, Ruiz RD, Fiol de Cuneo M, de Barioglio SR (2008) Decreased memory for novel object recognition in chronically food-restricted mice is reversed by acute ghrelin administration. *Neuroscience* 153: 929-934.
- Carrascosa JM, Ros M, Andres A, Fernandez-Agullo T, Arribas C (2009) Changes in the neuroendocrine control of energy homeostasis by adiposity signals during aging. *Exp Gerontol* 44: 20-25.
- Cataldo AM, Hamilton DJ, Barnett JL, Paskevich PA, Nixon RA (1996) Properties of the endosomal-lysosomal system in the human central nervous system: disturbances mark most neurons in populations at risk to degenerate in Alzheimer's disease. *J Neurosci* 16: 186-199.
- Cataldo AM, Hamilton DJ, Nixon RA (1994) Lysosomal abnormalities in degenerating neurons link neuronal compromise to senile plaque development in Alzheimer disease. *Brain Res* 640: 68-80.
- Cauli B, Tong XK, Rancillac A, Serluca N, Lambolez B, Rossier J, Hamel E (2004) Cortical GABA interneurons in neurovascular coupling: relays for subcortical vasoactive pathways. *J Neurosci* 24: 8940-8949.
- Cavadas C, Cefai D, Rosmaninho-Salgado J, Vieira-Coelho MA, Moura E, Busso N, Pedrazzini T, Grand D, Rotman S, Waeber B, Aubert JF, Grouzmann E (2006) Deletion of the neuropeptide Y (NPY) Y1 receptor gene reveals a regulatory role of NPY on catecholamine synthesis and secretion. *Proc Natl Acad Sci U S A* 103: 10497-10502.
- Cavadas C, Silva AP, Mosimann F, Cotrim MD, Ribeiro CA, Brunner HR, Grouzmann E (2001) NPY regulates catecholamine secretion from human adrenal chromaffin cells. *J Clin Endocrinol Metab* 86: 5956-5963.
- Chan JL, Bullen J, Lee JH, Yiannakouris N, Mantzoros CS (2004) Ghrelin levels are not regulated by recombinant leptin administration and/or three days of fasting in healthy subjects. *J Clin Endocrinol Metab* 89: 335-343.
- Chang YM, Rosene DL, Killiany RJ, Mangiamele LA, Luebke JI (2005) Increased action potential firing rates of layer 2/3 pyramidal cells in the prefrontal cortex are significantly related to cognitive performance in aged monkeys. *Cereb Cortex* 15: 409-418.
- Chan-Palay V, Allen YS, Lang W, Haesler U, Polak JM (1985) Cytology and distribution in normal human cerebral cortex of neurons immunoreactive with antisera against neuropeptide Y. *J Comp Neurol* 238: 382-389.
- Chee MJ, Colmers WF (2008) Y eat? *Nutrition* 24: 869-877.
- Chen D, Bruno J, Easlon E, Lin SJ, Cheng HL, Alt FW, Guarente L (2008) Tissue-specific regulation of SIRT1 by calorie restriction. *Genes Dev* 22: 1753-1757.
- Chen J, Zhang Y, Shen P (2008) A protein kinase C activity localized to neuropeptide Y-like neurons mediates ethanol intoxication in *Drosophila melanogaster*. *Neuroscience* 156: 42-47.

- Chen Y, Klionsky DJ (2011) The regulation of autophagy - unanswered questions. *J Cell Sci* 124: 161-170.
- Cherra SJ, 3rd, Kulich SM, Uechi G, Balasubramani M, Mountzouris J, Day BW, Chu CT (2010) Regulation of the autophagy protein LC3 by phosphorylation. *J Cell Biol* 190: 533-539.
- Chiodera P, Volpi R, Pilla S, Cataldo S, Coiro V (2000) Decline in circulating neuropeptide Y levels in normal elderly human subjects. *Eur J Endocrinol* 143: 715-716.
- Cho YR, Kim CW (2004) Neuropeptide Y promotes beta-cell replication via extracellular signal-regulated kinase activation. *Biochem Biophys Res Commun* 314: 773-780.
- Chronwall BM, DiMaggio DA, Massari VJ, Pickel VM, Ruggiero DA, O'Donohue TL (1985) The anatomy of neuropeptide-Y-containing neurons in rat brain. *Neuroscience* 15: 1159-1181.
- Chung H, Kim E, Lee DH, Seo S, Ju S, Lee D, Kim H, Park S (2007) Ghrelin inhibits apoptosis in hypothalamic neuronal cells during oxygen-glucose deprivation. *Endocrinology* 148: 148-159.
- Clark SL, Jr. (1957) Cellular differentiation in the kidneys of newborn mice studies with the electron microscope. *J Biophys Biochem Cytol* 3: 349-362.
- Coleman PD, Flood DG (1987) Neuron numbers and dendritic extent in normal aging and Alzheimer's disease. *Neurobiol Aging* 8: 521-545.
- Colman RJ, Anderson RM, Johnson SC, Kastman EK, Kosmatka KJ, Beasley TM, Allison DB, Cruzen C, Simmons HA, Kemnitz JW, Weindruch R (2009) Caloric restriction delays disease onset and mortality in rhesus monkeys. *Science* 325: 201-204.
- Colmers WF, Bleakman D (1994) Effects of neuropeptide Y on the electrical properties of neurons. *Trends Neurosci* 17: 373-379.
- Contestabile A, Ciani E, Contestabile A (2004) Dietary restriction differentially protects from neurodegeneration in animal models of excitotoxicity. *Brain Res* 1002: 162-166.
- Corp ES, McQuade J, Krasnicki S, Conze DB (2001) Feeding after fourth ventricular administration of neuropeptide Y receptor agonists in rats. *Peptides* 22: 493-499.
- Corradetti MN, Inoki K, Bardeesy N, DePinho RA, Guan KL (2004) Regulation of the TSC pathway by LKB1: evidence of a molecular link between tuberous sclerosis complex and Peutz-Jeghers syndrome. *Genes Dev* 18: 1533-1538.
- Cuervo AM (2004) Autophagy: in sickness and in health. *Trends Cell Biol* 14: 70-77.
- Cuervo AM (2008) Autophagy and aging: keeping that old broom working. *Trends Genet* 24: 604-612.
- Cui J, Gong Z, Shen HM (2013) The role of autophagy in liver cancer: molecular mechanisms and potential therapeutic targets. *Biochim Biophys Acta* 1836: 15-26.
- Cummings DE, Purnell JQ, Frayo RS, Schmidova K, Wisse BE, Weigle DS (2001) A preprandial rise in plasma ghrelin levels suggests a role in meal initiation in humans. *Diabetes* 50: 1714-1719.
- Cummings DE, Weigle DS, Frayo RS, Breen PA, Ma MK, Dellinger EP, Purnell JQ (2002) Plasma ghrelin levels after diet-induced weight loss or gastric bypass surgery. *N Engl J Med* 346: 1623-1630.
- Damian M, Marie J, Leyris JP, Fehrentz JA, Verdier P, Martinez J, Baneres JL, Mary S (2012) High constitutive activity is an intrinsic feature of ghrelin receptor protein: a study with a functional monomeric GHS-R1a receptor reconstituted in lipid discs. *J Biol Chem* 287: 3630-3641.
- Date Y, Kojima M, Hosoda H, Sawaguchi A, Mondal MS, Suganuma T, Matsukura S, Kangawa K, Nakazato M (2000) Ghrelin, a novel growth hormone-releasing acylated peptide, is synthesized in a distinct endocrine cell type in the gastrointestinal tracts of rats and humans. *Endocrinology* 141: 4255-4261.
- Davenport AP, Bonner TI, Foord SM, Harmar AJ, Neubig RR, Pin JP, Spedding M, Kojima M, Kangawa K (2005) International Union of Pharmacology. LVI. Ghrelin receptor nomenclature, distribution, and function. *Pharmacol Rev* 57: 541-546.
- De Ambrogi M, Volpe S, Tamanini C (2003) Ghrelin: central and peripheral effects of a novel peptidyl hormone. *Med Sci Monit* 9: RA217-224.
- de Brabander JM, Kramers RJ, Uylings HB (1998) Layer-specific dendritic regression of pyramidal cells with ageing in the human prefrontal cortex. *Eur J Neurosci* 10: 1261-1269.
- Decressac M, Pain S, Chabeauti PY, Frangeul L, Thiriet N, Herzog H, Vergote J, Chalon S, Jaber M, Gaillard A (2012) Neuroprotection by neuropeptide Y in cell and animal models of Parkinson's disease. *Neurobiol Aging* 33: 2125-2137.

- Deceasac M, Wright B, Tyers P, Gaillard A, Barker RA (2010) Neuropeptide Y modifies the disease course in the R6/2 transgenic model of Huntington's disease. *Exp Neurol* 226: 24-32.
- Dhillon SS, Gingerich S, Belsham DD (2009) Neuropeptide Y induces gonadotropin-releasing hormone gene expression directly and through conditioned medium from mHypoE-38 NPY neurons. *Regul Pept* 156: 96-103.
- Dirks AJ, Leeuwenburgh C (2006) Caloric restriction in humans: potential pitfalls and health concerns. *Mech Ageing Dev* 127: 1-7.
- Donati A (2006) The involvement of macroautophagy in aging and anti-aging interventions. *Mol Aspects Med* 27: 455-470.
- Drachman DA (2006) Aging of the brain, entropy, and Alzheimer disease. *Neurology* 67: 1340-1352.
- Druce MR, Wren AM, Park AJ, Milton JE, Patterson M, Frost G, Ghatei MA, Small C, Bloom SR (2005) Ghrelin increases food intake in obese as well as lean subjects. *Int J Obes (Lond)* 29: 1130-1136.
- Duan H, Wearne SL, Rocher AB, Macedo A, Morrison JH, Hof PR (2003) Age-related dendritic and spine changes in corticocortically projecting neurons in macaque monkeys. *Cereb Cortex* 13: 950-961.
- Duffy PH, Feuers RJ, Leakey JA, Nakamura K, Turturro A, Hart RW (1989) Effect of chronic caloric restriction on physiological variables related to energy metabolism in the male Fischer 344 rat. *Mech Ageing Dev* 48: 117-133.
- Duhault J, Boulanger M, Chamorro S, Boutin JA, Della Zuana O, Douillet E, Fauchere JL, Feletou M, Germain M, Husson B, Vega AM, Renard P, Tisserand F (2000) Food intake regulation in rodents: Y5 or Y1 NPY receptors or both? *Can J Physiol Pharmacol* 78: 173-185.
- Dumont Y, Fournier A, St-Pierre S, Quirion R (1993) Comparative characterization and autoradiographic distribution of neuropeptide Y receptor subtypes in the rat brain. *J Neurosci* 13: 73-86.
- Dunlop EA, Dodd KM, Seymour LA, Tee AR (2009) Mammalian target of rapamycin complex 1-mediated phosphorylation of eukaryotic initiation factor 4E-binding protein 1 requires multiple protein-protein interactions for substrate recognition. *Cell Signal* 21: 1073-1084.
- Ekstrand AJ, Cao R, Bjorndahl M, Nystrom S, Jonsson-Rylander AC, Hassani H, Hallberg B, Nordlander M, Cao Y (2003) Deletion of neuropeptide Y (NPY) 2 receptor in mice results in blockage of NPY-induced angiogenesis and delayed wound healing. *Proc Natl Acad Sci U S A* 100: 6033-6038.
- El Bahh B, Cao JQ, Beck-Sickingler AG, Colmers WF (2002) Blockade of neuropeptide Y(2) receptors and suppression of NPY's anti-epileptic actions in the rat hippocampal slice by BIIIE0246. *Br J Pharmacol* 136: 502-509.
- Ericsson A, Larhammar D, McIntyre KR, Persson H (1987) A molecular genetic approach to the identification of genes expressed predominantly in the neuroendocrine and immune systems. *Immunol Rev* 100: 261-277.
- Estrada C, DeFelipe J (1998) Nitric oxide-producing neurons in the neocortex: morphological and functional relationship with intraparenchymal microvasculature. *Cereb Cortex* 8: 193-203.
- Eva C, Keinanen K, Monyer H, Seeburg P, Sprengel R (1990) Molecular cloning of a novel G protein-coupled receptor that may belong to the neuropeptide receptor family. *FEBS Lett* 271: 81-84.
- Everitt BJ, Hokfelt T, Terenius L, Tatemoto K, Mutt V, Goldstein M (1984) Differential co-existence of neuropeptide Y (NPY)-like immunoreactivity with catecholamines in the central nervous system of the rat. *Neuroscience* 11: 443-462.
- Fernandez-Fernandez R, Tena-Sempere M, Aguilar E, Pinilla L (2004) Ghrelin effects on gonadotropin secretion in male and female rats. *Neurosci Lett* 362: 103-107.
- Ferreira R, Xapelli S, Santos T, Silva AP, Cristovao A, Cortes L, Malva JO (2010) Neuropeptide Y modulation of interleukin-1{beta} (IL-1{beta})-induced nitric oxide production in microglia. *J Biol Chem* 285: 41921-41934.
- Ferrini F, Salio C, Lossi L, Merighi A (2009) Ghrelin in central neurons. *Curr Neuropharmacol* 7: 37-49.
- Findlay GM, Yan L, Procter J, Mieulet V, Lamb RF (2007) A MAP4 kinase related to Ste20 is a nutrient-sensitive regulator of mTOR signalling. *Biochem J* 403: 13-20.
- Finger BC, Dinan TG, Cryan JF (2011) Behavioral satiety sequence in a genetic mouse model of obesity: effects of ghrelin receptor ligands. *Behav Pharmacol* 22: 624-632.
- Finger BC, Dinan TG, Cryan JF (2011a) Behavioral satiety sequence in a genetic mouse model of obesity: effects of ghrelin receptor ligands. *Behav Pharmacol* 22: 624-632.
- Finger BC, Schellekens H, Dinan TG, Cryan JF (2011b) Is there altered sensitivity to ghrelin-receptor ligands in leptin-deficient mice?: importance of satiety state and time of day. *Psychopharmacology (Berl)* 216: 421-429.

- Fioramonti X, Contie S, Song Z, Routh VH, Lorsignol A, Penicaud L (2007) Characterization of glucosensing neuron subpopulations in the arcuate nucleus: integration in neuropeptide Y and pro-opio melanocortin networks? *Diabetes* 56: 1219-1227.
- Fontana L, Partridge L, Longo VD (2010) Extending healthy life span--from yeast to humans. *Science* 328: 321-326.
- Fordyce DE, Wehner JM (1993) Effects of aging on spatial learning and hippocampal protein kinase C in mice. *Neurobiol Aging* 14: 309-317.
- Frederich RC, Lollmann B, Hamann A, Napolitano-Rosen A, Kahn BB, Lowell BB, Flier JS (1995) Expression of ob mRNA and its encoded protein in rodents. Impact of nutrition and obesity. *J Clin Invest* 96: 1658-1663.
- Fredriksson R, Larson ET, Yan YL, Postlethwait JH, Larhammar D (2004) Novel neuropeptide Y Y2-like receptor subtype in zebrafish and frogs supports early vertebrate chromosome duplications. *J Mol Evol* 58: 106-114.
- Furtinger S, Pirker S, Czech T, Baumgartner C, Ransmayr G, Sperk G (2001) Plasticity of Y1 and Y2 receptors and neuropeptide Y fibers in patients with temporal lobe epilepsy. *J Neurosci* 21: 5804-5812.
- Furuta S, Hidaka E, Ogata A, Yokota S, Kamata T (2004) Ras is involved in the negative control of autophagy through the class I PI3-kinase. *Oncogene* 23: 3898-3904.
- Gao Q, Horvath TL (2007) Neurobiology of feeding and energy expenditure. *Annu Rev Neurosci* 30: 367-398.
- Garami A, Zwartkruis FJ, Nobukuni T, Joaquin M, Rocco M, Stocker H, Kozma SC, Hafen E, Bos JL, Thomas G (2003) Insulin activation of Rheb, a mediator of mTOR/S6K/4E-BP signaling, is inhibited by TSC1 and 2. *Mol Cell* 11: 1457-1466.
- Garg A (2007) The ongoing saga of obestatin: is it a hormone? *J Clin Endocrinol Metab* 92: 3396-3398.
- Gazzaley AH, Thakker MM, Hof PR, Morrison JH (1997) Preserved number of entorhinal cortex layer II neurons in aged macaque monkeys. *Neurobiol Aging* 18: 549-553.
- Gehlert DR (2004) Introduction to the reviews on neuropeptide Y. *Neuropeptides* 38: 135-140.
- Gerald C, Walker MW, Criscione L, Gustafson EL, Batzl-Hartmann C, Smith KE, Vaysse P, Durkin MM, Laz TM, Linemeyer DL, Schaffhauser AO, Whitebread S, Hofbauer KG, Taber RI, Branchek TA, Weinshank RL (1996) A receptor subtype involved in neuropeptide-Y-induced food intake. *Nature* 382: 168-171.
- Gomes P, Sampaio-Marques B, Ludovico P, Rodrigues F, Leao C (2007) Low auxotrophy-complementing amino acid concentrations reduce yeast chronological life span. *Mech Ageing Dev* 128: 383-391.
- Gomez-Pinilla F (2008) The influences of diet and exercise on mental health through hormesis. *Ageing Res Rev* 7: 49-62.
- Gray DA, Tsigiotis M, Woulfe J (2003) Ubiquitin, proteasomes, and the aging brain. *Sci Aging Knowledge Environ* 2003: RE6.
- Gregor P, Feng Y, DeCarr LB, Cornfield LJ, McCaleb ML (1996) Molecular characterization of a second mouse pancreatic polypeptide receptor and its inactivated human homologue. *J Biol Chem* 271: 27776-27781.
- Grill JD, Riddle DR (2002) Age-related and laminar-specific dendritic changes in the medial frontal cortex of the rat. *Brain Res* 937: 8-21.
- Grotomeier A, Alers S, Pfisterer SG, Paasch F, Daubrawa M, Dieterle A, Viollet B, Wesselborg S, Proikas-Cezanne T, Stork B (2010) AMPK-independent induction of autophagy by cytosolic Ca<sup>2+</sup> increase. *Cell Signal* 22: 914-925.
- Gruenewald DA, Marck BT, Matsumoto AM (1996) Fasting-induced increases in food intake and neuropeptide Y gene expression are attenuated in aging male brown Norway rats. *Endocrinology* 137: 4460-4467.
- Gruenewald DA, Naai MA, Marck BT, Matsumoto AM (1994) Age-related decrease in neuropeptide-Y gene expression in the arcuate nucleus of the male rat brain is independent of testicular feedback. *Endocrinology* 134: 2383-2389.
- Guan HZ, Li QC, Jiang ZY (2010) Ghrelin acts on rat dorsal vagal complex to stimulate feeding via arcuate neuropeptide Y/agouti-related peptide neurons activation. *Sheng Li Xue Bao* 62: 357-364.
- Guan XM, Yu H, Palyha OC, McKee KK, Feighner SD, Sirinathsinghji DJ, Smith RG, Van der Ploeg LH, Howard AD (1997) Distribution of mRNA encoding the growth hormone secretagogue receptor in brain and peripheral tissues. *Brain Res Mol Brain Res* 48: 23-29.
- Guarente L (2008) Mitochondria--a nexus for aging, calorie restriction, and sirtuins? *Cell* 132: 171-176.
- Gulati P, Gaspers LD, Dann SG, Joaquin M, Nobukuni T, Natt F, Kozma SC, Thomas AP, Thomas G (2008) Amino acids activate mTOR complex 1 via Ca<sup>2+</sup>/CaM signaling to hVps34. *Cell Metab* 7: 456-465.



- Gutierrez MG, Munafo DB, Beron W, Colombo MI (2004) Rab7 is required for the normal progression of the autophagic pathway in mammalian cells. *J Cell Sci* 117: 2687-2697.
- Gwinn DM, Shackelford DB, Egan DF, Mihaylova MM, Mery A, Vasquez DS, Turk BE, Shaw RJ (2008) AMPK phosphorylation of raptor mediates a metabolic checkpoint. *Mol Cell* 30: 214-226.
- Hakansson ML, Hulting AL, Meister B (1996) Expression of leptin receptor mRNA in the hypothalamic arcuate nucleus--relationship with NPY neurones. *Neuroreport* 7: 3087-3092.
- Hanada T, Noda NN, Satomi Y, Ichimura Y, Fujioka Y, Takao T, Inagaki F, Ohsumi Y (2007) The Atg12-Atg5 conjugate has a novel E3-like activity for protein lipidation in autophagy. *J Biol Chem* 282: 37298-37302.
- Hansel DE, Eipper BA, Ronnett GV (2001) Neuropeptide Y functions as a neuroproliferative factor. *Nature* 410: 940-944.
- Hansen M, Chandra A, Mitic LL, Onken B, Driscoll M, Kenyon C (2008) A role for autophagy in the extension of lifespan by dietary restriction in *C. elegans*. *PLoS Genet* 4: e24.
- Hardie DG, Scott JW, Pan DA, Hudson ER (2003) Management of cellular energy by the AMP-activated protein kinase system. *FEBS Lett* 546: 113-120.
- He C, Klionsky DJ (2009) Regulation mechanisms and signaling pathways of autophagy. *Annu Rev Genet* 43: 67-93.
- Heilbronn LK, Ravussin E (2003) Calorie restriction and aging: review of the literature and implications for studies in humans. *Am J Clin Nutr* 78: 361-369.
- Hendry SH, Jones EG, Emson PC (1984) Morphology, distribution, and synaptic relations of somatostatin- and neuropeptide Y-immunoreactive neurons in rat and monkey neocortex. *J Neurosci* 4: 2497-2517.
- Henry M, Ghibaudi L, Gao J, Hwa JJ (2005) Energy metabolic profile of mice after chronic activation of central NPY Y1, Y2, or Y5 receptors. *Obes Res* 13: 36-47.
- Hershko A, Ciechanover A (1998) The ubiquitin system. *Annu Rev Biochem* 67: 425-479.
- Herzog H (2002) Hypothalamic Y2 Receptors: Central Coordination of Energy Homeostasis and Bone Mass Regulation. *Drug News Perspect* 15: 506-510.
- Higuchi H, Yang HY, Costa E (1988) Age-related bidirectional changes in neuropeptide Y peptides in rat adrenal glands, brain, and blood. *J Neurochem* 50: 1879-1886.
- Holliday R (2006) Aging is no longer an unsolved problem in biology. *Ann N Y Acad Sci* 1067: 1-9.
- Holloszy JO, Fontana L (2007) Caloric restriction in humans. *Exp Gerontol* 42: 709-712.
- Hong SH, Lee KS, Kwak SJ, Kim AK, Bai H, Jung MS, Kwon OY, Song WJ, Tatar M, Yu K (2012) Minibrain/Dyrk1a regulates food intake through the Sir2-FOXO-sNPF/NPY pathway in *Drosophila* and mammals. *PLoS Genet* 8: e1002857.
- Horvath TL, Diano S, Sotonyi P, Heiman M, Tschop M (2001b) Minireview: ghrelin and the regulation of energy balance--a hypothalamic perspective. *Endocrinology* 142: 4163-4169.
- Horvath TL, Pu S, Dube MG, Diano S, Kalra SP (2001a) A GABA-neuropeptide Y (NPY) interplay in LH release. *Peptides* 22: 473-481.
- Hosoda H, Kojima M, Kangawa K (2002) Ghrelin and the regulation of food intake and energy balance. *Mol Interv* 2: 494-503.
- Hou Z, Miao Y, Gao L, Pan H, Zhu S (2006) Ghrelin-containing neuron in cerebral cortex and hypothalamus linked with the DVC of brainstem in rat. *Regul Pept* 134: 126-131.
- Howard AD, Feighner SD, Cully DF, Arena JP, Liberatore PA, Rosenblum CI, Hamelin M, Hreniuk DL, Palyha OC, Anderson J, Paress PS, Diaz C, Chou M, Liu KK, McKee KK, Pong SS, Chaung LY, Elbrecht A, Dashkevich M, Heavens R, Rigby M, Sirinathsinghji DJ, Dean DC, Melillo DG, Patchett AA, Nargund R, Griffin PR, DeMartino JA, Gupta SK, Schaeffer JM, Smith RG, Van der Ploeg LH (1996) A receptor in pituitary and hypothalamus that functions in growth hormone release. *Science* 273: 974-977.
- Howell OW, Doyle K, Goodman JH, Scharfman HE, Herzog H, Pringle A, Beck-Sickinger AG, Gray WP (2005) Neuropeptide Y stimulates neuronal precursor proliferation in the post-natal and adult dentate gyrus. *J Neurochem* 93: 560-570.
- Howell OW, Scharfman HE, Herzog H, Sundstrom LE, Beck-Sickinger A, Gray WP (2003) Neuropeptide Y is neuroproliferative for post-natal hippocampal precursor cells. *J Neurochem* 86: 646-659.
- Howell OW, Silva S, Scharfman HE, Sosunov AA, Zaben M, Shatya A, McKhann G, 2nd, Herzog H, Laskowski A, Gray WP (2007) Neuropeptide Y is important for basal and seizure-induced precursor cell proliferation in the hippocampus. *Neurobiol Dis* 26: 174-188.

- Hoyer-Hansen M, Bastholm L, Szyniarowski P, Campanella M, Szabadkai G, Farkas T, Bianchi K, Fehrenbacher N, Elling F, Rizzuto R, Mathiasen IS, Jaattela M (2007) Control of macroautophagy by calcium, calmodulin-dependent kinase kinase-beta, and Bcl-2. *Mol Cell* 25: 193-205.
- Huang J, Klionsky DJ (2007) Autophagy and human disease. *Cell Cycle* 6: 1837-1849.
- Hwa JJ, Witten MB, Williams P, Ghibaudi L, Gao J, Salisbury BG, Mullins D, Hamud F, Strader CD, Parker EM (1999) Activation of the NPY Y5 receptor regulates both feeding and energy expenditure. *Am J Physiol* 277: R1428-1434.
- Imai S (2009) SIRT1 and caloric restriction: an insight into possible trade-offs between robustness and frailty. *Curr Opin Clin Nutr Metab Care* 12: 350-356.
- Ingram DK, Roth GS, Lane MA, Ottinger MA, Zou S, de Cabo R, Mattison JA (2006) The potential for dietary restriction to increase longevity in humans: extrapolation from monkey studies. *Biogerontology* 7: 143-148.
- Iwata J, Ezaki J, Komatsu M, Yokota S, Ueno T, Tanida I, Chiba T, Tanaka K, Kominami E (2006) Excess peroxisomes are degraded by autophagic machinery in mammals. *J Biol Chem* 281: 4035-4041.
- Jacques D, Dumont Y, Fournier A, Quirion R (1997) Characterization of neuropeptide Y receptor subtypes in the normal human brain, including the hypothalamus. *Neuroscience* 79: 129-148.
- Jaeger PA, Wyss-Coray T (2009) All-you-can-eat: autophagy in neurodegeneration and neuroprotection. *Mol Neurodegener* 4: 16.
- Jager S, Bucci C, Tanida I, Ueno T, Kominami E, Saftig P, Eskelinen EL (2004) Role for Rab7 in maturation of late autophagic vacuoles. *J Cell Sci* 117: 4837-4848.
- Jia C, Hegg CC (2010) NPY mediates ATP-induced neuroproliferation in adult mouse olfactory epithelium. *Neurobiol Dis* 38: 405-413.
- Jin L, Zhang S, Burguera BG, Couce ME, Osamura RY, Kulig E, Lloyd RV (2000) Leptin and leptin receptor expression in rat and mouse pituitary cells. *Endocrinology* 141: 333-339.
- Jung CH, Ro SH, Cao J, Otto NM, Kim DH (2010) mTOR regulation of autophagy. *FEBS Lett* 584: 1287-1295.
- Kalra SP, Dube MG, Sahu A, Phelps CP, Kalra PS (1991) Neuropeptide Y secretion increases in the paraventricular nucleus in association with increased appetite for food. *Proc Natl Acad Sci U S A* 88: 10931-10935.
- Kaltschmidt B, Widera D, Kaltschmidt C (2005) Signaling via NF-kappaB in the nervous system. *Biochim Biophys Acta* 1745: 287-299.
- Kamegai J, Tamura H, Shimizu T, Ishii S, Sugihara H, Wakabayashi I (2001) Chronic central infusion of ghrelin increases hypothalamic neuropeptide Y and Agouti-related protein mRNA levels and body weight in rats. *Diabetes* 50: 2438-2443.
- Kanamoto N, Akamizu T, Tagami T, Hataya Y, Moriyama K, Takaya K, Hosoda H, Kojima M, Kangawa K, Nakao K (2004) Genomic structure and characterization of the 5'-flanking region of the human ghrelin gene. *Endocrinology* 145: 4144-4153.
- Kanki T, Klionsky DJ (2008) Mitophagy in yeast occurs through a selective mechanism. *J Biol Chem* 283: 32386-32393.
- Keffel S, Schmidt M, Bischoff A, Michel MC (1999) Neuropeptide-Y stimulation of extracellular signal-regulated kinases in human erythroleukemia cells. *J Pharmacol Exp Ther* 291: 1172-1178.
- Kegel KB, Kim M, Sapp E, McIntyre C, Castano JG, Aronin N, DiFiglia M (2000) Huntingtin expression stimulates endosomal-lysosomal activity, endosome tubulation, and autophagy. *J Neurosci* 20: 7268-7278.
- Keller JN, Gee J, Ding Q (2002) The proteasome in brain aging. *Ageing Res Rev* 1: 279-293.
- Kelley SP, Nannini MA, Bratt AM, Hodge CW (2001) Neuropeptide-Y in the paraventricular nucleus increases ethanol self-administration. *Peptides* 22: 515-522.
- Kenyon C (2011) The first long-lived mutants: discovery of the insulin/IGF-1 pathway for ageing. *Philos Trans R Soc Lond B Biol Sci* 366: 9-16.
- Kihara A, Noda T, Ishihara N, Ohsumi Y (2001) Two distinct Vps34 phosphatidylinositol 3-kinase complexes function in autophagy and carboxypeptidase Y sorting in *Saccharomyces cerevisiae*. *J Cell Biol* 152: 519-530.
- Kim E, Guan KL (2009) RAG GTPases in nutrient-mediated TOR signaling pathway. *Cell Cycle* 8: 1014-1018.
- Kim EK, Miller I, Aja S, Landree LE, Pinn M, McFadden J, Kuhajda FP, Moran TH, Ronnett GV (2004) C75, a fatty acid synthase inhibitor, reduces food intake via hypothalamic AMP-activated protein kinase. *J Biol Chem* 279: 19970-19976.

Kim J, Kundu M, Viollet B, Guan KL (2011) AMPK and mTOR regulate autophagy through direct phosphorylation of Ulk1. *Nat Cell Biol* 13: 132-141.

Kim MS, Park JY, Namkoong C, Jang PG, Ryu JW, Song HS, Yun JY, Namgoong IS, Ha J, Park IS, Lee IK, Viollet B, Youn JH, Lee HK, Lee KU (2004) Anti-obesity effects of alpha-lipoic acid mediated by suppression of hypothalamic AMP-activated protein kinase. *Nat Med* 10: 727-733.

Kirisako T, Ichimura Y, Okada H, Kabeya Y, Mizushima N, Yoshimori T, Ohsumi M, Takao T, Noda T, Ohsumi Y (2000) The reversible modification regulates the membrane-binding state of Apg8/Aut7 essential for autophagy and the cytoplasm to vacuole targeting pathway. *J Cell Biol* 151: 263-276.

Kirkwood TB (2005) Understanding the odd science of aging. *Cell* 120: 437-447.

Kirkwood TB (2008) A systematic look at an old problem. *Nature* 451: 644-647.

Klionsky DJ (2007) Autophagy: from phenomenology to molecular understanding in less than a decade. *Nat Rev Mol Cell Biol* 8: 931-937.

Klionsky DJ (2008) Autophagy revisited: a conversation with Christian de Duve. *Autophagy* 4: 740-743.

Klionsky DJ, Abdalla FC, Abeliovich H, Abraham RT, Acevedo-Arozena A, Adeli K, Agholme L, Agnello M, Agostinis P, Aguirre-Ghiso JA, Ahn HJ, Ait-Mohamed O, Ait-Si-Ali S, Akematsu T, Akira S, Al-Younes HM, Al-Zeer MA, Albert ML, Albin RL, Alegre-Abarrategui J, Aleo MF, Alirezaei M, Almasan A, Almonte-Becerril M, Amano A, Amaravadi R, Amarnath S, Amer AO, Andrieu-Abadie N, Anantharam V, Ann DK, Anoopkumar-Dukie S, Aoki H, Apostolova N, Arancia G, Aris JP, Asanuma K, Asare NY, Ashida H, Askanas V, Askew DS, Auberger P, Baba M, Backues SK, Baehrecke EH, Bahr BA, Bai XY, Bailly Y, Baiocchi R, Baldini G, Balduini W, Ballabio A, Bamber BA, Bampton ET, Banhegyi G, Bartholomew CR, Bassham DC, Bast RC, Jr., Batoko H, Bay BH, Beau I, Bechet DM, Begley TJ, Behl C, Behrends C, Bekri S, Bellaire B, Bendall LJ, Benetti L, Berliocchi L, Bernardi H, Bernassola F, Besteiro S, Bhatia-Kissova I, Bi X, Biard-Piechaczyk M, Blum JS, Boise LH, Bonaldo P, Boone DL, Bornhauser BC, Bortolucci KR, Bossis I, Bost F, Bourquin JP, Boya P, Boyer-Guittaut M, Bozhkov PV, Brady NR, Brancolini C, Brech A, Brenman JE, Brennand A, Bresnick EH, Brest P, Bridges D, Bristol ML, Brookes PS, Brown EJ, Brumell JH, Brunetti-Pierri N, Brunk UT, Bulman DE, Bultman SJ, Bultynck G, Burbulla LF, Bursch W, Butchar JP, Buzgariu W, Bydlowski SP, Cadwell K, Cahova M, Cai D, Cai J, Cai Q, Calabretta B, Calvo-Garrido J, Camougrand N, Campanella M, Campos-Salinas J, Candi E, Cao L, Caplan AB, Carding SR, Cardoso SM, Carew JS, Carlin CR, Carmignac V, Carneiro LA, Carra S, Caruso RA, Casari G, Casas C, Castino R, Cebollero E, Cecconi F, Celli J, Chaachouay H, Chae HJ, Chai CY, Chan DC, Chan EY, Chang RC, Che CM, Chen CC, Chen GC, Chen GQ, Chen M, Chen Q, Chen SS, Chen W, Chen X, Chen X, Chen X, Chen YG, Chen Y, Chen Y, Chen YJ, Chen Z, Cheng A, Cheng CH, Cheng Y, Cheong H, Cheong JH, Cherry S, Chess-Williams R, Cheung ZH, Chevet E, Chiang HL, Chiarelli R, Chiba T, Chin LS, Chiou SH, Chisari FV, Cho CH, Cho DH, Choi AM, Choi D, Choi KS, Choi ME, Chouaib S, Choubey D, Choubey V, Chu CT, Chuang TH, Chueh SH, Chun T, Chwae YJ, Chye ML, Ciarcia R, Ciriolo MR, Clague MJ, Clark RS, Clarke PG, Clarke R, Codogno P, Collier HA, Colombo MI, Comincini S, Condello M, Condorelli F, Cookson MR, Coombs GH, Coppens I, Corbalan R, Cossart P, Costelli P, Costes S, Coto-Montes A, Couve E, Coxon FP, Cregg JM, Crespo JL, Cronje MJ, Cuervo AM, Cullen JJ, Czaja MJ, D'Amelio M, Darfeuille-Michaud A, Davids LM, Davies FE, De Felici M, de Groot JF, de Haan CA, De Martino L, De Milioto A, De Tata V, Debnath J, Degtarev A, Dehay B, Delbridge LM, Demarchi F, Deng YZ, Dengjel J, Dent P, Denton D, Deretic V, Desai SD, Devenish RJ, Di Gioacchino M, Di Paolo G, Di Pietro C, Diaz-Araya G, Diaz-Laviada I, Diaz-Meco MT, Diaz-Nido J, Dikic I, Dinesh-Kumar SP, Ding WX, Distelhorst CW, Diwan A, Djavaheri-Mergny M, Dokudovskaya S, Dong Z, Dorsey FC, Dosenko V, Dowling JJ, Doxsey S, Dreux M, Drew ME, Duan Q, Duchosal MA, Duff K, Dugail I, Durbiej M, Duszenko M, Edelstein CL, Edinger AL, Egea G, Eichinger L, Eissa NT, Ekmekcioglu S, El-Deiry WS, Elazar Z, Elgandy M, Ellerby LM, Eng KE, Engelbrecht AM, Engelender S, Erenpreisa J, Escalante R, Esclatine A, Eskelinen EL, Espert L, Espina V, Fan H, Fan J, Fan QW, Fan Z, Fang S, Fang Y, Fanto M, Fanzani A, Farkas T, Farre JC, Faure M, Fechtmeier M, Feng CG, Feng J, Feng Q, Feng Y, Fesus L, Feuer R, Figueiredo-Pereira ME, Fimia GM, Fingar DC, Finkbeiner S, Finkel T, Finley KD, Fiorito F, Fisher EA, Fisher PB, Flajolet M, Florez-McClure ML, Florio S, Fon EA, Fornai F, Fortunato F, Fotedar R, Fowler DH, Fox HS, Franco R, Frankel LB, Fransen M, Fuentes JM, Fueyo J, Fujii J, Fujisaki K, Fujita E, Fukuda M, Furukawa RH, Gaestel M, Gailly P, Gajewska M, Galliot B, Galy V, Ganesh S, Ganetzky B, Ganley IG, Gao FB, Gao GF, Gao J, Garcia L, Garcia-Manero G, Garcia-Marcos M, Garmyn M, Gartel AL, Gatti E, Gautel M, Gawriluk TR, Gegg ME, Geng J, Germain M, Gestwicki JE, Gewirtz DA, Ghavami S, Ghosh P, Giammarioli AM, Giatromanolaki AN, Gibson SB, Gilkerson RW, Ginger ML, Ginsberg HN, Golab J, Goligorsky MS, Golstein P, Gomez-Manzano C, Goncu E, Gongora C, Gonzalez CD, Gonzalez R, Gonzalez-Estevez C, Gonzalez-Polo RA, Gonzalez-Rey E, Gorbunov NV, Gorski S, Goruppi S, Gottlieb RA, Gozuacik D, Granato GE, Grant GD, Green KN, Gregorc A, Gros F, Grose C, Grunt TW, Gual P, Guan JL, Guan KL, Guichard SM, Gukovskaya AS, Gukovsky I, Gunst J, Gustafsson AB, Halayko AJ, Hale AN, Halonen SK, Hamasaki M, Han F, Han T, Hancock MK, Hansen M, Harada H, Harada M, Hardt SE, Harper JW, Harris AL, Harris J, Harris SD, Hashimoto M, Haspel JA, Hayashi S, Hazelhurst LA, He C, He YW, Hebert MJ, Heidenreich KA, Helfrich MH, Helgason GV, Henske EP, Herman B, Herman PK, Hetz C, Hilfiker S, Hill JA, Hocking LJ, Hofman P, Hofmann TG, Hohfeld J, Holyoake TL, Hong MH, Hood DA, Hotamisligil GS, Houwerzijl EJ, Hoyer-Hansen M, Hu B, Hu CA, Hu HM, Hua Y, Huang C, Huang J, Huang S, Huang WP, Huber TB, Huh WK, Hung TH, Hupp TR, Hur GM, Hurley JB, Hussain SN, Hussey PJ, Hwang JJ, Hwang S, Ichihara A, Ilkhanizadeh S, Inoki K, Into T, Iovane V, Iovanna JL, Ip NY, Isaka Y, Ishida H, Isidoro C, Isobe K, Iwasaki A, Izquierdo M, Izumi Y, Jaakkola PM, Jaattela M, Jackson GR, Jackson WT, Janji B, Jendrach M, Jeon JH, Jeung EB, Jiang H, Jiang H, Jiang JX, Jiang M, Jiang Q, Jiang X, Jimenez A, Jin M, Jin S, Joe CO, Johansen T, Johnson DE, Johnson GV, Jones NL, Joseph B, Joseph SK, Joubert AM, Juhasz G, Juillerat-Jeanneret L, Jung CH, Jung YK, Kaarniranta K, Kaasik A, Kabuta T, Kadowaki M, Kagedal K, Kamada Y, Kaminsky VO, Kampinga HH, Kanamori H, Kang C, Kang KB, Kang KI, Kang R, Kang YA, Kanki T, Kanneganti TD, Kanno H, Kanthasamy AG, Kanthasamy A, Karantza V, Kaushal GP, Kaushik S, Kawazoe Y, Ke PY, Kehrl JH, Kelekar A, Kerkhoff C, Kessel DH, Khalil H, Kiel JA, Kiger AA, Kihara A, Kim DR, Kim DH, Kim DH, Kim EK, Kim HR, Kim JS, Kim JH, Kim JC, Kim JK, Kim PK, Kim SW, Kim YS, Kim Y, Kimchi A, Kimmelman AC, King JS, Kinsella TJ, Kirkin V, Kirshenbaum LA, Kitamoto K, Kitazato K, Klein L, Klimecki WT, Klucken J, Knecht E, Ko BC, Koch JC, Koga H, Koh JY, Koh YH, Koike M, Komatsu M, Kominami E, Kong HJ, Kong WJ, Korolchuk VI, Kotake Y, Koukourakis MI, Kouri Flores JB, Kovacs AL, Kraft C, Krainc D, Kramer H, Kretz-Remy C, Krichevsky AM, Kroemer G, Kruger R, Krut O, Ktistakis NT, Kuan CY, Kucharczyk R, Kumar A, Kumar R, Kumar S, Kundu M, Kung HJ, Kurz T, Kwon HJ,

La Spada AR, Lafont F, Lamark T, Landry J, Lane JD, Lapaquette P, Laporte JF, Laszlo L, Lavandero S, Lavoie JN, Layfield R, Lazo PA, Le W, Le Cam L, Ledbetter DJ, Lee AJ, Lee BW, Lee GM, Lee J, Lee JH, Lee M, Lee MS, Lee SH, Leeuwenburgh C, Legembre P, Legouis R, Lehmann M, Lei HY, Lei QY, Leib DA, Leiro J, Lemasters JJ, Lemoine A, Lesniak MS, Lev D, Levenson VV, Levine B, Levy E, Li F, Li JL, Li L, Li S, Li W, Li XJ, Li YB, Li YP, Liang C, Liang Q, Liao YF, Liberski PP, Lieberman A, Lim HJ, Lim KL, Lim K, Lin CF, Lin FC, Lin J, Lin JD, Lin K, Lin WW, Lin WC, Lin YL, Linden R, Lingor P, Lippincott-Schwartz J, Lisanti MP, Liton PB, Liu B, Liu CF, Liu K, Liu L, Liu QA, Liu W, Liu YC, Liu Y, Lockshin RA, Lok CN, Lonial S, Loos B, Lopez-Berestein G, Lopez-Otin C, Lossi L, Lotze MT, Low P, Lu B, Lu B, Lu B, Lu Z, Luciano F, Lukacs NW, Lund AH, Lynch-Day MA, Ma Y, Macian F, MacKeigan JP, Macleod KF, Madeo F, Maiuri L, Maiuri MC, Malagoli D, Malicdan MC, Malorni W, Man N, Mandelkow EM, Manon S, Manov I, Mao K, Mao X, Mao Z, Marambaud P, Marazziti D, Marcel YL, Marchbank K, Marchetti P, Marciniak SJ, Marcondes M, Mardi M, Marfe G, Marino G, Markaki M, Marten MR, Martin SJ, Martinand-Mari C, Martinet W, Martinez-Vicente M, Masini M, Matarrese P, Matsuo S, Matteoni R, Mayer A, Mazure NM, McConkey DJ, McConnell MJ, McDermott C, McDonald C, McInerney GM, McKenna SL, McLaughlin B, McLean PJ, McMaster CR, McQuibban GA, Meijer AJ, Meisler MH, Melendez A, Melia TJ, Melino G, Mena MA, Menendez JA, Menna-Barreto RF, Menon MB, Menzies FM, Mercer CA, Merighi A, Merry DE, Meschini S, Meyer CG, Meyer TF, Miao CY, Miao JY, Michels PA, Michiels C, Mijaljevic D, Milojkovic A, Minucci S, Miracco C, Miranti CK, Mitroulis I, Miyazawa K, Mizushima N, Mograbi B, Mohseni S, Molerio X, Mollereau B, Mollinedo F, Momoi T, Monastyrska I, Monick MM, Monteiro MJ, Moore MN, Mora R, Moreau K, Moreira PI, Moriyasu Y, Moscat J, Mostowy S, Mottram JC, Motyl T, Moussa CE, Muller S, Muller S, Munger K, Munz C, Murphy LO, Murphy ME, Musaro A, Mysorekar I, Nagata E, Nagata K, Nahimana A, Nair U, Nakagawa T, Nakahira K, Nakano H, Nakatogawa H, Nanjundan M, Naqvi NI, Narendra DP, Narita M, Navarro M, Nawrocki ST, Nazarko TY, Nemchenko A, Netea MG, Neufeld TP, Ney PA, Nezis IP, Nguyen HP, Nie D, Nishino I, Nislow C, Nixon RA, Noda T, Noegel AA, Nogalska A, Noguchi S, Notterpek L, Novak I, Nozaki T, Nukina N, Nurnberger T, Nyfeler B, Obara K, Oberley TD, Oddo S, Ogawa M, Ohashi T, Okamoto K, Oleinick NL, Oliver FJ, Olsen LJ, Olsson S, Opota O, Osborne TF, Ostrander GK, Otsu K, Ou JH, Ouimet M, Overholtzer M, Ozpolat B, Paganetti P, Pagnini U, Pallet N, Palmer GE, Palumbo C, Pan T, Panaretakis T, Pandey UB, Papackova Z, Papassideri I, Paris I, Park J, Park OK, Parys JB, Parzych KR, Patschan S, Patterson C, Pattingre S, Pawelek JM, Peng J, Perlmutter DH, Perrotta I, Perry G, Pervaiz S, Peter M, Peters GJ, Petersen M, Petrovski G, Phang JM, Piacentini M, Pierre P, Pierrefite-Carle V, Pierron G, Pinkas-Kramarski R, Piras A, Piri N, Platanias LC, Poggeler S, Poirrot M, Poletti A, Pous C, Pozuelo-Rubio M, Praetorius-Ibba M, Prasad A, Prescott M, Prialut M, Produit-Zengaffinen N, Progulsk-Fox A, Proikas-Cezanne T, Przedborski S, Przyklenk K, Puertollano R, Puyal J, Qian SB, Qin L, Qin ZH, Quaggin SE, Raben N, Rabinowich H, Rabkin SW, Rahman I, Rami A, Ramm G, Randall G, Randow F, Rao VA, Rathmell JC, Ravikummar B, Ray SK, Reed BH, Reed JC, Reggiori F, Regnier-Vigouroux A, Reichert AS, Reiners JJ, Jr., Reiter RJ, Ren J, Revuelta JL, Rhodes CJ, Ritis K, Rizzo E, Robbins J, Roberge M, Roca H, Roccheri MC, Rocchi S, Rodemann HP, Rodriguez de Cordoba S, Rohrer B, Roninson IB, Rosen K, Rost-Roszkowska MM, Rouis M, Rouschop KM, Rovetta F, Rubin BP, Rubinsztein DC, Ruckdeschel K, Rucker EB, 3rd, Rudich A, Rudolf E, Ruiz-Opazo N, Russo R, Rusten TE, Ryan KM, Rytter SW, Sabatini DM, Sadoshima J, Saha T, Saitoh T, Sakagami H, Sakai Y, Salekdeh GH, Salomoni P, Salvaterra PM, Salvesen G, Salvioli R, Sanchez AM, Sanchez-Alcazar JA, Sanchez-Prieto R, Sandri M, Sankar U, Sansanwal P, Santambrogio L, Saran S, Sarkar S, Sarwal M, Sasakawa C, Sasnauskiene A, Sass M, Sato K, Sato M, Schapira AH, Scharl M, Schatzl HM, Scheper W, Schiaffino S, Schneider C, Schneider ME, Schneider-Stock R, Schoenlein PV, Schorderet DF, Schuller C, Schwartz GK, Scorrano L, Sealy L, Seglen PO, Segura-Aguilar J, Seilliez I, Seleverstov O, Sell C, Seo JB, Separovic D, Setaluri V, Setoguchi T, Settembre C, Shacka JJ, Shanmugam M, Shapiro IM, Shaulian E, Shaw RJ, Shelhamer JH, Shen HM, Shen WC, Sheng ZH, Shi Y, Shibuya K, Shidoji Y, Shieh JJ, Shih CM, Shimada Y, Shimizu S, Shintani T, Shirihai OS, Shore GC, Sibirny AA, Sidhu SB, Sikorska B, Silva-Zacarin EC, Simmons A, Simon AK, Simon HU, Simone C, Simonsen A, Sinclair DA, Singh R, Sinha D, Sinicropo FA, Sirko A, Siu PM, Sivridis E, Skop V, Skulachev VP, Slack RS, Smaili SS, Smith DR, Soengas MS, Soldati T, Song X, Sood AK, Soong TW, Sotgia F, Spector SA, Spies CD, Springer W, Srinivasula SM, Stefanis L, Steffan JS, Stendel R, Stenmark H, Stephanou A, Stern ST, Sternberg C, Stork B, Stralfors P, Subauste CS, Sui X, Sulzer D, Sun J, Sun SY, Sun ZJ, Sung JJ, Suzuki K, Suzuki T, Swanson MS, Swanton C, Sweeney ST, Sy LK, Szabadkai G, Tabas I, Taegtmeier H, Tafani M, Takacs-Vellai K, Takano Y, Takegawa K, Takemura G, Takeshita F, Talbot NJ, Tan KS, Tanaka K, Tanaka K, Tang D, Tang D, Tanida I, Tannous BA, Tavernarakis N, Taylor GS, Taylor GA, Taylor JP, Terada LS, Terman A, Tettamanti G, Thevissen K, Thompson CB, Thorburn A, Thumm M, Tian F, Tian Y, Tocchini-Valentini G, Tolkovsky AM, Tomino Y, Tonges L, Tooze SA, Tournier C, Tower J, Towns R, Trajkovic V, Travassos LH, Tsai VF, Tschann MP, Tsubata T, Tsung A, Turk B, Turner LS, Tyagi SC, Uchiyama Y, Ueno T, Umekawa M, Umemiya-Shirafuji R, Unni VK, Vaccaro MI, Valente EM, Van den Berghe G, van der Kleij IJ, van Doorn W, van Dyk LF, van Egmond M, van Grunsvan LA, Vandenabeele P, Vandenbergh WP, Vanhorebeek I, Vaquero EC, Velasco G, Vellai T, Vicencio JM, Vierstra RD, Vila M, Vindis C, Viola G, Viscomi MT, Voitsekhovskaja OV, von Haefen C, Votruba M, Wada K, Wade-Martins R, Walker CL, Walsh CM, Walter J, Wan XB, Wang A, Wang C, Wang D, Wang F, Wang F, Wang G, Wang H, Wang HG, Wang HD, Wang J, Wang K, Wang M, Wang RC, Wang X, Wang X, Wang YJ, Wang Y, Wang Z, Wang ZC, Wang Z, Wansink DG, Ward DM, Watada H, Waters SL, Webster P, Wei L, Weihl CC, Weiss WA, Welford SM, Wen LP, Whitehouse CA, Whitton JL, Whitworth AJ, Wileman T, Wiley JW, Wilkinson S, Willbold D, Williams RL, Williamson PR, Wouters BG, Wu C, Wu DC, Wu WK, Wyttenbach A, Xavier RJ, Xi Z, Xia P, Xiao G, Xie Z, Xie Z, Xu DZ, Xu J, Xu L, Xu X, Yamamoto A, Yamamoto A, Yamashina S, Yamashita M, Yan X, Yanagida M, Yang DS, Yang E, Yang JM, Yang SY, Yang W, Yang WY, Yang Z, Yao MC, Yao TP, Yeganeh B, Yen WL, Yin JJ, Yin XM, Yoo OJ, Yoon G, Yoon SY, Yorimitsu T, Yoshikawa Y, Yoshimori T, Yoshimoto K, You HJ, Youle RJ, Younes A, Yu L, Yu L, Yu SW, Yu WH, Yuan ZM, Yue Z, Yun CH, Yuzaki M, Zabirnyk O, Silva-Zacarin E, Zacks D, Zacksenhaus E, Zaffaroni N, Zakeri Z, Zeh HJ, 3rd, Zeitlin SO, Zhang H, Zhang HL, Zhang J, Zhang JP, Zhang L, Zhang L, Zhang MY, Zhang XD, Zhao M, Zhao YF, Zhao Y, Zhao ZJ, Zheng X, Zhivotovsky B, Zhong Q, Zhou CZ, Zhu C, Zhu WG, Zhu XF, Zhu X, Zhu Y, Zoladek T, Zong WX, Zorzano A, Zschocke J, Zuckerbraun B (2012) Guidelines for the use and interpretation of assays for monitoring autophagy. *Autophagy* 8: 445-544.

Klionsky DJ, Emr SD (2000) Autophagy as a regulated pathway of cellular degradation. *Science* 290: 1717-1721.

Kohno D, Gao HZ, Muroya S, Kikuyama S, Yada T (2003) Ghrelin directly interacts with neuropeptide-Y-containing neurons in the rat arcuate nucleus: Ca<sup>2+</sup> signaling via protein kinase A and N-type channel-dependent mechanisms and cross-talk with leptin and orexin. *Diabetes* 52: 948-956.

Kojima M (2008) The discovery of ghrelin—a personal memory. *Regul Pept* 145: 2-6.

Kojima M, Hosoda H, Date Y, Nakazato M, Matsuo H, Kangawa K (1999) Ghrelin is a growth-hormone-releasing acylated peptide from stomach. *Nature* 402: 656-660.

- Kojima M, Kangawa K (2002) Ghrelin, an orexigenic signaling molecule from the gastrointestinal tract. *Curr Opin Pharmacol* 2: 665-668.
- Kojima M, Kangawa K (2010) Ghrelin: more than endogenous growth hormone secretagogue. *Ann N Y Acad Sci* 1200: 140-148.
- Kong D, Dan S, Yamazaki K, Yamori T (2010) Inhibition profiles of phosphatidylinositol 3-kinase inhibitors against PI3K superfamily and human cancer cell line panel JFCR39. *Eur J Cancer* 46: 1111-1121.
- Kopperud R, Krakstad C, Selheim F, Doskeland SO (2003) cAMP effector mechanisms. Novel twists for an 'old' signaling system. *FEBS Lett* 546: 121-126.
- Korbonits M, Goldstone AP, Gueorguiev M, Grossman AB (2004) Ghrelin--a hormone with multiple functions. *Front Neuroendocrinol* 25: 27-68.
- Korner M, Waser B, Reubi JC (2004) High expression of neuropeptide Y receptors in tumors of the human adrenal gland and extra-adrenal paraganglia. *Clin Cancer Res* 10: 8426-8433.
- Korolchuk VI, Mansilla A, Menzies FM, Rubinsztein DC (2009) Autophagy inhibition compromises degradation of ubiquitin-proteasome pathway substrates. *Mol Cell* 33: 517-527.
- Kotz CM, Wang CF, Briggs JE, Levine AS, Billington CJ (2000) Effect of NPY in the hypothalamic paraventricular nucleus on uncoupling proteins 1, 2, and 3 in the rat. *Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol* 278: R494-498.
- Koubova J, Guarente L (2003) How does calorie restriction work? *Genes Dev* 17: 313-321.
- Kowall NW, Beal MF (1988) Cortical somatostatin, neuropeptide Y, and NADPH diaphorase neurons: normal anatomy and alterations in Alzheimer's disease. *Ann Neurol* 23: 105-114.
- Kroemer G, Galluzzi L, Vandenabeele P, Abrams J, Alnemri ES, Baehrecke EH, Blagosklonny MV, El-Deiry WS, Golstein P, Green DR, Hengartner M, Knight RA, Kumar S, Lipton SA, Malorni W, Nunez G, Peter ME, Tschopp J, Yuan J, Piacentini M, Zhivotovskiy B, Melino G (2009) Classification of cell death: recommendations of the Nomenclature Committee on Cell Death 2009. *Cell Death Differ* 16: 3-11.
- Kroemer G, Levine B (2008) Autophagic cell death: the story of a misnomer. *Nat Rev Mol Cell Biol* 9: 1004-1010.
- Kuhn HG, Dickinson-Anson H, Gage FH (1996) Neurogenesis in the dentate gyrus of the adult rat: age-related decrease of neuronal progenitor proliferation. *J Neurosci* 16: 2027-2033.
- Kuma A, Hatano M, Matsui M, Yamamoto A, Nakaya H, Yoshimori T, Ohsumi Y, Tokuhashi T, Mizushima N (2004) The role of autophagy during the early neonatal starvation period. *Nature* 432: 1032-1036.
- Kunz JB, Schwarz H, Mayer A (2004) Determination of four sequential stages during microautophagy in vitro. *J Biol Chem* 279: 9987-9996.
- Kuromitsu J, Yokoi A, Kawai T, Nagasu T, Aizawa T, Haga S, Ikeda K (2001) Reduced neuropeptide Y mRNA levels in the frontal cortex of people with schizophrenia and bipolar disorder. *Brain Res Gene Expr Patterns* 1: 17-21.
- Kvam E, Goldfarb DS (2007) Nucleus-vacuole junctions and piecemeal microautophagy of the nucleus in *S. cerevisiae*. *Autophagy* 3: 85-92.
- Kwiatkowski DJ, Manning BD (2005) Tuberous sclerosis: a GAP at the crossroads of multiple signaling pathways. *Hum Mol Genet* 14 Spec No. 2: R251-258.
- Lago F, Gonzalez-Juanatey JR, Casanueva FF, Gomez-Reino J, Dieguez C, Gualillo O (2005) Ghrelin, the same peptide for different functions: player or bystander? *Vitam Horm* 71: 405-432.
- Laplanche M, Sabatini DM (2009) mTOR signaling at a glance. *J Cell Sci* 122: 3589-3594.
- Larhammar D (1996) Structural diversity of receptors for neuropeptide Y, peptide YY and pancreatic polypeptide. *Regul Pept* 65: 165-174.
- Larhammar D, Blomqvist AG, Yee F, Jazin E, Yoo H, Wahlestedt C (1992) Cloning and functional expression of a human neuropeptide Y/peptide YY receptor of the Y1 type. *J Biol Chem* 267: 10935-10938.
- Larhammar D, Salaneck E (2004) Molecular evolution of NPY receptor subtypes. *Neuropeptides* 38: 141-151.
- Larsson TA, Larson ET, Fredriksson R, Conlon JM, Larhammar D (2006) Characterization of NPY receptor subtypes Y2 and Y7 in rainbow trout *Oncorhynchus mykiss*. *Peptides* 27: 1320-1327.

- Larsson TA, Olsson F, Sundstrom G, Lundin LG, Brenner S, Venkatesh B, Larhammar D (2008) Early vertebrate chromosome duplications and the evolution of the neuropeptide Y receptor gene regions. *BMC Evol Biol* 8: 184.
- Larsson TA, Tay BH, Sundstrom G, Fredriksson R, Brenner S, Larhammar D, Venkatesh B (2009) Neuropeptide Y-family peptides and receptors in the elephant shark, *Callorhynchus milii* confirm gene duplications before the gnathostome radiation. *Genomics* 93: 254-260.
- Lavu S, Boss O, Elliott PJ, Lambert PD (2008) Sirtuins--novel therapeutic targets to treat age-associated diseases. *Nat Rev Drug Discov* 7: 841-853.
- Lecklin A, Lundell I, Paananen L, Wikberg JE, Mannisto PT, Larhammar D (2002) Receptor subtypes Y1 and Y5 mediate neuropeptide Y induced feeding in the guinea-pig. *Br J Pharmacol* 135: 2029-2037.
- Lecklin A, Lundell I, Salmela S, Mannisto PT, Beck-Sickinger AG, Larhammar D (2003) Agonists for neuropeptide Y receptors Y1 and Y5 stimulate different phases of feeding in guinea pigs. *Br J Pharmacol* 139: 1433-1440.
- Lee EW, Grant DS, Movafagh S, Zukowska Z (2003) Impaired angiogenesis in neuropeptide Y (NPY)-Y2 receptor knockout mice. *Peptides* 24: 99-106.
- Lee J, Duan W, Long JM, Ingram DK, Mattson MP (2000) Dietary restriction increases the number of newly generated neural cells, and induces BDNF expression, in the dentate gyrus of rats. *J Mol Neurosci* 15: 99-108.
- Leroux P (2002) Localization and characterization of NPY/PYY receptors in rat frontoparietal cortex during development. *J Comp Neurol* 442: 35-47.
- Levine B (2005) Eating oneself and uninvited guests: autophagy-related pathways in cellular defense. *Cell* 120: 159-162.
- Levine B, Kroemer G (2008) Autophagy in the pathogenesis of disease. *Cell* 132: 27-42.
- Levine B, Kroemer G (2009) Autophagy in aging, disease and death: the true identity of a cell death impostor. *Cell Death Differ* 16: 1-2.
- Li W, Yang Q, Mao Z (2011) Chaperone-mediated autophagy: machinery, regulation and biological consequences. *Cell Mol Life Sci* 68: 749-763.
- Liang J, Shao SH, Xu ZX, Hennessy B, Ding Z, Larrea M, Kondo S, Dumont DJ, Gutterman JU, Walker CL, Slingerland JM, Mills GB (2007) The energy sensing LKB1-AMPK pathway regulates p27(kip1) phosphorylation mediating the decision to enter autophagy or apoptosis. *Nat Cell Biol* 9: 218-224.
- Liu L, Cash TP, Jones RG, Keith B, Thompson CB, Simon MC (2006) Hypoxia-induced energy stress regulates mRNA translation and cell growth. *Mol Cell* 21: 521-531.
- Lledo PM, Alonso M, Grubb MS (2006) Adult neurogenesis and functional plasticity in neuronal circuits. *Nat Rev Neurosci* 7: 179-193.
- Lutter M, Sakata I, Osborne-Lawrence S, Rovinsky SA, Anderson JG, Jung S, Birnbaum S, Yanagisawa M, Elmquist JK, Nestler EJ, Zigman JM (2008) The orexigenic hormone ghrelin defends against depressive symptoms of chronic stress. *Nat Neurosci* 11: 752-753.
- Ma L, Chen Z, Erdjument-Bromage H, Tempst P, Pandolfi PP (2005) Phosphorylation and functional inactivation of TSC2 by Erk implications for tuberous sclerosis and cancer pathogenesis. *Cell* 121: 179-193.
- Maalouf M, Rho JM, Mattson MP (2009) The neuroprotective properties of calorie restriction, the ketogenic diet, and ketone bodies. *Brain Res Rev* 59: 293-315.
- Malabu UH, McCarthy HD, McKibbin PE, Williams G (1992) Peripheral insulin administration attenuates the increase in neuropeptide Y concentrations in the hypothalamic arcuate nucleus of fasted rats. *Peptides* 13: 1097-1102.
- Manzanero S, Gelderblom M, Magnus T, Arumugam TV (2011) Calorie restriction and stroke. *Exp Transl Stroke Med* 3: 8.
- Marino G, Lopez-Otin C (2008) Autophagy and aging: new lessons from progeroid mice. *Autophagy* 4: 807-809.
- Markham JA, Juraska JM (2002) Aging and sex influence the anatomy of the rat anterior cingulate cortex. *Neurobiol Aging* 23: 579-588.
- Marks JL, Waite K (1997) Intracerebroventricular neuropeptide Y acutely influences glucose metabolism and insulin sensitivity in the rat. *J Neuroendocrinol* 9: 99-103.
- Martin SE, Patterson RE (1989) Coronary constriction due to neuropeptide Y: alleviation with cyclooxygenase blockers. *Am J Physiol* 257: H927-934.

- Martinez-Vicente M, Talloczy Z, Wong E, Tang G, Koga H, Kaushik S, de Vries R, Arias E, Harris S, Sulzer D, Cuervo AM (2010) Cargo recognition failure is responsible for inefficient autophagy in Huntington's disease. *Nat Neurosci* 13: 567-576.
- Marzella L, Ahlberg J, Glaumann H (1981) Autophagy, heterophagy, microautophagy and crinophagy as the means for intracellular degradation. *Virchows Arch B Cell Pathol Incl Mol Pathol* 36: 219-234.
- Masoro EJ (2005) Overview of caloric restriction and ageing. *Mech Ageing Dev* 126: 913-922.
- Masoro EJ (2006) Dietary restriction-induced life extension: a broadly based biological phenomenon. *Biogerontology* 7: 153-155.
- Masoro EJ, McCarter RJ, Katz MS, McMahan CA (1992) Dietary restriction alters characteristics of glucose fuel use. *J Gerontol* 47: B202-208.
- Matsumoto AM, Marck BT, Gruenewald DA, Wolden-Hanson T, Naai MA (2000) Aging and the neuroendocrine regulation of reproduction and body weight. *Exp Gerontol* 35: 1251-1265.
- Matsumoto M, Nomura T, Momose K, Ikeda Y, Kondou Y, Akiho H, Togami J, Kimura Y, Okada M, Yamaguchi T (1996) Inactivation of a novel neuropeptide Y/peptide YY receptor gene in primate species. *J Biol Chem* 271: 27217-27220.
- Mattison JA, Roth GS, Beasley TM, Tilmont EM, Handy AM, Herbert RL, Longo DL, Allison DB, Young JE, Bryant M, Barnard D, Ward WF, Qi W, Ingram DK, de Cabo R (2012) Impact of caloric restriction on health and survival in rhesus monkeys from the NIA study. *Nature* 489: 318-321.
- Mattson MP, Goodman Y, Luo H, Fu W, Furukawa K (1997) Activation of NF-kappaB protects hippocampal neurons against oxidative stress-induced apoptosis: evidence for induction of manganese superoxide dismutase and suppression of peroxynitrite production and protein tyrosine nitration. *J Neurosci Res* 49: 681-697.
- Mattson MP, Magnus T (2006) Ageing and neuronal vulnerability. *Nat Rev Neurosci* 7: 278-294.
- Mavrakis M, Lippincott-Schwartz J, Stratakis CA, Bossis I (2006) Depletion of type IA regulatory subunit (RIalpha) of protein kinase A (PKA) in mammalian cells and tissues activates mTOR and causes autophagic deficiency. *Hum Mol Genet* 15: 2962-2971.
- Mazzocchi G, Neri G, Rucinski M, Rebuffat P, Spinazzi R, Malendowicz LK, Nussdorfer GG (2004) Ghrelin enhances the growth of cultured human adrenal zona glomerulosa cells by exerting MAPK-mediated proliferogenic and antiapoptotic effects. *Peptides* 25: 1269-1277.
- McCarter RJ (1995) Role of caloric restriction in the prolongation of life. *Clin Geriatr Med* 11: 553-565.
- McCay CM, Crowell MF, Maynard LA (1935) The effect of retarded growth upon the length of life span and upon the ultimate body size. *Nutrition* 5: 155-171.
- McKee KK, Palyha OC, Feighner SD, Hreniuk DL, Tan CP, Phillips MS, Smith RG, Van der Ploeg LH, Howard AD (1997) Molecular analysis of rat pituitary and hypothalamic growth hormone secretagogue receptors. *Mol Endocrinol* 11: 415-423.
- Medeiros MD, Turner AJ (1994) Processing and metabolism of peptide-YY: pivotal roles of dipeptidylpeptidase-IV, aminopeptidase-P, and endopeptidase-24.11. *Endocrinology* 134: 2088-2094.
- Medeiros Mdos S, Turner AJ (1996) Metabolism and functions of neuropeptide Y. *Neurochem Res* 21: 1125-1132.
- Melov S (2004) Modeling mitochondrial function in aging neurons. *Trends Neurosci* 27: 601-606.
- Mentlein R, Dahms P, Grandt D, Kruger R (1993) Proteolytic processing of neuropeptide Y and peptide YY by dipeptidyl peptidase IV. *Regul Pept* 49: 133-144.
- Mercer JG, Hoggard N, Williams LM, Lawrence CB, Hannah LT, Morgan PJ, Trayhurn P (1996) Coexpression of leptin receptor and preproneuropeptide Y mRNA in arcuate nucleus of mouse hypothalamus. *J Neuroendocrinol* 8: 733-735.
- Merrill DA, Chiba AA, Tuszynski MH (2001) Conservation of neuronal number and size in the entorhinal cortex of behaviorally characterized aged rats. *J Comp Neurol* 438: 445-456.
- Merrill DA, Roberts JA, Tuszynski MH (2000) Conservation of neuron number and size in entorhinal cortex layers II, III, and V/VI of aged primates. *J Comp Neurol* 422: 396-401.
- Miao Y, Xia Q, Hou Z, Zheng Y, Pan H, Zhu S (2007) Ghrelin protects cortical neuron against focal ischemia/reperfusion in rats. *Biochem Biophys Res Commun* 359: 795-800.
- Michan S, Sinclair D (2007) Sirtuins in mammals: insights into their biological function. *Biochem J* 404: 1-13.
- Michel MC (1991) Receptors for neuropeptide Y: multiple subtypes and multiple second messengers. *Trends Pharmacol Sci* 12: 389-394.

- Michel MC, Beck-Sickinger A, Cox H, Doods HN, Herzog H, Larhammar D, Quirion R, Schwartz T, Westfall T (1998) XVI. International Union of Pharmacology recommendations for the nomenclature of neuropeptide Y, peptide YY, and pancreatic polypeptide receptors. *Pharmacol Rev* 50: 143-150.
- Michel MC, Rascher W (1995) Neuropeptide Y: a possible role in hypertension? *J Hypertens* 13: 385-395.
- Milenkovic I, Weick M, Wiedemann P, Reichenbach A, Bringmann A (2004) Neuropeptide Y-evoked proliferation of retinal glial (Muller) cells. *Graefes Arch Clin Exp Ophthalmol* 242: 944-950.
- Minor RK, Chang JW, de Cabo R (2009) Hungry for life: How the arcuate nucleus and neuropeptide Y may play a critical role in mediating the benefits of calorie restriction. *Mol Cell Endocrinol* 299: 79-88.
- Minth CD, Bloom SR, Polak JM, Dixon JE (1984) Cloning, characterization, and DNA sequence of a human cDNA encoding neuropeptide tyrosine. *Proc Natl Acad Sci U S A* 81: 4577-4581.
- Misra S, Murthy KS, Zhou H, Grider JR (2004) Coexpression of Y1, Y2, and Y4 receptors in smooth muscle coupled to distinct signaling pathways. *J Pharmacol Exp Ther* 311: 1154-1162.
- Mizushima N (2004) Methods for monitoring autophagy. *Int J Biochem Cell Biol* 36: 2491-2502.
- Mizushima N, Levine B, Cuervo AM, Klionsky DJ (2008) Autophagy fights disease through cellular self-digestion. *Nature* 451: 1069-1075.
- Mizushima N, Noda T, Yoshimori T, Tanaka Y, Ishii T, George MD, Klionsky DJ, Ohsumi M, Ohsumi Y (1998b) A protein conjugation system essential for autophagy. *Nature* 395: 395-398.
- Mizushima N, Sugita H, Yoshimori T, Ohsumi Y (1998a) A new protein conjugation system in human. The counterpart of the yeast Apg12p conjugation system essential for autophagy. *J Biol Chem* 273: 33889-33892.
- Mizushima N, Yoshimori T, Levine B (2010) Methods in mammalian autophagy research. *Cell* 140: 313-326.
- Mondal MS, Date Y, Yamaguchi H, Toshinai K, Tsuruta T, Kangawa K, Nakazato M (2005) Identification of ghrelin and its receptor in neurons of the rat arcuate nucleus. *Regul Pept* 126: 55-59.
- Moon M, Choi JG, Nam DW, Hong HS, Choi YJ, Oh MS, Mook-Jung I (2011) Ghrelin ameliorates cognitive dysfunction and neurodegeneration in intrahippocampal amyloid-beta1-42 oligomer-injected mice. *J Alzheimers Dis* 23: 147-159.
- Morales-Medina JC, Dumont Y, Quirion R (2010) A possible role of neuropeptide Y in depression and stress. *Brain Res* 1314: 194-205.
- Morley JE (2001) Anorexia, sarcopenia, and aging. *Nutrition* 17: 660-663.
- Morris HM, Stopczynski RE, Lewis DA (2009) NPY mRNA expression in the prefrontal cortex: Selective reduction in the superficial white matter of subjects with schizoaffective disorder. *Schizophr Res* 115: 261-269.
- Morrison JH, Hof PR (1997) Life and death of neurons in the aging brain. *Science* 278: 412-419.
- Moscat J, Diaz-Meco MT (2009) p62 at the crossroads of autophagy, apoptosis, and cancer. *Cell* 137: 1001-1004.
- Muccioli G, Baragli A, Granata R, Papotti M, Ghigo E (2007) Heterogeneity of ghrelin/growth hormone secretagogue receptors. Toward the understanding of the molecular identity of novel ghrelin/GHS receptors. *Neuroendocrinology* 86: 147-164.
- Mullins DE, Guzzi M, Xia L, Parker EM (2000) Pharmacological characterization of the cloned neuropeptide Y y(6) receptor. *Eur J Pharmacol* 395: 87-93.
- Muroya S, Yada T, Shioda S, Takigawa M (1999) Glucose-sensitive neurons in the rat arcuate nucleus contain neuropeptide Y. *Neurosci Lett* 264: 113-116.
- Nakai N, Kaneko M, Nakao N, Fujikawa T, Nakashima K, Ogata M, Tanaka M (2004) Identification of promoter region of ghrelin gene in human medullary thyroid carcinoma cell line. *Life Sci* 75: 2193-2201.
- Nakazato M, Murakami N, Date Y, Kojima M, Matsuo H, Kangawa K, Matsukura S (2001) A role for ghrelin in the central regulation of feeding. *Nature* 409: 194-198.
- Nalam RL, Pletcher SD, Matzuk MM (2008) Appetite for reproduction: dietary restriction, aging and the mammalian gonad. *J Biol* 7: 23.
- Naveilhan P, Hassani H, Canals JM, Ekstrand AJ, Larefalk A, Chhajlani V, Arenas E, Gedda K, Svensson L, Thoren P, Ernfors P (1999) Normal feeding behavior, body weight and leptin response require the neuropeptide Y2 receptor. *Nat Med* 5: 1188-1193.



- Nixon RA (2003) The calpains in aging and aging-related diseases. *Ageing Res Rev* 2: 407-418.
- Nixon RA, Wegiel J, Kumar A, Yu WH, Peterhoff C, Cataldo A, Cuervo AM (2005) Extensive involvement of autophagy in Alzheimer disease: an immuno-electron microscopy study. *J Neuropathol Exp Neurol* 64: 113-122.
- Nobukuni T, Kozma SC, Thomas G (2007) hVps34, an ancient player, enters a growing game: mTOR Complex1/S6K1 signaling. *Curr Opin Cell Biol* 19: 135-141.
- Novikoff AB (1959) Cell heterogeneity within the hepatic lobule of the rat: staining reactions. *J Histochem Cytochem* 7: 240-244.
- Obici S, Feng Z, Karknias G, Baskin DG, Rossetti L (2002) Decreasing hypothalamic insulin receptors causes hyperphagia and insulin resistance in rats. *Nat Neurosci* 5: 566-572.
- Ogier-Denis E, Pattingre S, El Benna J, Codogno P (2000) Erk1/2-dependent phosphorylation of Galpha-interacting protein stimulates its GTPase accelerating activity and autophagy in human colon cancer cells. *J Biol Chem* 275: 39090-39095.
- Pakkenberg B, Gundersen HJ (1997) Neocortical neuron number in humans: effect of sex and age. *J Comp Neurol* 384: 312-320.
- Pankiv S, Clausen TH, Lamark T, Brech A, Bruun JA, Outzen H, Overvatn A, Bjorkoy G, Johansen T (2007) p62/SQSTM1 binds directly to Atg8/LC3 to facilitate degradation of ubiquitinated protein aggregates by autophagy. *J Biol Chem* 282: 24131-24145.
- Park HR, Lee J (2011) Neurogenic contributions made by dietary regulation to hippocampal neurogenesis. *Ann N Y Acad Sci* 1229: 23-28.
- Parker RM, Herzog H (1999) Regional distribution of Y-receptor subtype mRNAs in rat brain. *Eur J Neurosci* 11: 1431-1448.
- Parker SL, Kane JK, Parker MS, Berglund MM, Lundell IA, Li MD (2001) Cloned neuropeptide Y (NPY) Y1 and pancreatic polypeptide Y4 receptors expressed in Chinese hamster ovary cells show considerable agonist-driven internalization, in contrast to the NPY Y2 receptor. *Eur J Biochem* 268: 877-886.
- Partridge L, Thornton J, Bates G (2011) The new science of ageing. *Philos Trans R Soc Lond B Biol Sci* 366: 6-8.
- Patterson M, Bloom SR, Gardiner JV (2011) Ghrelin and appetite control in humans--potential application in the treatment of obesity. *Peptides* 32: 2290-2294.
- Pattingre S, Bauvy C, Codogno P (2003) Amino acids interfere with the ERK1/2-dependent control of macroautophagy by controlling the activation of Raf-1 in human colon cancer HT-29 cells. *J Biol Chem* 278: 16667-16674.
- Pedrazzini T, Pralong F, Grouzmann E (2003) Neuropeptide Y: the universal soldier. *Cell Mol Life Sci* 60: 350-377.
- Perkins ND (2007) Integrating cell-signalling pathways with NF-kappaB and IKK function. *Nat Rev Mol Cell Biol* 8: 49-62.
- Pernow J, Ohlen A, Hokfelt T, Nilsson O, Lundberg JM (1987) Neuropeptide Y: presence in perivascular noradrenergic neurons and vasoconstrictor effects on skeletal muscle blood vessels in experimental animals and man. *Regul Pept* 19: 313-324.
- Perreault M, Istrate N, Wang L, Nichols AJ, Tozzo E, Stricker-Krongrad A (2004) Resistance to the orexigenic effect of ghrelin in dietary-induced obesity in mice: reversal upon weight loss. *Int J Obes Relat Metab Disord* 28: 879-885.
- Peters A, Leahu D, Moss MB, McNally KJ (1994) The effects of aging on area 46 of the frontal cortex of the rhesus monkey. *Cereb Cortex* 4: 621-635.
- Petiot A, Ogier-Denis E, Blommaert EF, Meijer AJ, Codogno P (2000) Distinct classes of phosphatidylinositol 3'-kinases are involved in signaling pathways that control macroautophagy in HT-29 cells. *J Biol Chem* 275: 992-998.
- Pons J, Kitlinska J, Jacques D, Perreault C, Nader M, Everhart L, Zhang Y, Zukowska Z (2008) Interactions of multiple signaling pathways in neuropeptide Y-mediated bimodal vascular smooth muscle cell growth. *Can J Physiol Pharmacol* 86: 438-448.
- Popovic V, Damjanovic S, Dieguez C, Casanueva FF (2001) Leptin and the pituitary. *Pituitary* 4: 7-14.
- Portela P, Moreno S (2006) Glucose-dependent activation of protein kinase A activity in *Saccharomyces cerevisiae* and phosphorylation of its TPK1 catalytic subunit. *Cell Signal* 18: 1072-1086.
- Pruitt KD, Tatusova T, Brown GR, Maglott DR (2012) NCBI Reference Sequences (RefSeq): current status, new features and genome annotation policy. *Nucleic Acids Res* 40: D130-135.
- Qiu X, Brown KV, Moran Y, Chen D (2010) Sirtuin regulation in calorie restriction. *Biochim Biophys Acta* 1804: 1576-1583.
- Raghanti MA, Conley T, Sudduth J, Erwin JM, Stimpson CD, Hof PR, Sherwood CC (2013) Neuropeptide Y-immunoreactive neurons in the cerebral cortex of humans and other haplorhine primates. *Am J Primatol* 75: 415-424.

- Rajawat YS, Hilioti Z, Bossis I (2009) Aging: central role for autophagy and the lysosomal degradative system. *Ageing Res Rev* 8: 199-213.
- Rami A (2009) Review: autophagy in neurodegeneration: firefighter and/or incendiary? *Neuropathol Appl Neurobiol* 35: 449-461.
- Rapp PR, Gallagher M (1996) Preserved neuron number in the hippocampus of aged rats with spatial learning deficits. *Proc Natl Acad Sci U S A* 93: 9926-9930.
- Rasmussen T, Schliemann T, Sorensen JC, Zimmer J, West MJ (1996) Memory impaired aged rats: no loss of principal hippocampal and subicular neurons. *Neurobiol Aging* 17: 143-147.
- Rattan SI (2006) Theories of biological aging: genes, proteins, and free radicals. *Free Radic Res* 40: 1230-1238.
- Ravikumar B, Sarkar S, Davies JE, Futter M, Garcia-Arencibia M, Green-Thompson ZW, Jimenez-Sanchez M, Korolchuk VI, Lichtenberg M, Luo S, Massey DC, Menzies FM, Moreau K, Narayanan U, Renna M, Siddiqi FH, Underwood BR, Winslow AR, Rubinsztein DC (2010) Regulation of mammalian autophagy in physiology and pathophysiology. *Physiol Rev* 90: 1383-1435.
- Redman LM, Martin CK, Williamson DA, Ravussin E (2008) Effect of caloric restriction in non-obese humans on physiological, psychological and behavioral outcomes. *Physiol Behav* 94: 643-648.
- Redrobe JP, Dumont Y, Fournier A, Quirion R (2002) The neuropeptide Y (NPY) Y1 receptor subtype mediates NPY-induced antidepressant-like activity in the mouse forced swimming test. *Neuropsychopharmacology* 26: 615-624.
- Rethnam S, Raju B, Fristad I, Berggreen E, Heyeraas KJ (2010) Differential expression of neuropeptide Y Y1 receptors during pupal inflammation. *Int Endoc J* 43: 492-498.
- Rezzani R, Stacchiotti A, Rodella LF (2012) Morphological and biochemical studies on aging and autophagy. *Ageing Res Rev* 11: 10-31.
- Rigamonti AE, Pincelli AI, Corra B, Viarengo R, Bonomo SM, Galimberti D, Scacchi M, Scarpini E, Cavagnini F, Muller EE (2002) Plasma ghrelin concentrations in elderly subjects: comparison with anorexic and obese patients. *J Endocrinol* 175: R1-5.
- Rindi G, Torsello A, Locatelli V, Solcia E (2004) Ghrelin expression and actions: a novel peptide for an old cell type of the diffuse endocrine system. *Exp Biol Med (Maywood)* 229: 1007-1016.
- Roberts SB, Schoeller DA (2007) Human caloric restriction for retardation of aging: current approaches and preliminary data. *J Nutr* 137: 1076-1077.
- Rolland Y, Abellan van Kan G, Gillette-Guyonnet S, Vellas B (2011) Cachexia versus sarcopenia. *Curr Opin Clin Nutr Metab Care* 14: 15-21.
- Rose JB, Crews L, Rockenstein E, Adame A, Mante M, Hersh LB, Gage FH, Spencer B, Potkar R, Marr RA, Masliah E (2009) Neuropeptide Y fragments derived from neprilysin processing are neuroprotective in a transgenic model of Alzheimer's disease. *J Neurosci* 29: 1115-1125.
- Rose PM, Fernandes P, Lynch JS, Frazier ST, Fisher SM, Kodukula K, Kienzle B, Seethala R (1995) Cloning and functional expression of a cDNA encoding a human type 2 neuropeptide Y receptor. *J Biol Chem* 270: 22661-22664.
- Rosmaninho-Salgado J, Alvaro AR, Grouzmann E, Duarte EP, Cavadas C (2007) Neuropeptide Y regulates catecholamine release evoked by interleukin-1beta in mouse chromaffin cells. *Peptides* 28: 310-314.
- Rosmaninho-Salgado J, Araujo IM, Alvaro AR, Mendes AF, Ferreira L, Grouzmann E, Mota A, Duarte EP, Cavadas C (2009) Regulation of catecholamine release and tyrosine hydroxylase in human adrenal chromaffin cells by interleukin-1beta: role of neuropeptide Y and nitric oxide. *J Neurochem* 109: 911-922.
- Roux PP, Ballif BA, Anjum R, Gygi SP, Blenis J (2004) Tumor-promoting phorbol esters and activated Ras inactivate the tuberous sclerosis tumor suppressor complex via p90 ribosomal S6 kinase. *Proc Natl Acad Sci U S A* 101: 13489-13494.
- Sahu A, Kalra PS, Crowley WR, Kalra SP (1988) Evidence that hypothalamic neuropeptide Y secretion decreases in aged male rats: implications for reproductive aging. *Endocrinology* 122: 2199-2203.
- Sainsbury A, Schwarzer C, Couzens M, Fetissov S, Furtinger S, Jenkins A, Cox HM, Sperk G, Hokfelt T, Herzog H (2002) Important role of hypothalamic Y2 receptors in body weight regulation revealed in conditional knockout mice. *Proc Natl Acad Sci U S A* 99: 8938-8943.
- Sajdyk TJ, Vandergriff MG, Gehlert DR (1999) Amygdalar neuropeptide Y Y1 receptors mediate the anxiolytic-like actions of neuropeptide Y in the social interaction test. *Eur J Pharmacol* 368: 143-147.
- Sakai Y, Oku M, van der Kleij IJ, Kiel JA (2006) Pexophagy: autophagic degradation of peroxisomes. *Biochim Biophys Acta* 1763: 1767-1775.

- Saladin R, De Vos P, Guerre-Millo M, Leturque A, Girard J, Staels B, Auwerx J (1995) Transient increase in obese gene expression after food intake or insulin administration. *Nature* 377: 527-529.
- Salaneck E, Ardell DH, Larson ET, Larhammar D (2003) Three neuropeptide Y receptor genes in the spiny dogfish, *Squalus acanthias*, support en bloc duplications in early vertebrate evolution. *Mol Biol Evol* 20: 1271-1280.
- Salome N, Haage D, Perrissoud D, Moulin A, Demange L, Egecioglu E, Fehrentz JA, Martinez J, Dickson SL (2009) Anorexigenic and electrophysiological actions of novel ghrelin receptor (GHS-R1A) antagonists in rats. *Eur J Pharmacol* 612: 167-173.
- Sancak Y, Peterson TR, Shaul YD, Lindquist RA, Thoreen CC, Bar-Peled L, Sabatini DM (2008) The Rag GTPases bind raptor and mediate amino acid signaling to mTORC1. *Science* 320: 1496-1501.
- Sanchez E, Singru PS, Acharya R, Bodria M, Fekete C, Zavacki AM, Bianco AC, Lechan RM (2008) Differential effects of refeeding on melanocortin-responsive neurons in the hypothalamic paraventricular nucleus. *Endocrinology* 149: 4329-4335.
- Sandberg M, Borg LA (2007) Steroid effects on intracellular degradation of insulin and crinophagy in isolated pancreatic islets. *Mol Cell Endocrinol* 277: 35-41.
- Sapp E, Schwarz C, Chase K, Bhide PG, Young AB, Penney J, Vonsattel JP, Aronin N, DiFiglia M (1997) Huntingtin localization in brains of normal and Huntington's disease patients. *Ann Neurol* 42: 604-612.
- Sarkar S, Floto RA, Berger Z, Imarisio S, Cordenier A, Pasco M, Cook LJ, Rubinsztein DC (2005) Lithium induces autophagy by inhibiting inositol monophosphatase. *J Cell Biol* 170: 1101-1111.
- Sarkar S, Ravikumar B, Floto RA, Rubinsztein DC (2009) Rapamycin and mTOR-independent autophagy inducers ameliorate toxicity of polyglutamine-expanded huntingtin and related proteinopathies. *Cell Death Differ* 16: 46-56.
- Sato T, Nakamura Y, Shiimura Y, Ohgusu H, Kangawa K, Kojima M (2012) Structure, regulation and function of ghrelin. *J Biochem* 151: 119-128.
- Scheibel AB (1979) The hippocampus: organizational patterns in health and senescence. *Mech Ageing Dev* 9: 89-102.
- Scheibel ME, Lindsay RD, Tomiyasu U, Scheibel AB (1976) Progressive dendritic changes in the aging human limbic system. *Exp Neurol* 53: 420-430.
- Schwartz MW, Baskin DG, Bukowski TR, Kuijper JL, Foster D, Lasser G, Prunkard DE, Porte D, Jr., Woods SC, Seeley RJ, Weigle DS (1996b) Specificity of leptin action on elevated blood glucose levels and hypothalamic neuropeptide Y gene expression in ob/ob mice. *Diabetes* 45: 531-535.
- Schwartz MW, Seeley RJ, Campfield LA, Burn P, Baskin DG (1996a) Identification of targets of leptin action in rat hypothalamus. *J Clin Invest* 98: 1101-1106.
- Schwartz MW, Sipols AJ, Marks JL, Sanacora G, White JD, Scheurink A, Kahn SE, Baskin DG, Woods SC, Figlewicz DP, et al. (1992) Inhibition of hypothalamic neuropeptide Y gene expression by insulin. *Endocrinology* 130: 3608-3616.
- Schwartz MW, Woods SC, Porte D, Jr., Seeley RJ, Baskin DG (2000) Central nervous system control of food intake. *Nature* 404: 661-671.
- Schwartz TW, Fuhlendorff J, Kjems LL, Kristensen MS, Vervelde M, O'Hare M, Krstenansky JL, Bjornholm B (1990) Signal epitopes in the three-dimensional structure of neuropeptide Y. Interaction with Y1, Y2, and pancreatic polypeptide receptors. *Ann N Y Acad Sci* 611: 35-47.
- Sciarretta C, Minichiello L (2010) The preparation of primary cortical neuron cultures and a practical application using immunofluorescent cytochemistry. *Methods Mol Biol* 633: 221-231.
- Seibenhener ML, Babu JR, Geetha T, Wong HC, Krishna NR, Wooten MW (2004) Sequestosome 1/p62 is a polyubiquitin chain binding protein involved in ubiquitin proteasome degradation. *Mol Cell Biol* 24: 8055-8068.
- Sengupta S, Peterson TR, Sabatini DM (2010) Regulation of the mTOR complex 1 pathway by nutrients, growth factors, and stress. *Mol Cell* 40: 310-322.
- Sergeyev V, Broberger C, Gorbatyuk O, Hokfelt T (2000) Effect of 2-mercaptoacetate and 2-deoxy-D-glucose administration on the expression of NPY, AGRP, POMC, MCH and hypocretin/orexin in the rat hypothalamus. *Neuroreport* 11: 117-121.
- Serrano F, Klann E (2004) Reactive oxygen species and synaptic plasticity in the aging hippocampus. *Ageing Res Rev* 3: 431-443.
- Shibata M, Yoshimura K, Tamura H, Ueno T, Nishimura T, Inoue T, Sasaki M, Koike M, Arai H, Kominami E, Uchiyama Y (2010) LC3, a microtubule-associated protein1A/B light chain3, is involved in cytoplasmic lipid droplet formation. *Biochem Biophys Res Commun* 393: 274-279.

- Shimokawa I, Higami Y (1999) A role for leptin in the antiaging action of dietary restriction: a hypothesis. *Aging (Milano)* 11: 380-382.
- Shimokawa I, Higami Y (2001) Leptin and anti-aging action of caloric restriction. *J Nutr Health Aging* 5: 43-48.
- Shintani M, Ogawa Y, Ebihara K, Aizawa-Abe M, Miyanaga F, Takaya K, Hayashi T, Inoue G, Hosoda K, Kojima M, Kangawa K, Nakao K (2001) Ghrelin, an endogenous growth hormone secretagogue, is a novel orexigenic peptide that antagonizes leptin action through the activation of hypothalamic neuropeptide Y/Y1 receptor pathway. *Diabetes* 50: 227-232.
- Shintani T, Klionsky DJ (2004) Autophagy in health and disease: a double-edged sword. *Science* 306: 990-995.
- Silva AP, Cavadas C, Grouzmann E (2002) Neuropeptide Y and its receptors as potential therapeutic drug targets. *Clin Chim Acta* 326: 3-25.
- Silva AP, Xapelli S, Grouzmann E, Cavadas C (2005) The putative neuroprotective role of neuropeptide Y in the central nervous system. *Curr Drug Targets CNS Neurol Disord* 4: 331-347.
- Sipols AJ, Baskin DG, Schwartz MW (1995) Effect of intracerebroventricular insulin infusion on diabetic hyperphagia and hypothalamic neuropeptide gene expression. *Diabetes* 44: 147-151.
- Smith DE, Rapp PR, McKay HM, Roberts JA, Tuszynski MH (2004) Memory impairment in aged primates is associated with focal death of cortical neurons and atrophy of subcortical neurons. *J Neurosci* 24: 4373-4381.
- Smith JD, Redford JS, Beran MJ, Washburn DA (2010) Rhesus monkeys (*Macaca mulatta*) adaptively monitor uncertainty while multi-tasking. *Anim Cogn* 13: 93-101.
- Smith RG, Betancourt L, Sun Y (2005) Molecular endocrinology and physiology of the aging central nervous system. *Endocr Rev* 26: 203-250.
- Smith RG, Van der Ploeg LH, Howard AD, Feighner SD, Cheng K, Hickey GJ, Wyrvatt MJ, Jr., Fisher MH, Nargund RP, Patchett AA (1997) Peptidomimetic regulation of growth hormone secretion. *Endocr Rev* 18: 621-645.
- Song Y, Leonard SW, Traber MG, Ho E (2009) Zinc deficiency affects DNA damage, oxidative stress, antioxidant defenses, and DNA repair in rats. *J Nutr* 139: 1626-1631.
- Sousa DM, Baldock PA, Enriquez RF, Zhang L, Sainsbury A, Lamghari M, Herzog H (2012) Neuropeptide Y Y1 receptor antagonism increases bone mass in mice. *Bone* 51: 8-16.
- Speakman JR, Mitchell SE (2011) Caloric restriction. *Mol Aspects Med* 32: 159-221.
- Spencer B, Potkar R, Trejo M, Rockenstein E, Patrick C, Gindi R, Adame A, Wyss-Coray T, Masliah E (2009) Beclin 1 gene transfer activates autophagy and ameliorates the neurodegenerative pathology in alpha-synuclein models of Parkinson's and Lewy body diseases. *J Neurosci* 29: 13578-13588.
- Stadelmann C, Deckwerth TL, Srinivasan A, Bancher C, Bruck W, Jellinger K, Lassmann H (1999) Activation of caspase-3 in single neurons and autophagic granules of granulovacuolar degeneration in Alzheimer's disease. Evidence for apoptotic cell death. *Am J Pathol* 155: 1459-1466.
- Stanley BG, Kyrkouli SE, Lampert S, Leibowitz SF (1986) Neuropeptide Y chronically injected into the hypothalamus: a powerful neurochemical inducer of hyperphagia and obesity. *Peptides* 7: 1189-1192.
- Starback P, Wraith A, Eriksson H, Larhammar D (2000) Neuropeptide Y receptor gene  $y6$ : multiple deaths or resurrections? *Biochem Biophys Res Commun* 277: 264-269.
- Statnick MA, Schober DA, Gehlert DR (1997) Identification of multiple neuropeptide Y receptor subtypes in the human frontal cortex. *Eur J Pharmacol* 332: 299-305.
- Steelman LS, Franklin RA, Abrams SL, Chappell W, Kempf CR, Basecke J, Stivala F, Donia M, Fagone P, Nicoletti F, Libra M, Ruvolo P, Ruvolo V, Evangelisti C, Martelli AM, McCubrey JA Roles of the Ras/Raf/MEK/ERK pathway in leukemia therapy. *Leukemia* 25: 1080-1094.
- Tanida I, Minematsu-Ikeguchi N, Ueno T, Kominami E (2005) Lysosomal turnover, but not a cellular level, of endogenous LC3 is a marker for autophagy. *Autophagy* 1: 84-91.
- Tanida I, Ueno T, Kominami E (2004) LC3 conjugation system in mammalian autophagy. *Int J Biochem Cell Biol* 36: 2503-2518.
- Tasso F, Rua S (1978) Ultrastructural observations on the hypothalamo-posthypophysial complex of the Brattleboro rat. *Cell Tissue Res* 191: 267-286.
- Tatemoto K (1982) Neuropeptide Y: complete amino acid sequence of the brain peptide. *Proc Natl Acad Sci U S A* 79: 5485-5489.

- Tatemoto K, Carlquist M, Mutt V (1982) Neuropeptide Y - a novel brain peptide with structural similarities to peptide YY and pancreatic polypeptide. *Nature* 296: 659-660.
- Tatemoto K, Mutt V (1978) Chemical determination of polypeptide hormones. *Proc Natl Acad Sci U S A* 75: 4115-4119.
- Tena-Sempere M (2005) Exploring the role of ghrelin as novel regulator of gonadal function. *Growth Horm IGF Res* 15: 83-88.
- Thevelein JM, Cauwenberg L, Colombo S, De Winde JH, Donation M, Dumortier F, Kraakman L, Lemaire K, Ma P, Nauwelaers D, Rolland F, Teunissen A, Van Dijck P, Versele M, Wera S, Winderickx J (2000) Nutrient-induced signal transduction through the protein kinase A pathway and its role in the control of metabolism, stress resistance, and growth in yeast. *Enzyme Microb Technol* 26: 819-825.
- Thiele TE, Koh MT, Pedrazzini T (2002) Voluntary alcohol consumption is controlled via the neuropeptide Y Y1 receptor. *J Neurosci* 22: RC208.
- Thiriet N, Agasse F, Nicoleau C, Guegan C, Vallette F, Cadet JL, Jaber M, Malva JO, Coronas V (2011) NPY promotes chemokinesis and neurogenesis in the rat subventricular zone. *J Neurochem* 116: 1018-1027.
- Thorsell A, Rimondini R, Heilig M (2002) Blockade of central neuropeptide Y (NPY) Y2 receptors reduces ethanol self-administration in rats. *Neurosci Lett* 332: 1-4.
- Tong J, Yan X, Yu L (2010) The late stage of autophagy: cellular events and molecular regulation. *Protein Cell* 1: 907-915.
- Torsello A, Scibona B, Leo G, Bresciani E, Avallone R, Bulgarelli I, Luoni M, Zoli M, Rindi G, Cocchi D, Locatelli V (2003) Ontogeny and tissue-specific regulation of ghrelin mRNA expression suggest that ghrelin is primarily involved in the control of extraendocrine functions in the rat. *Neuroendocrinology* 77: 91-99.
- Trepanowski JF, Canale RE, Marshall KE, Kabir MM, Bloomer RJ (2011) Impact of caloric and dietary restriction regimens on markers of health and longevity in humans and animals: a summary of available findings. *Nutr J* 10: 107.
- Tripathi A (2012) New cellular and molecular approaches to ageing brain. *Annals of Neurosciences* 19: 177-182.
- Troen BR (2003) The biology of aging. *Mt Sinai J Med* 70: 3-22.
- Trojanowski JQ, Mattson MP (2003) Overview of protein aggregation in single, double, and triple neurodegenerative brain amyloidoses. *Neuromolecular Med* 4: 1-6.
- Tschop M, Smiley DL, Heiman ML (2000) Ghrelin induces adiposity in rodents. *Nature* 407: 908-913.
- Tschop M, Wawarta R, Riepl RL, Friedrich S, Bidlingmaier M, Landgraf R, Folwaczny C (2001a) Post-prandial decrease of circulating human ghrelin levels. *J Endocrinol Invest* 24: RC19-21.
- Tschop M, Weyer C, Tataranni PA, Devanarayan V, Ravussin E, Heiman ML (2001b) Circulating ghrelin levels are decreased in human obesity. *Diabetes* 50: 707-709.
- Ueno H, Yamaguchi H, Kangawa K, Nakazato M (2005) Ghrelin: a gastric peptide that regulates food intake and energy homeostasis. *Regul Pept* 126: 11-19.
- Uylings HB, de Brabander JM (2002) Neuronal changes in normal human aging and Alzheimer's disease. *Brain Cogn* 49: 268-276.
- Valerio A, Boroni F, Benarese M, Sarnico I, Ghisi V, Bresciani LG, Ferrario M, Borsani G, Spano P, Pizzi M (2006) NF-kappaB pathway: a target for preventing beta-amyloid (A $\beta$ )-induced neuronal damage and A $\beta$ 42 production. *Eur J Neurosci* 23: 1711-1720.
- van Praag H, Christie BR, Sejnowski TJ, Gage FH (1999) Running enhances neurogenesis, learning, and long-term potentiation in mice. *Proc Natl Acad Sci U S A* 96: 13427-13431.
- Vanhoof G, Goossens F, Juliano MA, Juliano L, Hendriks D, Schatteman K, Lin AH, Scharpe S (1997) Isolation and sequence analysis of a human cDNA clone (XPNPEPL) homologous to X-prolyl aminopeptidase (aminopeptidase P). *Cytogenet Cell Genet* 78: 275-280.
- Vaquero A, Reinberg D (2009) Calorie restriction and the exercise of chromatin. *Genes Dev* 23: 1849-1869.
- Vela J, Gutierrez A, Vitorica J, Ruano D (2003) Rat hippocampal GABAergic molecular markers are differentially affected by ageing. *J Neurochem* 85: 368-377.
- Vendelbo MH, Nair KS (2011) Mitochondrial longevity pathways. *Biochim Biophys Acta* 1813: 634-644.
- Venema RC, Ju H, Zou R, Venema VJ, Ryan JW (1997) Cloning and tissue distribution of human membrane-bound aminopeptidase P. *Biochim Biophys Acta* 1354: 45-48.

- Vezzani A, Sperk G (2004) Overexpression of NPY and Y2 receptors in epileptic brain tissue: an endogenous neuroprotective mechanism in temporal lobe epilepsy? *Neuropeptides* 38: 245-252.
- Vezzani A, Sperk G, Colmers WF (1999) Neuropeptide Y: emerging evidence for a functional role in seizure modulation. *Trends Neurosci* 22: 25-30.
- Voisin T, Goumain M, Lorinet AM, Maoret JJ, Laburthe M (2000) Functional and molecular properties of the human recombinant Y4 receptor: resistance to agonist-promoted desensitization. *J Pharmacol Exp Ther* 292: 638-646.
- Volinia S, Dhand R, Vanhaesebroeck B, MacDougall LK, Stein R, Zvelebil MJ, Domin J, Panaretou C, Waterfield MD (1995) A human phosphatidylinositol 3-kinase complex related to the yeast Vps34p-Vps15p protein sorting system. *Embo J* 14: 3339-3348.
- Wahlestedt C, Yanaihara N, Hakanson R (1986) Evidence for different pre- and post-junctional receptors for neuropeptide Y and related peptides. *Regul Pept* 13: 307-318.
- Walford RL, Mock D, Verdery R, MacCallum T (2002) Calorie restriction in biosphere 2: alterations in physiologic, hematologic, hormonal, and biochemical parameters in humans restricted for a 2-year period. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci* 57: B211-224.
- Wallace DC (2005) A mitochondrial paradigm of metabolic and degenerative diseases, aging, and cancer: a dawn for evolutionary medicine. *Annu Rev Genet* 39: 359-407.
- Wang J, Whiteman MW, Lian H, Wang G, Singh A, Huang D, Denmark T (2009) A non-canonical MEK/ERK signaling pathway regulates autophagy via regulating Beclin 1. *J Biol Chem* 284: 21412-21424.
- Weidberg H, Shvets E, Elazar Z (2011) Biogenesis and cargo selectivity of autophagosomes. *Annu Rev Biochem* 80: 125-156.
- Weinberg DH, Sirinathsinghji DJ, Tan CP, Shiao LL, Morin N, Rigby MR, Heavens RH, Rapoport DR, Bayne ML, Cascieri MA, Strader CD, Linemeyer DL, MacNeil DJ (1996) Cloning and expression of a novel neuropeptide Y receptor. *J Biol Chem* 271: 16435-16438.
- West MJ (1993) New stereological methods for counting neurons. *Neurobiol Aging* 14: 275-285.
- West MJ, Coleman PD, Flood DG, Troncoso JC (1994) Differences in the pattern of hippocampal neuronal loss in normal ageing and Alzheimer's disease. *Lancet* 344: 769-772.
- Wieland HA, Hamilton BS, Krist B, Doods HN (2000) The role of NPY in metabolic homeostasis: implications for obesity therapy. *Expert Opin Investig Drugs* 9: 1327-1346.
- Wierup N, Sundler F (2004) Circulating levels of ghrelin in human fetuses. *Eur J Endocrinol* 150: 405.
- Wierup N, Yang S, McEvilly RJ, Mulder H, Sundler F (2004) Ghrelin is expressed in a novel endocrine cell type in developing rat islets and inhibits insulin secretion from INS-1 (832/13) cells. *J Histochem Cytochem* 52: 301-310.
- Willesen MG, Kristensen P, Romer J (1999) Co-localization of growth hormone secretagogue receptor and NPY mRNA in the arcuate nucleus of the rat. *Neuroendocrinology* 70: 306-316.
- Williams A, Sarkar S, Cudston P, Ttofi EK, Saiki S, Siddiqi FH, Jahreiss L, Fleming A, Pask D, Goldsmith P, O'Kane CJ, Floto RA, Rubinsztein DC (2008) Novel targets for Huntington's disease in an mTOR-independent autophagy pathway. *Nat Chem Biol* 4: 295-305.
- Wong E, Cuervo AM (2010a) Autophagy gone awry in neurodegenerative diseases. *Nat Neurosci* 13: 805-811.
- Wong E, Cuervo AM (2010b) Integration of clearance mechanisms: the proteasome and autophagy. *Cold Spring Harb Perspect Biol* 2: a006734.
- Woodhams PL, Allen YS, McGovern J, Allen JM, Bloom SR, Balazs R, Polak JM (1985) Immunohistochemical analysis of the early ontogeny of the neuropeptide Y system in rat brain. *Neuroscience* 15: 173-202.
- Wren AM, Seal LJ, Cohen MA, Brynes AE, Frost GS, Murphy KG, Dhillo WS, Ghatei MA, Bloom SR (2001a) Ghrelin enhances appetite and increases food intake in humans. *J Clin Endocrinol Metab* 86: 5992.
- Wren AM, Small CJ, Abbott CR, Dhillo WS, Seal LJ, Cohen MA, Batterham RL, Taheri S, Stanley SA, Ghatei MA, Bloom SR (2001b) Ghrelin causes hyperphagia and obesity in rats. *Diabetes* 50: 2540-2547.
- Xie Z, Klionsky DJ (2007) Autophagosome formation: core machinery and adaptations. *Nat Cell Biol* 9: 1102-1109.
- Xie Z, Nair U, Klionsky DJ (2008) Atg8 controls phagophore expansion during autophagosome formation. *Mol Biol Cell* 19: 3290-3298.
- Xiong Z, Cheung DW (1995) ATP-Dependent inhibition of Ca<sup>2+</sup>-activated K<sup>+</sup> channels in vascular smooth muscle cells by neuropeptide Y. *Pflugers Arch* 431: 110-116.

- Xu YL, Jackson VR, Civelli O (2004) Orphan G protein-coupled receptors and obesity. *Eur J Pharmacol* 500: 243-253.
- Yang DS, Kumar A, Stavrides P, Peterson J, Peterhoff CM, Pawlik M, Levy E, Cataldo AM, Nixon RA (2008) Neuronal apoptosis and autophagy cross talk in aging PS/APP mice, a model of Alzheimer's disease. *Am J Pathol* 173: 665-681.
- Yang Y, Coleman M, Zhang L, Zheng X, Yue Z (2013) Autophagy in axonal and dendritic degeneration. *Trends Neurosci* 36: 418-428.
- Yang YP, Liang ZQ, Gu ZL, Qin ZH (2005) Molecular mechanism and regulation of autophagy. *Acta Pharmacol Sin* 26: 1421-1434.
- Yang Z, Klionsky DJ (2009) An overview of the molecular mechanism of autophagy. *Curr Top Microbiol Immunol* 335: 1-32.
- Yang Z, Klionsky DJ (2010) Eaten alive: a history of macroautophagy. *Nat Cell Biol* 12: 814-822.
- Yang Z, Klionsky DJ (2010) Mammalian autophagy: core molecular machinery and signaling regulation. *Curr Opin Cell Biol* 22: 124-131.
- Yankner BA, Lu T, Loerch P (2008) The aging brain. *Annu Rev Pathol* 3: 41-66.
- Yaron A, Mlynar D (1968) Aminopeptidase-P. *Biochem Biophys Res Commun* 32: 658-663.
- Yin XM, Ding WX, Gao W (2008) Autophagy in the liver. *Hepatology* 47: 1773-1785.
- Yorimitsu T, Zaman S, Broach JR, Klionsky DJ (2007) Protein kinase A and Sch9 cooperatively regulate induction of autophagy in *Saccharomyces cerevisiae*. *Mol Biol Cell* 18: 4180-4189.
- Yu L, Strandberg L, Lenardo MJ (2008) The selectivity of autophagy and its role in cell death and survival. *Autophagy* 4: 567-573.
- Zecca L, Youdim MB, Riederer P, Connor JR, Crichton RR (2004) Iron, brain ageing and neurodegenerative disorders. *Nat Rev Neurosci* 5: 863-873.
- Zeng X, Overmeyer JH, Maltese WA (2006) Functional specificity of the mammalian Beclin-Vps34 PI 3-kinase complex in macroautophagy versus endocytosis and lysosomal enzyme trafficking. *J Cell Sci* 119: 259-270.
- Zhang Y, Proenca R, Maffei M, Barone M, Leopold L, Friedman JM (1994) Positional cloning of the mouse obese gene and its human homologue. *Nature* 372: 425-432.
- Zhao TJ, Liang G, Li RL, Xie X, Sleeman MW, Murphy AJ, Valenzuela DM, Yancopoulos GD, Goldstein JL, Brown MS (2010) Ghrelin O-acyltransferase (GOAT) is essential for growth hormone-mediated survival of calorie-restricted mice. *Proc Natl Acad Sci U S A* 107: 7467-7472.
- Zhou JR, Xu Z, Jiang CL (2008) Neuropeptide Y promotes TGF-beta1 production in RAW264.7 cells by activating PI3K pathway via Y1 receptor. *Neurosci Bull* 24: 155-159.
- Zhu X, Cao Y, Voogd K, Steiner DF (2006) On the processing of proghrelin to ghrelin. *J Biol Chem* 281: 38867-38870.
- Zigman JM, Jones JE, Lee CE, Saper CB, Elmquist JK (2006) Expression of ghrelin receptor mRNA in the rat and the mouse brain. *J Comp Neurol* 494: 528-548.
- Zukowska Z, Pons J, Lee EW, Li L (2003) Neuropeptide Y: a new mediator linking sympathetic nerves, blood vessels and immune system? *Can J Physiol Pharmacol* 81: 89-94.
- Zukowska-Grojec Z, Karwatowska-Prokopczuk E, Rose W, Rone J, Movafagh S, Ji H, Yeh Y, Chen WT, Kleinman HK, Grouzmann E, Grant DS (1998) Neuropeptide Y: a novel angiogenic factor from the sympathetic nerves and endothelium. *Circ Res* 83: 187-195.